DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1936

N. 12.923
ANNO XXXVI

NATAL DE FOGO EM MADRID

O NATAL SOB A METRALHA

A ARTILHARIA NACIONALISTA ALVEJOU COM SUCCESSO O EDIFICIO DA TELEPHONICA EM MADRID

MORTOS, FERIDOS, DESABAMENTOS E INCENDIO

Com o fuzil a tiracollo e montada num jumento, uma miliciana examina os papeis de um viajante, nos arredores de Madrid, antes de deixal-o proseguir

Madrid, 25 (UTB) — A madrugada do Natal foi caracterizada pelo constante tiroteio entre as tropas legaes e as nacionalistas na zona de noroéste. A fuzilaria e o canhoneio fizeram-se ouvir incessantemente, mas a cidade propriamente dita nada soffreu até muito depois do dia clarear.

No sector da Cidade Universitaria o fogo foi mais renhido, e logo ás primeiras horas do dia o governo annunciou que as suas forças haviam avançado cerca de cinco kilometros no sector de Boadilla. Segundo essas informações da Junta de Defesa, as trincheiras nacionalistas foram encontradas vazias, nellas amontoando-se numerosos cadaveres, entre os quaes os de muitos officiaes.

A situação não parece ter se alterado em qualquer das linhas de noroéste.

A' tarde, porém, a artilheria dos nacionalistas começou a visar o centro da cidade, tendo por principal objectivo a séde da Central Telephonica, onde cairam tres obuzes, causando grandes estragos.

Um vapor allemão aprisionado em Bilbáo

Lisboa, 25 (UTB) — Annuncia-se officialmente, de Madrid, que o cargueiro allemão "Palos" foi aprisionado por uma canhoneira governista no golfo de Biscaya e levado para Bilbáo, onde lhe foi confiscada toda a carga.

Ignora-se a sorte da tripulação, mas as informações de Madrid accrescentam que parte della era constituida de marinheiros hespanhoes.

As victimas do bombardeio de Bilbáo

Bayonna, 25 (Havas) — Communicam de Bilbáo que, segundo uma estatistica elaborada pelo governo basco, os tres primeiros bombardeios aereos de Bilbáo, effectuados nos dias 25 e 26 de setembro e 21 de outubro, fizeram 748 victimas, das quaes 650 feridos, entre a população civil.

Marinheiros italianos empastelaram em Tanger um jornal hespanhol

Tanger, 25 (Havas) — A pretexto de que o jornal hespanhol "Democracia" tinha publicado artigos considerados injuriosos á Italia, 150 marinheiros italianos penetraram ás 20 horas nas officinas do jornal e lançaram á rua os impressos, papeis e collecções que encontraram aos gritos de "Viva o Duce" e "Viva a Italia".

A effervescencia durou cerca de uma hora, mas não houve incidentes graves.

Nota-se que no porto não ha nenhum navio francez ou inglez.

Attingida em cheio a Companhia Telephonica

Madrid, 25 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 17 horas, o edificio da Companhia Telephonica foi duramente castigado por um obuz de grande calibre que o attingiu, em cheio, em plena fachada, e dois outros que penetraram em uma das salas, destruindo-a completamente. As janellas da sala attingida saltaram pelos ares. A parede da frente soffreu uma fenda de um metro e cincoenta de diametro, no local em que penetrou o obuz. Uma outra, que sustinha as janellas, desmoronou. As machinas de escrever e as mesas ficaram de pernas para o ar numa grande confusão. Manifestou-se um incendio no predio, mas os bombeiros que estavam attentos o extinguiram promptamente em 15 minutos. Estivemos no immovel assim que cessou o bombardeio. Quando lá penetramos encontramol-o quasi deserto. As telephonistas, que estavam refugiadas numa sala actualmente servindo de dormitorio, prestaram-nos os primeiros informes. Por uma felicidade ninguem foi ferido. — Jean Rollin.

Para intensificar a não-intervenção

Londres, 25 (UTB) — A attitude assumida conjuntamente pelas chancellarias britannica e franceza junto aos governos de Berlim, de Roma e de Moscou, para o fim de uma applicação mais effectiva do accordo de não-intervenção na Hespanha, é o assumpto principal das conversas nos circulos politicos e dos commentarios dos internacionalistas da imprensa, mesmo nestes dois dias de festas do Natal.

Houve algum desassocego, nesta capital, com a noticia de que a França está levando a effeito, por intermedio de seu Estado Maior em Marrocos, uma série de medidas de precaução, as quaes possivelmente darão logar a outras, tanto militares como politicas, da parte das demais potencias interessadas. Essa noticia é desmentida officialmente, mas o seu effeito perdura, apesar de tudo. Uma situação que assim se delineia não deixa de provocar attritos internacionaes, que os circulos officiaes procuram esconder, mas que a opinião publica das cinco potencias sente através dos commentarios da imprensa e das conversas officiosas.

O embaixador da França nesta capital esteve hontem mais uma vez com o sr. Anthony Eden, no Foreign Office, e logo depois embarcou para Paris, tendo sido recebido hoje no Quai d'Orsay. Ao que se sabe, o governo francez procura obter o apoio da Inglaterra para certas novas medidas, mais amplas do que as até aqui previstas, para a localização do conflicto hespanhol. Essas novas medidas, delineadas em Paris, deveriam ser apresentadas á consideração das demais potencias interessadas, utilizando-se para esse fim os bons officios do governo britannico.

Não, ha, realmente, informações seguras sobre o que tem sido tratado entre o "Foreign Office", e o Quai d'Orsay. De Paris communicam que o sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, tem tido numerosas conferencias com varios diplomatas europeus, inclusive com o conde Welczeck, embaixador do Reich junto ao governo francez.

A nova iniciativa franceza parece destinar-se, principalmente, a impedir todo o trafico de armas, munições, voluntarios e soccorros em geral através das fronteiras e portos. Isso diria respeito, muito especialmente, á propria França e a Portugal, unicos paizes que limitam com a Hespanha. As chancellarias de Paris e de Londres estiveram em actividade hontem e hoje, e seus representantes diplomaticos nas capitaes da Allemanha, de Portugal, da Italia e da Russia Sovietica tiveram que dar cumprimento, mesmo durante as festas do Natal, a urgentes e rigorosas instrucções que receberam de seus governos, que foram insistentemente convidados a responder até o dia 4 de janeiro proximo.

Grande parte da importancia de taes tentativas está pendente da attitude do governo do Reich. Através dos commentarios da imprensa "nazi", e mesmo por meio de observações politicas, percebe-se que a intensificação da não-intervenção, por meio de uma fiscalização rigorosa de portos e fronteiras da Hespanha, constituirá para a propria Allemanha uma excellente occasião para obter, no terreno diplomatico, uma série de vantagens que redundarão, afinal, em beneficio da propria causa da paz na Europa. Graças a concessões que agora fizesse, poderia o governo nazista, mediante compromissos livremente assumidos, aproveitar a occasião para uma honrosa approximação com a França e com as demais nações, reassumindo assim uma posição que lhe daria azo para iniciar amplas negociações em torno de questões que muito de perto a interessam.

Segundo uma agencia officiosa, allemã, a confirmação de uma rigorosa neutralidade na Hespanha, com a participação de todas as potencias interessadas, abriria para a Allemanha um amplo caminho no sentido de sua cooperação com ellas nas negociações do Novo Locarno e dos pactos de mutua segurança e garantias, tanto na Europa Occidental como na Oriental. Obtido isso, seria facil o accesso a problemas mais transcendentes, taes como a limitação de armamentos, a suspensão da corrida armamentista, accordos eventaes sobre problemas monetarios, economicos e financeiros e — talvez mesmo — um estudo novo, franco, detalhado, da questão colonial, ultimamente focalizado com tanta insistencia pelos estadistas do Reich.

Em Roma, as noticias que chegam são menos nitidas. Parece, porém, que o governo do Duce, sempre sympathisante com a causa nacionalista da Hespanha, não sente grandes enthusiasmos pela possibilidade de uma iniciativa decisiva que o Reich venha a tomar nesse paiz bellicoso. Tudo, entretanto, ainda não são conjecturas.

Por enquanto, ninguem responde.

A séde do governo de Burgos com as bandeiras de Portugal, Italia e Allemanha, em regosijo pelo reconhecimento por parte desses paizes do governo nacionalista

O general Franco toma medidas preventivas

Avila, 25 (Havas) — O general Franco, em decreto laconico, tomou uma medida importantissima. Em consequencia della todas as forças auxiliares que collaboram no movimento nacional ficam de ora em deante sob as ordens das autoridades militares, e todos os mobilizados que servem nessas formações estão sujeitos ao Codigo da Justiça Militar. As forças para-militares a que se reporta o decreto em questão são os "requetés" e os phalangistas.

Até o presente os batalhões desses dois corpos, que estão "ao serviço da autoridade superior", eram commandados e enquadrados por officiaes, salvo os de patentes superiores que não tinham sido nomeado, pelo ministro da Guerra e, sim, pelos dirigentes dos partidos. Os homens eram instruidos e armados sob o simples controle de officiaes regulares. As duas organizações constituiam formações de combatentes semelhantes á Guarda Nacional ao serviço da Hespanha e, de resto, completamente submettidas de coração e de espirito ao general Francq, mas independentes dos organismos superiores do novo Estado.

Os batalhões existentes nos varios sectores da frente de combate estavam "á disposição do Exercito". Hoje são compostos de soldados com obrigações e deveres identicos aos do Exercito regular. O decreto do general Franco contem dez artigos curtos mas que não se prestam a qualquer equivoco. As forças auxiliares ficarão sujeitas á Justiça Militar.

Serão instruidas e enquadradas por officiaes da activa ou da reserva ou, ainda, saidos de escolas que dependem do Exercito. Os milicianos não poderão ser desmobilizados sem autorização da autoridade competente. O novo decreto mostra a autoridade de que dispõe o generalissimo das forças nacionalistas junto dos chefes dos partidos alliados ao movimento. De ora em deante a nação, armada, luta sob a acção unica de um homem que goza de poderes illimitados.

Foi dominado o incendio

Madrid, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Após o bombardeio, hoje do edificio da Companhia Telephonica irrompeu um incendio em um dos seus pavimentos superiores.

Eram precisamente 16 e 20 quando grossas columnas de fumaça irromperam pelas janellas da fachada oeste daquelle grande edificio. O pessoal que trabalha no immovel telephonistas inclusive, se precipitou pelas escadas, emquanto os machinistas procuravam localizar o sinistro, emquanto os bombeiros chegavam ao local com presteza. Depois de 15 minutos de actividade dos bombeiros foi extincto o incendio. Durante esse intervallo era evidentemente inutil solicitar qualquer communicação com o exterior por intermedio da Central Telephonica. Os enviados especiaes da Agencia Havas que alli se achavam, entretanto, entregues ao serviço de transmissão diaria das suas correspondencias de guerra, assistiram com emoção á acção do bombardeio. A's 17 horas já havia voltado a calma e com ella o bom humor ao pessoal. Restabelecida que foi a ordem, pude constatar certos factos que haviam passado despercebidos nos mais argutos: uma domestica, durante todo o bombardeio, proseguiu calma e conscienciosamente a lavagem das escadas de marmore do edificio, tendo denotado maior afflicção quando os bombeiros tiveram que sujal-as de novo, na sua passagem para o andar superior, onde se declarara o incendio, do que quando explodiam os projectis de artilharia; uma telephonista tambem, no momento de maior confusão em que todo o pessoal descia para os refugios, procurava o seu "crayon" sem o qual não queria descer. — Jean Rollin.

A IMPORTAÇÃO DO CAFE' NA FRANÇA

A quota do Brasil

Paris, 25 (Havas) — O "Journal Officiel" publica o seguinte aviso do ministro do Commercio aos importadores de café: no primeiro trimestre de 1937 as quotas de café em grão fixadas pelo acto de 31 de março de 1933 estão assim repartidas: Brasil, 800.000 quintaes; Venezuela, — 21.000, Equador, 15.000; Angola, 9.000; Perú 3.750; São Domingos 13.500; Indias Neerlandezas — 13.125; Haiti, nada; outros paizes 66.750.

Os compradores terão direito, para o Brasil, Venezuela, Equador e S. Domingos a 50 % e para as Indias Neerlandezas a 16 % das quantidades importadas por elles no primeiro trimestre de 1935.

Se bem que fixadas para todo o trimestre, as quotas acima serão distribuidas mensalmente, pelas direcções regionaes das alfandegas. A duração da validez das licenças será de 30 dias.

O PLANO QUADRIENNAL DA ALLEMANHA

No ultimo congresso partidario de Nuremberg, Hitler lançou as reivindicações coloniaes e annunciou o plano quadriennal para o resurgimento da Allemanha. A elaboração e a execução desse plano foram confiadas a quatro technicos de renome, que são, a começar da esquerda: o secretario de Estado do Conselho da Prussia, sr. Paulo Korner; o engenheiro Wilhelm Keppler, antigo conselheiro economico do "fuehrer"; o secretario de Estado dr. Lammers, chefe da chancellaria do Reich; e o secretario de Estado sr. Backe, do Ministerio da Agricultura.

fiscalização do commercio com a Hespanha.

As mulheres foram as principaes victimas

Madrid, 25 (U. P.) — Durante o bombardeio sobre esta capital levado hoje a effeito pelos nacionalistas, pelo menos vinte bombas pesadas attingiram as immediações da Companhia Telephonica, e varias outras na Gran Via. Em consequencia, morreu pelo menos uma mulher que estava no momento vendendo amendoim e sairam feridas outras. As bombas cahiram em meio ás filas de mulheres que andavam nas ruas da cidade fazendo compras.

Ninguem foi attingido no edificio da Companhia Telephonica, apezar dos estragos consideraveis que soffreu aquelle predio durante o bombardeio de hoje, o mais intenso verificado desde o inicio da guerra civil hespanhola. Uma das bombas atravessou o tecto de um compartimento da Companhia Telephonica e explodiu, incendiando o escriptorio abaixo. Ao chegar ali o representante da United Press, depois de subir aos tropeços as escadas que conduziam ao escriptorio attingido, encontrou as paredes do compartimento enegrecidas, emquanto varios operarios procuravam remover desta os tijolos e a caliça amontoada no chão, encharcados na agua proveniente das mangueiras dos bombeiros que se esforçavam por salvar o predio. Uma fenda de duas jardas ficara no tecto, correspondente ao logar por onde penetrara a bomba.

Outra bomba attingiu a fachada do edificio em questão do lado fronteiro á Gran Via, mas os estragos ali foram poucos.

Ainda uma outra bomba destruiu todas as janellas da vizinhança do predio da Companhia Telephonica, enchendo as ruas de entulhos.

Uma das bombas caiu na rua Montera, em frente á Companhia Telephonica, e a vendedora de amendoim morreu a seguir, ferida por uma granada.

Poças de sangue ficaram em varias ruas da cidade, nos pontos onde estiveram innumeras mulheres que faziam compras na occasião do bombardeio.

Os carros de bombeiros de Madrid foram enviados rapidamente aos locaes em que algumas casas estavam incendiadas por terem sido attingidas por bombas.

Um arsenal ao ar livre. Milicianos de Madrid preparando pentes e cintos para metralhadoras

Houve victimas nas immediações do edificio

Madrid, 25 (Havas) — A partir das 16 horas a artilharia insurrecta bombardeou com intensidade varios pontos centraes da capital. Numerosos obuzes cahiram nas immediações da Companhia Telephonica e ruas adjacentes onde circulava grande massa de populares. Ignora-se por emquanto o numero exacto de victimas. Sabe-se, porém, que 3 mulheres e dois homens, estes mortos ou em estado muito grave, foram transportados para um hospital. Cerca das 17 horas o bombardeio attingiu exactamente o edificio da Telephonica, damnificando-o consideravelmente, mas não occasionou, ao que se saiba, nenhuma victima.

A agitação na Russia contra os nacionalistas

Moscou, 25 (United Press) — A onda de indignação e de protestos que invadiu o paiz desde a destruição do "Komsomol" não desanimou aos scientistas, operarios e aviadores, os quaes appellam ao governo para que mande uma expedição punitiva contra os rebeldes hespanhoes. Um facto bem significativo desse ponto de vista é a carta de Molotoff, o famoso piloto das explorações no Arctico, onde se diz que "o repertorio de crimes do bando de Franco não póde continuar impune. Estou prompto para adaptar o avião polar para fins militares".

Intensifica-se a campanha no sentido de se fortalecer a Marinha de Guerra com fundos populares. Não obstante isso, os porta-vozes do governo se recusam a insinuar a probabilidade de qualquer acção bellica contra os rebeldes hespanhoes, julgando-se possivel apenas a remessa de uma esquadrilha de protecção para os navios mercantes dos Soviets. Nos meios autorizados consta que Moscou pensa em juntar-se ao esforço anglo-francez para tornar mais severa a

A situação na China

Foi posto em liberdade o marechal Chiang-Kai-Shek

Nankim, 25 (UTB) — Contrariamente ao que se esperava, os rebeldes de Sian Fu puzeram em liberdade o marechal Chiang Kai Shek, que já chegou hoje, de avião, a Loyang, de onde partirá amanhã para esta capital.

CHIANG KAI-SHEK CHEGOU A LOYANG

Loyang, 25 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek chegou a esta cidade, hoje, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, sendo acompanhado no mesmo apparelho pela sra. Chiang Kai Shek, o sr. T. V. Soong e o sr. Donald. Quatro aeroplanos escoltavam-no. As autoridades da administração ignoram as condições da libertação de Chiang Kai Chek, assim como outros pormenores relacionados com o facto.

Presume-se que o generalissimo e os que acompanham s. ex. irão para Nankim amanhã. Shanghai e tambem Nankim celebraram a libertação de Chiang Kai Chek, com varias solennidades, paradas, foguetes, etc., que denotam bem o regosijo popular.

Não deixou de causar surpresa em numerosos circulos a libertação do generalissimo, pois ainda hoje pela manhã as altas autoridades concordando embora que as negociações para esse effeito não poderiam durar por muito tempo, suggeriam que seriam possivelmente rompidas no sabbado, accrescentando, além disso, que as forças centraes consolidavam as suas posições, visando um ataque decisivo contra Sianfu. Não tinham sido enviado, entretanto, nenhum ultimatum.

EM RETIRADA AS TROPAS DE CHANG HSUEH-LIANG

Shanghai, 25 (Havas) — O jornal "Takun Pao" annuncia que as tropas do marechal Chang Husch Liang se estão retirando do oéste e do norte de Shen-Si, na direcção de Sian-Fu, o que permittia aos destacamentos vermelhos occupar os acampamentos abandonados.

As tropas leaes a Nankim continuam a concentrar-se a léste de Sian-Fu.

CHANG-KING-UEN EM NANKIM

Shanghai, 25 (Havas) — O general Chang King Uen chegou a Nankim, procedente de Sian-Fu.

O ministro das Finanças e presidente do Yan Executivo convocou immediatamente uma conferencia dos dirigentes civis e militares.

"FOI TUDO UM EQUIVOCO", DIZ O GENERAL CHIANG SUEH-LIANG

Londres, 25 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Shanghai, que o marechal Chang Sueh Liang, em declarações á imprensa, explicou que a revolta de Sianfú fôra consequencia de um equivoco, pois agira na crença de que Chang Kai Shek pretendia licencial-o e desarmar as suas tropas. Por essa razão prendera o primeiro ministro e o mantivera como refen. Além disso o marechal Liang pensou que o governo de Nankin se recusava a pagar os seus soldados, quando o que houve foi um desvio do numerario por um dos seus tenentes, já agora preso. O marechal Liang partiu para Loyang, onde Chang Kai Shek estabeleceu o seu quartel general. Ignora-se quaes serão as consequencias do desfecho inesperado do caso. Prevê-se que o Japão aproveitará a opportunidade para exercer pressão no sentido de se intensificarem as operações contra os communistas da China de Noroéste.

Em Shanghai e Nankin tinha havido manifestações de regosijo pela libertação de Chang Kai Shek. Os jornaes tiraram edições especiaes.

O numero de victimas do bombardeio

Madrid, 25 (U. P.) — Segundo os ultimos informes, o numero de victimas do bombardeio aereo de hoje foi de cinco mortos e quinze feridos.

Innumeros trabalhadores se empenharam durante a noite em remover os escombros da Gran Via e da Telephonica. A Policia Nacional, ao invés dos milicianos, está patrulhando as ruas, cumprindo as ordens constantes da proclamação do general Miaja, dada a publico na manhã de hoje.

Os nacionalistas avançaram em Cordoba

Avila, 25 (U. P.) — Um Communicado official annunciou hoje que as tropas nacionalistas fizeram hontem na provincia de Cordoba um importante avanço, em consequencia do qual conquistaram a aldeia de Montoro e Villa del Rio, destroçando por meio de um movimento de quebra-nozes a columna internacional, integrada na sua maior parte por tchecos e russos.

TROTZKY E A SUA IDA PARA O MEXICO

Mexico, 25 (Havas) — O sr. Fidel Velasquez, secretario da Confederação Mexicana do Trabalho, desmentiu certos rumores propalados na imprensa americana segundo os quaes a C. M. T. pediria ás organizações do porto de Vera Cruz que impedissem a chegada de Trotzky ao Mexico.

A Confederação declara que se absterá de toda e qualquer manifestação relativa á vinda do ex-commissario do povo dos Soviets.

Em certos circulos julga-se provavel que Trotzky venha a gosar no Mexico de inteira liberdade de locomoção visto como a Constituição mexicana prohibe as restricções á liberdade individual uma vez admittida a pessoa no paiz.

Forças nacionalistas combatendo nos suburbios de Madrid

A abdicação de Eduardo VIII

Conhecemos, por ora, apenas as sensacionaes e galantes exterioridades da abdicação de Eduardo VIII. De posse do material de varia procedencia que irá se accumulando daqui por deante, os chronistas futuros revelarão as intimidades desse acto de renuncia de um rei e imperador, que, em nossa época, de puras razões economicas de governo, surprehendeu-nos com a florida originalidade de uma crise constitucional cujo centro é a imagem lyrica de uma mulher. O inedito poema constitucional britannico, que veiu tingir de azul as venerandas e sempre admiradas singularidades do supremo codigo politico da Inglaterra, talvez se circumscrevesse ao ambiente discreto e doloroso de um desses casos passionaes á maneira de Bernardin de Saint Pierre. Isto se a sra. Simpson andasse pela curva suave da adolescencia. Mas, nos limites da edade que Balzac assignalou a lapis vermelho, sem nenhuma vocação para Mlle. de La Vallière, a que em silencio e humildade amou a Luiz XIV, é natural que a exigencia amorosa de experimentados quarenta annos, conjugada com outro outomno romantico, tenha entrado em victorioso conflicto com interesses que, embora secularmente tradicionaes, collectivos, imperiaes, jámais hão de alcançar a eternidade do coração humano.

Por um minuto, ao menos, na historia contemporanea da Inglaterra, Eduardo VIII conduziu o sr. Baldwin á presidencia de uma Côrte de Amor, tal como a Cavallaria concebera e praticára esse tribunal de elegancia, graça e pontos de honra. Verdade é que as Côrtes de Amor dos seculos XII, XIII e XIV, principalmente em França, compunham-se privativamente de damas da mais consagrada linhagem, com competencia para o exame e decisão de todos os casos de amor, nos termos de principios codificados e jurisprudencia rigorosamente firmada. O codigo de amor presente á mesa desses tribunaes dizia em um de seus artigos, que, aliás, não eram muito numerosos, que não devemos amar a quem não podemos dignamente desposar. Não sei se o sr. Baldwin applicou a legislação amorosa medieval ao acontecido com o seu ardente soberano. Ainda que fosse assim, a disposição invocada pareceria extravagante a um rei de mentalidade moderna, como Eduardo VIII, que a uma possivel princeza hemophilica prefere a saude radiosa de uma dama do nosso ultrademocratico seculo vinte. O que sei é que o sr. Baldwin, mesmo triumphante sobre a abdicação, mesmo benemerito pelo serviço, no episodio, prestado ao regimen, não deixou de fazer figura pittoresca como substituto anachronico daquelles juizes femininos. Ahi vingou-se com subtil ironia o rei que o chefe do gabinete britannico levou á abdicação.

Como conciliar um matrimonio digno da corôa com um matrimonio digno da pessoa humana do soberano? A these de extrema complexidade trouxe um desafogo para a nossa triste vida de preoccupações materiaes: desviou, por um momento, o nosso espirito dos mappas estatisticos de producção e consumo, das tabellas de preços, e até dos absorventes horrores da revolução da Hespanha, para os doces vagares metaphysicos em que eram ageis os nossos bemaventurados bisavós. A these foi imposta á grave meditação dos estadistas inglezes. Que coisa deliciosamente imprevista! O problema, do qual a sra. Simpson sorriria, numa pausa das suas emoções, por trás do leque, se ainda fosse moda esta delicada attitude feminina, de facto impressionou o mundo inteiro, particularmente todos os circulos, aristocraticos e populares, da opinião britannica, directamente vinculados ao seu emocionante desfecho, e ainda agora, quando já está dada a solução, com a rapidez reclamada pelas circumstancias, a rumorosa questão obriga a consumo abundante de tinta nos jornaes do globo, e levanta os mais vivazes commentarios do salão e rua, de clubs e officinas, sobretudo na sociedade ingleza, posta, assim, bruscamente em tamanha evidencia. Um philosopho dirá, nesta opportunidade, que ha problemas do espirito muito mais empolgantes do que os problemas da materia. Prova-o o primeiro plano conquistado, na chronica deste fim de anno, pelo gesto sentimental de um rei sobre todos os assumptos da hora que passa.

Não foi possivel a conciliação dos negocios da corôa com os sonhos de amor do soberano. Eduardo VIII, insurgindo-se contra a tradição, portou-se como um revolucionario, e, vencido, abdicou. Nessa incruenta rebeldia, nessa esfusiante batalha de flores, o povo sympathisou com o principe insubordinado. Mas, o sr. Baldwin, pensando no prestigio dos symbolos hereditarios, considerou que a maioria da opinião popular, collocada ao lado do ex-principe de Galles, adoecera, febril, de um bello engano passageiro. O primeiro ministro britannico receberia com prazer, na emergencia, este pensamento que se lê em uma das paginas de sociologia do sr. Azevedo Amaral: "A illusão, na infinita variedade das suas fórmas, constitue quasi sempre a modalidade mais apropriada ao entendimento de um phenomeno social pelas massas, forçosamente constituidas na sua esmagadora maioria por individuos, cujo contacto com a realidade tem de ser feito multissimo mais pela emoção do que pela analyse racional das coisas e dos acontecimentos."

Illusão e emoção, na especie, capazes de, permanentes, garantir a estabilidade do imperio, serão necessariamente as decorrentes da tradição dynastica. As outras, as illusões e emoções do romance, não teriam esta finalidade, a unica que interessa á responsabilidade politica do chefe do governo inglez.

Evidentemente Eduardo VIII, amante dos sports e indulgente com os bohemios, não nasceu sob o signo dos grandes Fredericos, nem sob a estrella de Catharina II, exuberante parallelamente na direcção do Estado e no calor amoroso sem reservas.

De qualquer maneira, o rei e o seu ministro despediram-se como perfeitos cavalheiros, e os seus discursos de adeus tiveram a virtude, que era de se esperar da impeccavel cultura social britannica, de transformar um imminente escandalo em acontecimento da mais elegante intelligencia.

Resta de tudo isso, em plano geographico, o Mediterraneo, de aguas latinas, por onde ultimamente Eduardo VIII andou [illegible] em companhia da sra. Simpson, não tem sido na actualidade propicio ás aspirações inglezas.

Se de um lado a prudencia ou sabedoria de um rei que abandona o seu throno na hora da mais profunda transformação politica [illegible] Fique no ar a pergunta de vehementes, contradictorias respostas.

Um pensamento unanime, entretanto, cabe, da divergencia de pareceres: Eduardo VIII terá na chronica futura um perfil mais [illegible]

Waldemar de Vasconcellos

PINGOS & RESPINGOS

De um telegramma de Madrid: "Um projectil penetrou no edificio da Companhia Telephonica, mas não explodiu."

Um carioca: — Explodiu, sim; as telephonistas é que não ouviram...

* * *

Monte Carlo, 24 (H.) — Chegaram os srs. Wellington Koo e Kuo Taichi, ministros da China respectivamente em Paris e Londres. Os dois diplomatas interrogados sobre o caso chinez não quizeram pronunciar-se...

Foi um silencio muito de louvar.

* * *

O sr. Alois Knapp, chefe dos nudistas americanos, prepara para 1937 uma parada nudista nas praias americanas.

Recommendamos ao sr. Knapp que mande ao Rio uma embaixada para observar em Copacabana e no Flamengo como os banhistas — principalmente os homens — conseguiram, sem qualquer propaganda, o "mais que nú".

* * *

Do telegramma dirigido ao presidente da Republica pelos senadores de MattoGrosso, Vespasiano Martins e João Villas Boas, feridos num conflicto politico em Cuyabá:

"O assalto foi presenciado por moradores circumvizinhos que, após a retirada dos assaltantes, nos prestaram os primeiros soccorros."

Após a retirada... Os circumvizinhos não se avizinharam antes de tempo...

* * *

O Mario Corrêa é o actual chefe do governo mattogrossense?

O sr. Generoso Ponce: — Não; mattogrosseiro.

Cyrano & Cia.

O ABONO DOS INSPECTORES

Visita ao ministro da Fazenda

Uma commissão de inspectores do Ensino Secundario vae solicitar hoje uma audiencia ao ministro da Fazenda, com o unico proposito de lembrar-lhe a urgencia no despacho do processo sobre o abono dos inspectores, que deverá ser dado antes de findar o anno, sob pena de cair em exercicios findos a verba a isso destinada.

De todas as classes de funccionarios publicos foi essa a unica que, não só nada obteve no reajustamento, como não foi contemplada com os favores do abono.

O processo, desde dias que se encontra no gabinete do ministro da Fazenda, cuja boa vontade é manifesta, como por elle proprio foi declarado varias vezes.

UM EPISODIO DA REVOLUÇÃO NO EQUADOR

O carro do secretario da legação brasileira, em Quito, alvejado a metralhadora pelas forças amotinadas

Quito, Equador, novembro (Do correspondente) — Durante o movimento rebelde de facções do grupo de artilheria "Calderon", nesta capital, a 28 deste mez de novembro, occorreu um episodio que por pouco não custou a vida ao secretario da legação brasileira, dr. Roberto de Arruda Botelho.

Como se sabe, áquelle dia, com o levante militar, coadjuvado por elementos extremistas nacionaes e estrangeiros, a cidade viveu algumas horas de horror. Tropas nas ruas, combates entre revoltosos e forças legaes, e sómente depois de uma luta renhida, foi possivel restabelecer-se na capital o prestigio da autoridade do governo. A situação era mais grave, porque o quartel da força que desferiu o golpe está situado em zona central urbana. Por toda a parte a metralhadora matracava e o numero de victimas innocentes foi muito grande, visto como o motim surprehendeu o povo em plena actividade.

O secretario Arruda Botelho, que hoje se acha em Bogotá, Colombia, onde foi exercer o posto de encarregado de Negocios do Brasil em virtude do fallecimento do ministro Lourival Guilhobel, estava em sua residencia em Quito, quando teve conhecimento da sublevação. E como a séde da legação brasileira estava situada precisamente no ponto em que a luta se travava com mais intensidade, entendeu que era de seu dever ficar ao lado do ministro, afim de compartilhar da sua sorte, em defesa da propria legação. Assim, tomando o seu automovel, resolutamente dirigiu-se para ali. O carro foi atacado por um grupo de amotinados e attingido pelo fogo das metralhadoras. Sem duvida, a sorte do diplomata brasileiro teria sido outra se, ao envés de continuar no seu rumo, inadverditamente se detivesse. Mesmo assim, póde dizer-se que o facto de haver elle escapado illeso foi um verdadeiro milagre, devido, principalmente, ao seu sangue frio ante o perigo.

O automovel "Renault" em que o secretario Arruda Botelho viajava foi alvejado, seguidas vezes, pela rectaguarda, e as balas dos revoltosos quebraram-lhe metade do para-brisa, justamente do lado da direcção.

Apezar de tudo, o jovem diplomata chegou ao destino, ainda a tempo de prestar o necessario auxilio á legação e, pouco depois de restabelecida a ordem na cidade foi possivel, então, conhecer-se, com os devidos pormenores, a aventura que poderia ter-lhe sido fatal.

Novos estudos sobre as linhas aereas da França para a America do Sul

Paris, 25 (Havas) — A commissão da aeronautica da Camara confiou ao seu presidente, sr. Lucien Bossoutrot e a um dos seus vice-presidentes, sr. Henry Andraud a missão de proceder a estudos sobre a linha aerea para a America do Sul. Os dois referidos parlamentares contam effectuar a travessia aerea do Atlantico para a America do Sul.

O deputado Bossoutrot que é aviador de renome, já fez quatro vezes a travessia do Atlantico como piloto.

O "Correio da Manhã" na terra onde se trava a maior guerra civil de todos os tempos

O NOSSO ENVIADO ESPECIAL NA FRENTE DE COMBATE DOS NACIONALISTAS

(Por ARMANDO DE AGUIAR)

Salamanca, dezembro de 1936 (Por via aerea) — E' a segunda vez que venho á Hespanha como correspondente de guerra do "Correio da Manhã". A primeira foi em agosto, no inicio do movimento revolucionario que ninguem esperava se prolongasse por tanto tempo. Então, em pouco mais de dez dias, percorri toda a frente de combate desde Salamanca á Tolosa — passando por Avila, São Rafael, Alto do Leon, Valladolid e Burgos. Forçado a regressar a Lisboa, afim de cumprir o meu serviço militar na Escola dos Officiaes Milicianos, em Mafra, tive então de interromper a minha reportagem. Mas bastou-me o golpe de vista que lancei pela frente das operações para me convencer que teriamos guerra até ao inverno. E não me enganei. A estação mais fria do calendario europeu, está á porta. Começa no dia 21 do corrente, e a 18 faz cinco mezes que o generalissimo Franco soltou em Melilla o seu brado de revolta. E creio que, se é um facto que, a conquista de Madrid não deve tardar, o fim da guerra vae entrar — Deus queira que eu me engane, — pelo verão europeu. A Catalunha — seja-me permittido o bleibeismo — vae ser um osso duro de roer. E' pelo menos esta a opinião geral, se até lá o Velho Mundo não se envolver em guerra. Nessa altura o Brasil será o Paraiso terrestre, e para lá fugirão todos aquelles que não queiram ser devorados por este incendio que reduzirá a Europa a cinzas.

A phisionomia de Salamanca

Chego a Salamanca num sabbado ao fim da tarde. A Plaza Mayor, preciosa joia do mais puro "barroco" hespanhol, estylo Churrigueresco, está cheia de gente, homens e mulheres, que passeiam sob as arcadas, conversando, rindo, galhofando, largando a sua "bronca" como se não se passasse nada, como se a Hespanha não estivesse mergulhada na mais tragica das guerras. Num *trottoir* continuo, a fazer horas para o jantar, a "bicha" nunca mais acaba. E de mistura com esta multidão, que parece insensivel á luta entre o nacionalismo do occidente e o internacionalismo do oriente, um "cock-tail" de fardas de todas as côres e feitios: desde os elegantissimos "dolmans" dos officiaes talhados pelo ultimo figurino, ás fardas côr de azeitona dos voluntarios allemães, que por acaso aqui vieram parar, ás capas vermelhas e turbantes brancos dos marroquinos. Um verdadeiro arco-iris.

A's 10,30 da noite a cidade mergulha na mais completa escuridão. As janellas são hermeticamente fechadas de fórma que nem um raio de luz transita para o negrume da noite. Quem desobedeça, por negligencia ou propositadamente, é apontado de traidor, e o menos que lhe acontece é ser multado em 25 pesetas e o seu nome apontado num livro. Estas medidas tornam-se indispensaveis, por causa dos aviões "rojos" que frequentemente vêm de longada até Salamanca deixar cair "unas quantas bombitas" que, além de estragos materiaes, causam por vezes victimas. Attribue o alto commando do general Franco estas repetidas e desagradaveis visitas aos espiões que infestam Salamanca. Com effeito desde que esta cidade se converteu em capital da Hespanha nacionalista, os estrangeiros são em elevado numero. Uns vieram para aqui por dever de officio, taes como os diplomatas allemães e italianos e os jornalistas; outros, por simples curiosidade — um ou outro americano ou inglez rico, amantes de emoções fortes — e ainda varios em missões mais ou menos secretas, no desempenho do antipathico e perigosissimo papel de espiões. Contra estes "cavalheiros" que entravam a marcha das operações e até a missão dos correspondentes de guerra publicam os jornaes, diariamente, grandes locaes em normando, que dizem: "Vigia toda a espionagem inimiga e prende e denuncia os traidores". Ou, então: "Não fales da guerra com quem não conheças e em quem não tenhas absoluta confiança. Quando um desconhecido fale comtigo e te pergunte ou te conte algum feito ou successo, primeiro pensa que póde ser um espião, depois um traidor ou, pelo menos, um mão hespanhol. Denuncia-o ás autoridades. Se o não fizeres incorrerás num grave delicto."

Em face destes avisos nos jornaes, ou affixados nas esquinas, é difficil perguntar qualquer coisa a quem se não conheça muito bem. E' difficil e é mesmo perigoso. Ninguem sabe, ninguem tem conhecimento, ninguem diz nada. Torna-se por isso, necessario realizar uma gymnastica de ouvido e de arguta percepção de fórma a cumprir-se o melhor possivel a missão que nos foi confiada pelo "Correio da Manhã".

As repartições de imprensa aqui, em Salamanca, são varias. Que eu conheça, pelo menos, ha as seguintes: uma que funcciona no Palacio Amaya, dirigido pelo general Milan Astray — "el glorioso manco" — antigo commandante da Legião Estrangeira em Marrocos; outra aggregada ao estado-maior do generalissimo Franco e outra ainda pertencente á Phalange. De todas, só a ultima é dirigida por um jornalista "de verdade" que avalia a funcção dum correspondente de guerra: Victor de La Serna, antigo director da "Informaciones", de Madrid. Resulta que nunca se sabe quem fornece informações, quem esclarece certos pormenores, quem faz a censura aos telegrammas.

Mas a verdadeira officina de imprensa para os jornalistas, o authentico quartel-general onde se apanham, ainda que seja no ar, as mais preciosas informações, é o "hall" do Grande Hotel. Aqui, no meio das fardas dos officiaes do estado-maior e dos sorrisos entontecedores das duquezas, marquezas e condessas e do "saludo" amavel dos grandes de Hespanha, futura côrte do generalissimo Franco, consegue-se ás vezes saber coisas que orientam o jornalista em face do pensamento do alto commando nacionalista na offensiva que em breve se vae desencadear contra Madrid, até á conquista final.

Salamanca, celebre já pela sua Universidade, onde tem pontificado as figuras mais eminentes do pensamento hespanhol, como, por exemplo, d. Miguel Unamuno, é hoje, sem duvida, a cidade mais em voga de todo o mundo, aquella que concentra a attenção dos estadistas.

E no entanto o seu aspecto exterior, continúa a ser o mesmo. Só mais bandeiras, muitos retratos de Franco, Mola, Cabanellas, Milan Astray, José Antonio Primo de Rivera e, colladas em cruz, nas janellas, portas e montras, grandes tiras de papel para proteger os vidros contra a violenta deslocação de ar, quando as granadas deflagram ruidosamente, nas ruas.

Uma viagem accidentada á procura duma cama para dormir

Valladolid, dezembro — Antehontem á noite, cheguei á Salamanca com o termometro a marcar 5 gráos negativos. Enregelava-se. A neve caia em abundancia. Dirigi-me immediatamente ao "Gran Hotel" em busca dum banho quente, duma cama para dormir e dum bom jantar. O porteiro, declinada a minha identidade de correspondente de guerra de jornaes portuguezes e brasileiros, não teve duvida em attender-me o melhor possivel e conduzir-me ao escriptorio.

Aqui, porém, estava-me reservada uma surpresa; não existia uma cama livre, nem esperanças de vir a obtel-a. Estava tudo cheio. Havia gente que dormia no "hall", nos corredores e até na sala de jantar. O hotel tinha sido requisitado pelo estado-maior e todos os leitos eram poucos para os soldados e officiaes allemães que ha dois dias ali tinham chegado na ansia duma aventura em terras de Hespanha, nesta guerra em que andam empenhadas as nações fascistas contra a onda avassaladora do internacionalismo russo, que ameaça subverter todo o mundo.

A muito custo, e depois dum trabalho insano, lá consegui descobrir um leito numa "fonda" de aspecto soturno. Do mal, o menos. "C'est la guerre" — diziam francezes.

O mesmo estribilho o repetem agora os hespanhoes e com toda a propriedade, quando hontem, ao fim da tarde me avisaram, com "muchos perdones y otras cosas más", que teria de abandonar o meu leito. Acabava tambem de ser requisitado.

Na contigencia de dormir num vão de escada, como o ultimo dos vagabundos, agarrei nas minhas duas malas e tratei de ir procurar uma solução para o meu problema, á repartição de Imprensa.

Nada. Com o melhor dos sorrisos, offereceram-se ali mesmo um "maple". A' falta de melhor acceitei em principio. Pouco depois na rua maldizia a minha triste sorte, quando encontrei uma camioneta que seguia para Vigo.

Para ir para esta cidade gallega, o "chauffeur" teria forçosamente de passar por Valladolid onde, certamente, me seria mais facil arranjar alojamento em qualquer dos hoteis até poder seguir para a frente de batalha, meu unico objectivo, em terras de Hespanha. Abordei o motorista. Expuz-lhe em meia duzia de palavras a minha situação e acabei por ouvil-o dizer:

— Venga usted con nós otros!

E partimos. Eu, entre o motorista e o seu ajudante, cujos rostos mal tivera tempo de fixar á luz azulada dum candieiro. A camioneta procedia de Saragoça, onde fora levar peixe para os soldados que se batiam nas frentes de Aragão e Catalunha, e regressava agora a Vigo com um carregamento de tomates e fructas.

Ha muito que caira a noite. A escuridão que nos envolvia só era rasgada pelos jorros de luz dos pharoes do pesado vehiculo. A' entrada e saida de cada "pueblo" eramos forçados a parar ante as silhuetas de varios homens que, de escopêta aperrada, nos perguntavam:

— Quien vive?

— Franco! Arriba España!

E logo ali, á luz dos pharoes, exhibiamos os nossos documentos, que eram mirados e remirados, não fossem elles falsos, e qualquer dos occupantes da camioneta "rojos" damnados, peor que "perros". Por fim, lá partimos, não sem que antes houvessemos de corresponder, eu com todo o enthusiasmo, a mais uma saudação á Hespanha.

Em Venta de Banos, um "pueblo" no cruzamento da estrada que vae ter a Palencia, foi decidido irmos comer "salsicon" e beber "manzanilla". Como viajava sem bilhete, resolvi pagar a despesa, umas dez ou doze pesetas, quando muito.

Assim foi, com effeito. Nem a minha qualidade de estrangeiro, nem o facto de se viver num paiz em guerra, abriu o apetite de exploração ao estalajadeiro. Só o motorista e o seu ajudante abriram desmesuradamente os olhos, num clarão de cobiça, quando á luz mortiça dum candieiro, eu exhibi, imprevidentemente, a minha carteira repleta de notas do Banco de Hespanha. E para cumulo do azar, nesta altura, o Radio Club Portuguez annunciava, jubilosamente, que o cruzador "Canarias" havia aprisionado, cerca das Baleares, um navio russo com um importante carregamento de material de guerra, com destino aos marxistas em luta com as aguerridas columnas do general Franco.

Percebi desenhar-se nos labios grossos dos meus companheiros de viagem um sorriso de ironia. Melhor ainda: um rictus de protesto. Recomeçamos a viagem. Uma vintena de kilometros andados, e fomos novamente forçados a fazer alto. Por detrás duma barricada, na curva da estrada. No limite duma outra povoação, esperava-nos o canno duma carabina. Os freios dos travões gemeram. Num momento, fômos todos projectados de encontro ao "pára-brises" ao mesmo tempo que uma voz interrogava:

— Quien vive?

— Hombres! Entonces, qui quieres tu que viva! El generalissimo Franco!

Atrás da carabina surgiram os cannos duma pistola empunhada bellicamente por um gordo e oleoso ministro de Deus investido nas funcções de sentinella, e, outros duma espingarda caçadeira tão inoffensiva certamente como o seu possuidor, bom burguez que a segurava nervosamente. Os nossos documentos foram mais uma vez soletrados, de fio a pavio.

E quando voltamos a pôr-nos em marcha, novamente o grito de "arriba Espana"! quebrou o silencio da noite. Estendi o braço, abri a mão e gritei tambem, com enthusiasmo: "Arriba Espana!". Os outros dois manifestaram silenciosamente a sua adhesão para logo um delles commentar em voz alta:

— Qui aborrido és isto, Pablo siempre a gritar: Arriba Espana! Arriba Espana! Arriba Espana!

— Que quieres, Manolo! E's necessario. Pero a mim me dá ganas de gritar: Viva el...

Não quiz ouvir mais nada. A entrada de Valladolid, apalpei a algibeira, verifiquei que ainda tinha commigo a carteira, agradeci com dois duros a viagem e saltei da camioneta. Para aventura, já chegára, e por emquanto, não tinha empenho em travar conhecimento com as "cuxilas" manejadas por dois authenticos "rojos".

A NACIONALIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

A interpretação que se está dando á legislação da Marinha Mercante no que se prende á nacionalidade dos que servem a bordo dos nossos navios do commercio, merece a attenção do governo da Republica para evitar que se adultere o espirito do legislador e possa comprometter vitaes interesses do Brasil.

A esse respeito, com o ardor patriotico que o caracteriza, foi muito feliz o "Correio da Manhã" em seu topico "Nacionalização da Cabotagem" publicado a 18 do corrente, que assim reza: "*Para defender interesses do paiz, a Constituição de 1934, tratando da navegação de cabotagem, assegurou a exclusividade, quanto ás mercadorias, aos navios nacionaes. Foi mais precisa ainda com referencia ao pessoal, determinando expressamente no artigo 132 que os proprietarios, armadores e commandantes de navios nacionaes, bem como os tripulantes, na proporção de dois terços pelo menos, devem ser brasileiros natos, reservando-se, tambem, a estes — brasileiros natos — a praticagem das barras, portos, rios e lagos*"...

"O dispositivo constitucional é claro e insophismavel: proprietarios, armadores e commandantes, brasileiros natos: tripulantes, numa proporção de dois terços, *pelo menos...*" tambem brasileiros natos.

"Tanto foi esse o voto da Camara, continúa o brilhante orgão da imprensa carioca, que os dois proprietarios de grandes empresas de navegação, com assento na Constituinte, pleitearam e obtiveram, nas "Disposições Transitorias", um artigo assim redigido: "*O preceito do artigo 132 não se applica aos brasileiros naturalizados que na data da Constituição estiverem exercendo profissões a que elle se refere*".

Venceu o principio da nacionalização do pessoal ao serviço da nossa Marinha Mercante, assegurada a continuação aos que já exerciam a profissão, reservando-se exclusivamente aos brasileiros natos a praticagem das barras, portos, rios e lagos. E, proseguindo, diz o "Correio da Manhã": "não se trata de uma novidade, pois as nações livres adoptam essa providencia, que ninguem acoima de jacobinismo". "A Marinha Mercante é reserva da Marinha de Guerra, não se podendo ver no caso senão uma medida de defesa nacional."

* *

Nos argumentos do "Correio da Manhã" ha, sobretudo, um ponto que merece ser repetido para que sobre elle reflictam maduramente as nossas autoridades: "A Constituição não determina que um terço das tripulações fosse constituido por estrangeiros; mandou, ao contrario, como uma providencia de momento, que, "pelo menos dois terços fossem de brasileiros natos"... Isto é: A Constituição determinou que no minimo dois terços dos tripulantes dos nossos navios fossem assim sempre constituidos.

Evidentemente o espirito do legislador foi que o numero de brasileiros natos devia ser o *maximo*, totalmente de brasileiros natos sempre que isso fosse possivel.

E assim conclue o referido jornal: "A nacionalização do serviço de navegação de cabotagem precisa effectivar-se entre nós, do mesmo modo porque existe em outros paizes". Nos Estados Unidos 90 % são *obrigatoriamente* de americanos natos, para evitar intervenções criminosas contra os interesses da nacionalidade.

Se a Constituição nas suas Disposições Transitorias abriu aos referidos naturalizados a excepção que se leu acima, como permittir o embarque de estrangeiros em nossos navios mercantes?

Este é o ponto de vista da Liga Naval Brasileira, que não justifica nem tolera que possam ficar na miseria, "sem trabalho", vagando tristemente nas praias e cidades do Brasil milhares de maritimos nacionaes emquanto que filhos de outras terras — que neste particular absolutamente não transigem — occupam logares nas tripulações dos navios brasileiros tirando o pão da bôca dos filhos dos nossos compatriotas e *entupindo* os róes das equipagens da nossa Marinha Mercante.

De resto ninguem poderia comprehender recentemente decretasse o ministro da Viação que as tripulações das aeronaves em nossas linhas commerciaes sejam exclusivamente de brasileiros natos e se continuasse a permittir que os maritimos brasileiros sejam preteridos pelos embarcadiços alienigenas.

A nacionalização integral e absoluta da nossa Marinha Mercante é um ideal em marcha, irresistivel. E' uma partida ganha porque ainda não descremos da dignidade, patriotismo e espirito de justiça do governo e do Congresso. Para defendel-a, acautelando altos interesses da Patria, levantam-se milhares de mortos praianos cujas ossadas brilham ao sol derrubados pela fome, pelas endemias, pela ruina e pela miseria sacrificados pela inconsciencia e falta de civismo nas infindas praias brasileiras.

"Debout les morts" para defesa dos vivos!

Frederico Villar

S. S. COMMUNGOU E OUVIU TRES MISSAS

Roma, 25 (U. P.) — Informações fidedignas de circulos chegados ao Vaticano dizem que Sua Santidade o Papa Pio XI solicitou hontem que fossem celebradas tres missas de meia noite na capella adjacente aos seus aposentos e que lhe fosse dada a communhão. Monsenhor Carlos Confaminieri, um dos secretarios particulares do Papa, iniciou a celebração da missa de meia noite. O Pontifice acompanhou o serviço religioso e depois recebeu a communhão. Todavia Sua Santidade não conseguiu deixar de dormir durante a celebração da missa.

OS PARAGUAYOS SATISFEITOS COM O SEU TRENAMENTO

Buenos Aires, 25 (Havas) — Entrevistados pela Agencia Havas, os membros da delegação paraguaya de football manifestaram-se satisfeitos com o seu grão de trenamento e expressaram o seu optimismo embora declarassem que não pretendiam ganhar mas ter simplesmente uma actuação discreta deante das fortes equipes sul-americanas.

NATAL NO EXTERIOR

EM ROMA

Roma, 26 (Havas) — Reinou esta noite nas ruas da cidade a animação dos grandes dias. A celebração da festa de Natal foi tanto mais alegre este anno porquanto não tinha, para entristecel-a como no ultimo anno, as nuvens que obscureciam o horizonte internacional em consequencia do caso ethiope. A serenidade das familias não foi perturbada, como então, pela lembrança dos que se batiam na Africa Oriental. O desapparecimento das sancções trouxe, de outro lado, a suppressão de todas as restricções impostas ao povo. Roma, por conseguinte, graças ao tempo radioso, embora excepcionalmente frio, tinha o aspecto de uma cidade feliz.

Depois da refeição magra que têm por costume fazer em familia na vespera de Natal, os romanos dispersaram-se á noite pelas numerosas egrejas onde eram rezadas as tres missas tradicionaes. Foi consideravel a affluencia nas egrejas de Santa Maria dos Anjos e de São Luiz dos Francezes.

A familia real passou as festas de Natal na intimidade da Villa Savoia. O sr. Mussolini que, pela primeira vez de annos para cá ausentou-se de Roma neste periodo, foi celebrar as festas em sua região natal, na Romanha.

GRAVES CONFLICTOS EM NOVA ORLEANS

Nova Orleans, 25 (Havas) — Por occasião das festas commemorativas do Natal registraram-se varios conflictos, dos quaes resultou a morte de um popular. Mais cento e onze pessoas foram feridas, tendo sido hospitalizadas. O marinheiro Albert Bocklund de 23 annos, soffreu um golpe num conflicto em um café que lhe seccionou a veia jugular, vindo fallecer. No Hospital de Caridade foram internadas 14 pessoas com ferimentos de faca e de revolver, 3 com queimaduras, 50 em estado de coma por excesso de bebida e outros diversos com ferimentos produzidos por outros instrumentos contundentes e por soccos.

UMA MENSAGEM DO CARDEAL VERDIER

Paris, 25 (Havas) — O cardeal Verdier dirigiu aos fieis, francezes uma mensagem de Natal, que foi irradiada ás 13 e 30 minutos, e cujo thema é a paz e a boa vontade, que propõe como o ideal de todos os homens.

A mensagem declara, de inicio: "A vida humana é bella e nada mais vale que uma humilde, mas ardente, submissão ao ideal do bom Deus."

O arcebispo faz um appello aos mais nobres sentimentos dos homens e concita os fieis a envidarem todos os esforços em prol da paz na terra.

Mais adeante o arcebispo de Paris accrescenta: "Em nome do desejo de justiça e caridade digno possua todo ser humano digno desse nome, empregue sempre a melhor boa vontade no estudo e na solução dos problemas que nos dividem, sobretudo nas relações de todos os dias."

EM LISBOA

Lisboa, 25 (Havas) — As festas do Natal decorreram com grande animação. Foram distribuidos numerosos bolos aos pobres.

O PRESIDENTE ROOSEVELT FALOU AO POVO AMERICANO

Nova York, 25 (Havas) — As commemorações de Natal nos Estados Unidos não se revestiam desde 1930 da animação e da alegria agora registrados.

Todos quantos atravessaram os duros annos posteriores á crise são unanimes em reconhecer que o presente de Natal está sendo celebrado numa atmosphera de verdadeira felicidade.

Não obstante a falta de trabalho, que é sempre consideravel, e os numerosos problemas que pendem de solução, manifesta-se auspicioso, impulso resultante do reerguimento dos negocios, do successo das eleições presidenciaes e da confiança nas boas relações reinantes em todo o continente americano.

Muitos estabelecimentos commerciaes, principalmente as firmas especializadas na venda de aviões e material ferroviario fizeram negocios em proporções que se consideram como verdadeiro record.

O presidente Roosevelt dirigiu á nação votos de duradoura prosperidade. Falando em Washington pelo radio, o chefe do executivo americano exalçou os esforços pacificos dos paizes deste hemispherio e alludiu á Conferencia de Buenos Aires, a proposito da qual declarou textualmente:

"Proclamamos ali novamente a nossa fé no arbitramento da razão e na pratica da amizade."

A LOTERIA DO NATAL EM PORTUGAL

Lisboa, 25 (Havas) — O premio de 6.000 contos da loteria do Natal foi vendido em Lisboa e no Porto em pequenas fracções. Foram contemplados, principalmente, os habitantes do Bairro operarios de São Victor, no Porto.

NOS THEATROS E "CABARETS" DE PARIS

Paris, 25 (Havas) — "Acabou a crise" — commenta-se, — a julgar pelo grande numero de espectadores que compareceram aos theatros e ás ceias, passando a noite nos restaurantes e "cabarets". As receitas dos theatros e casas de diversões excederam largamente ás do anno passado. Na "Comedie Française", "La chandellier", de Musset, alcançou uma renda de 27.000 francos. Uma peça do administrador da Casa de Moliere, no theatro "La Michodière", alcançou mais de 40.000 francos. A propria "Carmen", espectaculo banal, alcançou na Opera Comica, 36.000 francos. Mas o record dos records bateu-o, graça á sua famosa voz o cantor de music-hall Tino Rossi, do Casino de Paris, que fez 61.000 francos.

NO SEIO DA FAMILIA REAL BRITANNICA

Londres, 25 (Havas) — A familia real passou o Natal em Sandringham, celebrando a grande festa christã, numa atmosphera simples e cordial. Após haverem assistido aos serviços divinos numa egreja local, o rei e a rainha Elisabeth regressaram com as pequenas princezas á residencia da familia real, onde participaram á rainha Mary, que permanece em seus aposentos, o nascimento de uma nova princeza de sangue real.

Mais tarde, o rei, a rainha Elisabeth, a rainha Mary, o duque e a duqueza de Gloucester e o conde e a condessa de Athlone, se reuniram para a tradicional ceia do Natal.

Numa grande sala do castello em que foi armada gigantesca arvore de Natal os membros da familia real receberam, mais tarde, os criados, os operarios agricolas e os guardas de caça daquella propriedade real e entre elles distribuiram numerosos presentes.

Hontem, pouco antes da meia noite, o duque de Windsor transmittiu pelo telephone de Vienna, onde se encontra, os seus votos de bom Natal á rainha Mary e aos outros membros da familia real.

A SITUAÇÃO POLITICA

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE S. PAULO PEDE A RENUNCIA DO GOVERNADOR

São Paulo, 25 (Havas) — Realizou-se na residencia do sr. Alcantara Machado a reunião determinada pelo Partido Constitucionalista para ser redigida uma moção ao sr. Armando de Salles Oliveira solicitando-lhe a sua renuncia do cargo de governador.

Compareceram os deputados Henrique Bayma, Waldemar Ferreira, Ernesto Leme, Cardoso de Mello Netto e Antonio Carlos de Abreu Sodré.

A reunião começou ás 4 horas e terminou ás 7 horas da noite, quando os referidos parlamentares se dirigiram ao palacio dos Campos Elyseos para submetter ao governador o documento que fôra redigido.

Foi deliberado que o governador receberá amanhã a commissão nomeada pelo directorio do Partido Constitucionalista a qual ser-lhe-á feita a entrega solene da moção.

PREVIAMENTE, O GOVERNADOR SALLES DE OLIVEIRA EXAMINARÁ A MOÇÃO

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Os jornalistas não assistiram á reunião do directorio central do Partido Situacionista que se verificou na residencia do senador Alcantara Machado. Não era secreta a reunião, disse-nos o senador paulista, mas se tratava de uma visita particular de seus amigos e correligionarios politicos.

Nenhuma nota official se forneceu á imprensa com os resultados dessa reunião, que acabou ás 7 e pouco da noite, tendo começado pouco depois das 4 horas da tarde. A moção a ser apresentada será ainda levada, em original, ao proprio governador. E' o appello á renuncia.

Sobre esse documento se manifestará previamente o governador Salles Oliveira.

Pelas informações que obtive, todo o directorio collaborou nos termos da moção redigida, afinal, pelo senador Machado.

A commissão se avistará amanhã, á tarde, com o governador.

HA 48 HORAS SEM COMMUNICAÇÕES DIRECTAS DE CUYABA'

O deputado Generoso Ponce, "leader" da maioria da bancada de Matto Grosso na Camara, informava-nos hontem estar ha 48 horas sem communicação directa de Cuyabá. Telegraphara seis vezes, pedindo noticias urgentes da capital do Estado. E até o momento estava sem receber resposta, quer pelo telegrapho, quer pelo radio, que aliás funcciona no quartel do batalhão do Exercito ali destacado. Mas accentuava ser sua impressão que não ha segurança para a maioria da Assembléa do Estado, que deva reunir-se no sabbado, em luta contra o governador do Estado. Já a 23, a Mesa da Assembléa telegraphava ao presidente da Republica, expondo a falta de garantias para reunir-se aquelle poder, solicitando então a intervenção federal, de accordo com a Constituição.

O deputado Generoso Ponce havia recebido, entretanto, de Campo Grande, um telegramma que bem denunciava o ambiente de terror que ia pela capital do Estado. Os directores da Alliança naquella cidade haviam procurado o commandante da região, general Pompeu Cavalcanti, informando-o de que estavam sem communicações de Cuyabá. Entretanto, sabiam que os deputados estaduaes estavam inseguros no proprio quartel do Exercito, onde só havia uma companhia. Demais, entendia o commandante da companhia que só lhe cabia garantir os deputados, e não o funccionamento da Assembléa. Nessa contingencia, sentiam-se os deputados sem garantia, tanto mais quanto o governador Mario Corrêa duplicara o effectivo da policia, enchendo a capital de capangas.

Mostravam que era um indice desta situação o facto de ter o governador do Estado concentrado em Cuyabá todos os contingentes policiaes do interior, inclusive os de Campo Grande. Entendiam aquelles directores da Alliança que se impunha o adiamento da reunião da Assembléa.

A CRISE NA BANCADA LIBERAL

Porto Alegre, 25 (Havas) — Estão bem encaminhadas as negociações para a solução da crise manifestada no seio da bancada liberal.

O PREFEITO DE PORTO ALEGRE ENTROU EM LICENÇA

Porto Alegre, 25 (Havas) — Entrou em gozo de licença o prefeito Alberto Bins. O governo do Estado designou o sr. Josino Brasil para substituil-o.

A ASSEMBLÉA DOS OPPOSICIONISTAS DE MATTO GROSSO NÃO SE REUNIU

Cuyabá, 25 (Havas) — Não se realizou a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, marcada para as 14 horas no quartel do 16º B. C.

COMO O SR. OSWALDO ARANHA ENCARA O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha, falando ao jornal "A Razão", em Itaquy, disse:

"Hoje, só entendo de politica internacional. Em materia de politica interna, é meu dever respeitar e ajudar todos os governos legaes dos demais paizes, principalmente o meu proprio. Isso não quer dizer que eu haja renunciado ao direito de votar e opinar. Pode ter a certeza, porém, de que o farei unicamente para favorecer as soluções harmonicas e patrioticas, capazes de resguardar nossos destinos democraticos. Sou de opinião que o problema successorio se processará naturalmente, dentro do alto espirito constructor que guia a democracia brasileira, calmamente, tranquillamente, como exige a situação geral do paiz e do mundo."

FOI AVISTAR-SE COM O SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Darcy Azambuja seguiu hoje para Itaquy, afim de se encontrar com o embaixador Oswaldo Aranha.

O Partido Liberal offerecerá ao embaixador Brasileiro um banquete.

O sr. Oswaldo Aranha será considerado hospede official do governo do Estado.

AS DESPESAS EM SERGIPE

Aracajú, 24 (Do correspondente) — Por occasião do encerramento dos trabalhos da Assembléa Legislativa o deputado Gentil Tavares, teve opportunidade de focalizar os pontos essenciaes do orçamento para 1937, ora approvado na Assembléa com o protesto da minoria.

Commentando as autorizações de despesa extra-orçamento, o deputado Gentil Tavares argumentou que os encargos do Thesouro para o proximo exercicio montam a dezesete mil contos, emquanto que a receita não poderia ultrapassar a cifra de réis 12.633:000$000, que figura na proposta governamental. Effectivamente, a despesa orçamentaria votada e já sanccionada, se exprime pela somma de réis 13.861:991$980; o a resultante de leis especiaes, criando uma série de serviços, ascende a mais de 3.000:000$000, perfazendo o total acima referido.

A situação é esta: alteração da verba destinada á Força Publica que sendo de 1.549:939$000 no corrente exercicio, passou a réis 2.016:795$000 para o proximo; criação de duas secretarias de Estado; autorizações para a compra de uma estação transmissora de radio, acquisição do actual quartel do 28º B. C., para installação da Força Publica que possue um predio adaptavel para esse fim e onde vem permanecendo desde 912, desapropriação do Trapiche do Lloyd, etc., bem como na criação de varios logares novos.

O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

Alternativas de peioras e melhoras

Roma, 25 (U. P.) — A "Gazeta Official", em informação divulgada ás oito horas e meia da manhã, disse que Sua Santidade o Papa Pio XI passou bem toda a noite de hontem, para hoje.

O Pontifice apresentava hontem certos symptomas inquietadores em resultado da fadiga produzida pela allocução feita ao radio. Mais tarde, porém, Sua Santidade reconquistou forças de modo appreciavel, depois de ter tomado alimento e alguns goles de cognac. Foram-lhe administradas tambem duas injecções de oleo camphorado quente.

O commercio entre o Reich e a America do Sul

Paris, 25 (Havas) — A evolução das relações commerciaes entre o Reich e os principaes Estados sul-americanos é objecto de certas apprehensões nos circulos economicos allemães, segundo o relatorio annual publicado pela Camara de Commercio de Hamburgo. Refere essa peça que o accordo "clearing" germano-argentino tem sido executado regularmente, mas censuram-no por lhe faltar flexibilidade e não ser praticado quanto aos methodos de inscripção das contas especiaes. Em relação ao Brasil, a situação é mais favoravel para as exportações allemãs que têm augmentado, emquanto as importações têm diminuido. Nos circulos allemães se explica que o estado actual do commercio brasileiro é devido ao desejo do governo brasileiro de denunciar a maior parte dos tratados de commercio em vigor. Por outro lado, a Allemanha considera sem grande preoccupação a industrialização do Brasil, pois conta poder lhe fornecer uma parte importante de ferragens.

INICIADO O PROLONGAMENTO DA "LINHA MAGINOT"

Paris, 25 (UTB) — Tiveram inicio hoje os primeiros trabalhos de levantamento topographico da fronteira franco-belga, para a proxima construcção de novas fortificações, em prolongamento da famosa "linha Maginot".

A construcção dos novos fortes terá inicio na proxima primavera.

O inicio dessas obras preliminares foi resolvido depois de uma viagem de inspecção realizada pelo sr. Daladier, ministro da Guerra, e os trabalhos de levantamento topographico foram levados a effeito, já hoje, perto de Armentiéres.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de janeiro proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, nas primeira e segunda secções, as folhas atrazadas, até á 1 hora da tarde.

CONTRA A MÃO

Não podia ser peor

Vão desembarcar hoje no Rio, de bordo do "Bagé", as cinzas de varios inconfidentes que morreram longe da patria, no degredo da Africa. Encontram-se, entre ellas, as de Luiz Antonio Gonzaga. Este poeta mineiro nasceu no Porto, em Portugal, a 11 de agosto de 1744, e veiu para o Brasil com o cargo de ouvidor da Capitania de Villa Rica. Foi em 1782 que Luiz Antonio Gonzaga obteve essa nomeação, dez dias antes de haver conseguido uma outra: a de Provedor da Fazenda dos Defuntos e Ausentes, Capellas e Residuos da Comarca de Villa-Rica.

Chamo-lhe poeta mineiro porque foi em Minas que elle se apaixonou por Marilia e escreveu os poemas que lhe immortalizaram o nome. Não ha nesses poemas referencias á flor do ipê, á acauã, á burity silvestre ou á copiá de nhô Prudenço, o que tanto vale dizer que nelles não existe o que por ahi denominam *brasilidade*. Apezar disso são bellos, e através delles se nota a profunda influencia que as modinhas populares do nosso paiz exerceram sobre o espirito do poeta.

Quando se apaixonou por Marilia, Thomaz Antonio Gonzaga rasgou e queimou os versos que compuzera em louvor de outras belldades. Marilia, que devia ter a educação commum das moças bem nascidas daquella época, tocava um pouco de cravo com toda a certeza, bordava, cosia, fazia doces e lia nas horas vagas alguma obra edificante do genero do "Feliz Independente do Mundo e da Fortuna", do padre Theodoro de Almeida. Amou-o. Gonzaga tambem sabia bordar, e não me admiro que cantasse ao violão um ou outro lundum da Bahia, nos saráos familiares de Villa Rica. Bons tempos! Condemnado e degredado em 1792, morreu na costa d'Africa e Marilia viveu (segundo informa Sylvio Romero na sua Historia) "em alliança com um dos Queirogas de Minas, de quem teve filhos e existem netos".

Thomaz Antonio Gonzaga a maior figura litteraria envolvida no processo da grande Inconfidencia mineira de 89, nunca foi inconfidente. Pelo menos não surgiram até hoje provas sufficientes que nos habilitem a declaral-o participante desse movimento glorioso. As que existem dão-no precisamente como não-participante, como defensor dos interesses de Portugal e não como arauto da liberdade do Brasil.

O facto, porém, é que mais tarde o nome de Gonzaga foi agitado como flammula de combate.

Morrendo no degredo, elle contribuiu, com o seu soffrimento e com a projecção litteraria do seu nome, para crear o ambiente de inquietação espiritual que tornou possivel a revolução de 1822. Revolução alguma nasce de subito, do dia para a noite, sem o *meio* estar preparado. Mesmo *malgré lui* Luiz Antonio Gonzaga foi, de certo modo, um dos desbravadores do terreno em que se radicou e desenvolveu o germen da nossa independencia politica.

Suas cinzas vão desembarcar. Com ellas vêm as de mais 12 *inconfidentes*, realmente conspiradores e conspiradores notabilissimos. Irá, porventura, a Academia Brasileira de Letras, incorporada, esperar e cobrir de flores os despojos do velho arcade? E as sociedades patrioticas? Alguem por ahi ouviu dizer que ellas pensaram em receber dignamente os restos mortaes dos treze inconfidentes?

Nem o governo, nem os intellectuaes, nem a mocidade das escolas sempre tão generosa e tão nobre, — ninguem organizou manifestação alguma de homenagem, á altura desses grandes mortos. Chegam despercebidas as suas cinzas, no meio da indifferença de uma cidade que se diverte e ensaia os ultimos sambas para dansar e cantar no Carnaval.

O "Bagé" tocou em varios portos do norte do paiz. Se acaso um desses vagos presidentes de Estado de cujos nomes ninguem mais se lembra transcorridos meia duzia de annos sobre os seus governos, tivesse embarcado no velho ex-allemão do Lloyd e chegasse agora com os restos dos inconfidentes, o caes do porto ficaria intransitavel. Appareceriam logo flores em abundancia, oradores eloquentes, patriotas exaltados. Viva o Brasil! Viva o dr. Fulano de tal!

Ha certos incidentes lamentaveis que o jornalista commenta achando, porém, que "ainda podia ser peor". Esta falta de veneração, todavia, pelas cinzas de treze homens que ajudaram a fundar a nossa Patria, denota uma ausencia de civismo tão grande que, para falar a verdade, não podia ser peor.

Gondin da Fonseca

O SR. MACEDO SOARES PARTE HOJE PARA O CHILE

Buenos Aires, 25 (Havas) — O chanceller Macedo Soares parte amanhã para Santiago do Chile.

O sr. Enrique Finot, ministro do Exterior da Bolivia, segue, no mesmo dia, para La Paz.

AS VISITAS AO NAVIO-ESCOLA "SCHLESIEN"

O sr. Getulio Vargas esteve a bordo da bellonave allemã

O sr. Getulio Vargas em visita ao cruzador escola "Schlesien", vendo-se o chefe de Estado entrando a bordo e passando em revista os cadetes navaes allemães

Conforme estava marcada, realizou-se hontem, á tarde, a visita do presidente da Republica ao cruzador-escola "Schlesien" da marinha de guerra allemã.

Pouco depois das 3 horas da tarde o sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Francisco José Pinto, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, e capitão-tenente Amaral Peixoto, chegava á praça Mauá, onde está atracado o "Schlesien". A' chegada do presidente da Republica, encontrava-se formada toda a guarnição do navio, sendo o sr. Getulio Vargas recebido no portaló pelo sr. Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha, secretarios e addidos á representação diplomatica, pelo capitão de mar e guerra von Seebach, commandante e demais officiaes da bellonave germanica. A banda de bordo tocou o Hymno Nacional, ouvido em continencia pelos tripulantes e por elevado numero de membros da colonia allemã, que o ouviam de braço erguido, á moda nazista.

Depois de percorrer o navio e passar em revista a garbosa turma de cadetes navaes, o sr. Getulio Vargas desceu á praça d'armas, onde lhe foi servida uma taça de champagne, falando o commandante Seebach, que saudou o Brasil na pessoa do seu primeiro mandatario.

Respondeu o sr. Getulio dizendo que a sua visita a uma unidade da frota de guerra allemã era a affirmação da sympathia do povo brasileiro pela Allemanha e por sua Marinha.

Os discursos foram traduzidos pelo capitão-tenente Oswaldo de Alvarenga Gaudio, official posto á disposição do commandante Seebach, pelo ministro da Marinha.

Ao retirar-se o sr. Getulio Vargas novamente a banda de bordo tocou o Hymno Nacional.

PERDEU 32 KILOS DO SEU PESO

Sua "odiosa gordura" desappareceu — Uma enfermeira conta como Kruschen a auxiliou

Parece quasi incrivel que uma pessoa tenha perdido 32 kilos de gordura sem affectar a saude. Esta enfermeira reduziu tanto o seu peso, e goza actualmente melhor saude que antes de iniciar o tratamento. Eis a copia da carta em que conta a sua assombrosa reducção de peso:

"Os doentes frequentemente perguntam-me como consegui reduzir o meu peso de 96 para 64 kilos e respondo que foi com o uso dos Saes Kruschen. A gordura, além de odiosa, é um grande estorvo para quem tem uma vida trabalhosa. Principiei a usar os Saes Kruschen para combater o rheumatismo e verifiquei que estava perdendo peso e melhorando minha saude. Por isso, não interrompi o tratamento e continuei, até hoje, a perder peso. Tenho actualmente 64 kilos e minha saude melhorou muito. Aos meus doentes recommendo com empenho o uso dos Saes Kruschen para combater o peso excessivo, o rheumatismo, os desarranjos do estomago, etc. (a) Enfermeira N. S.

A gordura em excesso é causada, principalmente, pelo máo funccionamento dos orgãos internos, que permittem a accumulação dos residuos das materias impuras, embaraçando o organismo. Uma dóse de Saes Kruschen todas as manhãs produz a regular, suave, perfeita e natural eliminação das materias superfluas e venenosas que embaraçam o organismo.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 6$000 o vidro mignon, e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro. (52871)

UM ENCALHE NA MANCHA

O "Pretoria" não corre perigo

Southampton, 25 (UTB) — Ainda não foi possivel desencalhar e pôr a fluctuar o paquete allemão "Pretoria", que encalhou hontem, á noite, na Mancha, pouco depois de deixar este porto, a caminho da Africa do Sul.

O navio allemão, que conduz a bordo, entre passageiros e tripulantes, cerca de 600 pessoas, trepou num banco de lodo ao largo de Calshot, mas não parece offerecer nenhum perigo.

Foram enviados para o local numerosos rebocadores, havendo esperanças de que o navio seja posto a fluctuar e prosiga em sua rota, sem transbordo de carga e sem o desembarque de passageiros.

O DUQUE DE WINDSOR APPARECEU EM PUBLICO

Na egreja anglicana de Vienna

Vienna, 25 (UTB) — Em companhia do barão de Rotschild, em cujo castello de Ezsenfeld se acha hospedado, o ex-rei Eduardo VIII, hoje duque de Windsor, compareceu ao serviço divino do Natal, celebrado na egreja anglicana desta capital.

Foi essa a primeira vez em que o duque appareceu em publico, desde sua abdicação.

E' interessante notar que, emquanto cingiu a corôa real, Eduardo VIII era o chefe supremo da egreja anglicana, a um de cujos templos compareceu hoje em meio dos demais fieis, como um simples filiado, depois de ter nella exercido a mais alta autoridade.

UM ESPECTACULO COMMOVEDOR

A distribuição de binquedos ás creanças dementes, na praia Vermelha

Foi uma festa extremamente commovedora a que se realizou hontem pela manhã, no velho casarão do Hospital de Alienados, na Praia Vermelha.

Cerca de noventa creanças ali internadas por soffrerem das faculdades mentaes, receberam das mãos dos dirigentes do estabelecimento os brinquedos e presentes do Natal, consagrando assim uma velha praxe estabelecida desde os tempos do professor Juliano Moreira.

A distribuição foi iniciada ás 11 horas da manhã, pelo administrador, sr. Elyseu Linhares de Souza, auxiliado pelo sub-administrador, sr. Oldemar de Andrade. Reunidos os doentinhos no Pavilhão Bourneville, todos de uniforme e sapatos novos, procedeu-se ao sorteio das prendas, que eram descobertas em meio de geral alegria, cabendo a cada creança tres brinquedos e um saquinho de gulodices.

O espectaculo era realmente impressionante para quem não estivesse habituado ao contacto com as infelizes creaturas que a fatalidade fez vir ao mundo com o espirito mergulhado nas trevas. Pobresinhos dementes! Era de se presenciar a ancia com que se atiravam aos brinquedos, que para alguns irão servir de distracção por muitos dias, mas que, desgraçadamente, para outros, não tinham maior utilidade que a do desabafo de revoltas interiores. Os brinquedos nas mãos destes eram estraçalhados em alguns minutos, emquanto as enfermeiras carinhosamente recolhiam pelo chão os destroços e procuravam com agrados distrail-as.

Mais tarde tambem esteve no Hospicio uma commissão do Centro Espirita Jorge Rudge, que pediu permissão para offerecer ás creanças dementes algumas prendas de Natal.

VÃO SER SEPULTADOS NA TERRA POR CUJA LIBERDADE MORRERAM

OS RESTOS MORTAES DOS INCONFIDENTES CHEGARAM HONTEM A BORDO DO "BAGÉ"

O DESEMBARQUE SERÁ FEITO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ DE HOJE

O salão de bibliotheca do "Bagé", transformado em capella ardente

Estão, finalmente, no Brasil os restos mortaes dos pioneiros da independencia da nossa patria.

Aqui chegaram, hontem, a bordo do "Bagé", que os recebeu em Lisboa.

Estão depositados em urnas, em numero de 13, e se acham na bibliotheca do "Bagé", armada em camara ardente.

O pequeno salão tem as paredes cobertas com as cores nacionaes e, em um dos cantos, foi collocada uma grande bandeira brasileira.

Vêem-se flores naturaes e artificiaes, bem como um salva-vida, muito bem trabalhado, á guiza de corôa, homenagem da officialidade e tripulação do paquete nacional.

Sobre cada uma das urnas, pouco depois de haver fundeado o navio, foram collocadas pelo sr. Augusto de Lima Junior bandeiras brasileiras, confeccionadas de seda de Barbacena e trabalhadas pelas senhoras daquella cidade mineira.

Ellas estão sobre uma eça, ao centro do salão. A' cabeceira vê-se um crucifixo de não pequenas proporções, a cujos pés, em cartolina, está desenhado o triangulo da Inconfidencia com os dizeres latinos "Libertas quae sera tamen".

Acompanhando os restos mortaes dos inconfindentes veiu o escriptor Augusto de Lima Junior, a quem entregou o governo brasileiro a missão de buscal-os.

Foi o proprio sr. Augusto de Lima Junior que nos recebeu attenciosamente quando fomos á camara ardente.

Mostrou-nos urna por urna. Umas grandes e outras pequenas. Contêm estas apenas cinzas e aquellas ossos.

São todas de madeira castanha e bem confeccionadas. Tudo feito pelo governo portuguez. Estão devidamente lacradas e, num pequeno cartão collocado sob cada uma dellas, está o nome da pessoa, cujos ossos ou cinzas encerram.

Recordamo-nos das figuras da Inconfidencia de que fala a nossa historia. Evocamos os nomes daquelles que foram condemnados ao degredo perpetuo e, alguns, ao degredo temporario e cujos restos mortaes ali estavam, trazidos para o solo patrio depois de tantos e tantos annos.

José Alves Maciel, engenheiro, fallecido em 1804 exhumado da egreja da Villa de Massangana, Angola; Ignacio José de Alvarenga Peixoto, fallecido em 1794 e exhumado da capella do presidio de Ambaca, Angola; desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, fallecido a 9 de abril de 1812 e exhumado da egreja de N. S. dos Remedios, em Cabaceira Grande, Moçambique; tenente-coronel de dragões Francisco de Paula Freire de Andrade, fallecido em 1802 e exhumado da Cathedral de N. S. da Conceição, em Paulo de Loanda, Angola; sargento mór Luiz Vaz de Toledo Piza, fallecido em 1803 e exhumado da egreja de S. Francisco, em Cambambe, Angola; coronel de milicias Francisco Antonio de Oliveira Lopes, fallecido em 1799 exhumado da egreja de N. S. do Popolo, em Benguela; tenente-coronel Domingos de Abreu Vieira, fallecido em 1794 e exhumado da egreja parochial de Muxima, Angola; Vicente Vieira da Motta, fallecido em 1820 em Villa de Senna, de cujo cemiterio foi exhumado, em Moçambique, Alto Zambeze; Victoriano Gonçalves Velloso, fallecido em 1803 e exhumado da egreja de N. S. dos Remedios em Cabaceira Grande, Moçambique; Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, fallecido em 1810 e exhumado do adro da egreja de Inhambane, Moçambique; João da Costa Rodrigues, fallecido em 1800, e exhumado da egreja de N. S. da Conceição do Mossuril, Moçambique; coronel de milicias José Ayres Gomes, fallecido em 1796 e exhumado do adro da egreja de Inhambane, Moçambique, e Antonio de Oliveira Lopes, fallecido em 1794 e exhumado da Capella de Porto Bello, no Zambeze, Porto de Macury.

O sr. Augusto de Lima Junior, tudo nos mostrou e, depois referiu que ficara em Lisboa consultando os archivos e estudando, afim de colher material para as obras que vae escrever sobre a Inconfidencia.

E' que sua ida ás possessões portuguezas na Africa, não foi necessaria.

Chegando a Portugal — como nos declarou — foi alvo das maiores attenções do governo e do povo. Sentiu, então, a ternura que é ali dispensada a tudo que se refere ao Brasil e aos brasileiros.

Auxiliado pelo embaixador Araujo Jorge, iniciou sua missão encontrando, logo, todas as facilidades. Mais do que isto, o governo portuguez num gesto de rara nobreza, tomou a si o encargo das exhumações dos despojos dos inconfidentes fazendo-os transportar para Lisboa, onde os entregou ao sr. Augusto de Lima Junior.

Collocados, depois, a bordo do "Bagé", a visitação ás urnas foi enorme.

Para mais de mil e quinhentas pessoas da melhor sociedade da capital portugueza, estiveram a bordo, num só dia.

Quando o "Bagé" partiu, as fortalezas e todos os navios de guerra portuguezes que estavam no Tejo salvaram em homenagem aos inconfidentes.

As urnas sómente serão desembarcadas amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde. O "Bagé" está atracado ao Cáes do Porto, em frente ao armazem de bagagens.

A PASSAGEM PELA BAHIA

Bahia, 24 (Do correspondente) — Foi solenne a trasladação das urnas com as cinzas dos inconfidentes mineiros de bordo do "Bagé" para a Matriz da Conceição da Praia onde ficaram expostas á visita publica durante todo o dia. A's 4 horas da tarde foram reconduzidas para bordo com grande acompanhamento. Na cerimonia do desembarque falou em nome do Instituto Geographico e Historico o dr. Epaminondas Berbert, e ao tornarem a bordo os despojos, em nome do governo da Bahia, pronunciou vibrante oração o dr. Barros Barreto, secretario da Educação, Saude e Assistencia Publica, depositando sobre os esquifes rica corôa de flôres naturaes com a inscripção: "Aos heroes da Inconfidencia Mineira, homenagem da Bahia — 1936".

GRANDIOSA REVELAÇÃO DOS PRINCIPIOS CHRISTÃOS

FOI INAUGURADO, COM UMA CERIMONIA EMPOLGANTE, O ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

A capital da Republica liberta do espectaculo humilhante da mendicancia

Aspectos da inauguração do Abrigo Redempto.

A commissão executiva da altruistica e dignificante Campanha da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados alcançou, hontem, o seu objectivo maximo, com a solennidade da entrega do Abrigo do Christo Redemptor á sua directoria, inaugurando a grandiosa instituição á avenida do Democraticos, em Bomsuccesso.

Revelação surprehendente dos principios christãos, idealizada e concretizada, em golpes de fé e tenacidade pelo sr. Raphael Levy de Miranda, funccionario do Banco do Brasil, com o auxilio das altas autoridades publicas e de todas as classes sociaes, a formidavel realização só pode ser comprehendida e admirada pelos que visitarem as diversas dependencias que formam o Abrigo.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

Após haver exterminado em S. Salvador, Bahia, a mendicancia, projectando e realizando ali uma organização semelhante, o dr. Levy de Miranda vindo para esta capital lançou a idéa do Abrigo do Christo Redemptor e vencendo facilmente todos os obstaculos demonstrou desde logo que a capital da Republica podia assegurar plena victoria á Campanha da Obra de Assistencia a Mendigos e Menores Desamparados.

A commissão executiva do tentamen altruistico e dignificante foi a seguinte:

Dr. Oscar Sant'Anna, presidente; João Daudt de Oliveira, 1º vice-presidente; Attila Ramos Sobrinho, 2º vice-presidente; Elyseo Pereira de Magalhães, 1º thesoureiro; Francisco V. Rocha Garcia, 2º thesoureiro; sra. Esther de Carvalho, 1ª secretaria; sra. Elyseo Pereira de Magalhães, 2ª secretaria; sra. Attila Ramos Sobrinho, Augusto Paulino e senhora, Alvaro H. de Carvalho, sra. dr. Leonardo Truda, sra. dr. João Daudt de Oliveira, dr. Francisco Louzada e senhora, Manoel Ferreira Guimarães e senhora, R. Levy Miranda, dr. Jayme Praça e senhora, dr. Helion Povoa e senhora, sra. Carmen Amoroso Hermanny, dr. Carlos Delgado de Carvalho e senhora, dr. J. Peixoto de Castro e senhora, Antonio Seabra Filho, Francisco Almeida Magalhães e senhora, Luiz Rodrigues Eiras, Freitas Bastos e senhora, Pedro Magalhães Corrêa, Foster Vidal e senhora, Hernani Coelho Duarte, dr. Joaquim Tassara, Pedro Vivacqua e senhora ,dr. Marcos de Souza Dantas e senhora, Ayres Pinto de Miranda Montenegro e senhora, Antonio Henriques, director technico.

A COMMISSÃO PATROCINADORA

Teve a commissão executiva, na sua acção optimista e continua, o apoio moral e material de uma commissão patrocinadora, assim formada:

Sra. Darcy Vargas, presidente de honra; dr. Francisco de Leonardo Truda, presidente, bispo D. Mamede, almirante Isaias de Noronha, general Pantaleão Pessoa e senhora, capitão Felinto Muller, chefe de policia; dr. José Lourdes Salgado Scarpa, Hernani Castro Araujo, dr. Burle de Figueiredo, e senhora, Frank Hime e senhora, Mario de Oliveira e senhora, dr. Guilherme Guinle, Visconde de Mornes, Gervasio Seabra e senhora, Abilio Fontoura e senhora, Alberto Teixeira Boavista, dr. Oscar Weinschenk e senhora, e Victorino Moreira.

OS TERRENOS E OS PREDIOS DO ABRIGO CHRISTO REDEMPTOR

Doados pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os terrenos onde foi construido o Abrigo do Christo Redemptor, abrangem extensa área na avenida dos Democraticos, circumscrevendo a collina onde foram levantados o edificio central, a capella, os grandes pavilhões e as dependencias annexas.

O pavilhão central, tendo no cimo de sua fachada a imagem de Christo, encerra diversas dependencias, taes como a sala da administração, o almoxarifado, salas de consultas medicas, enfermaria, pharmacia, gabinete odontologico, etc. A capella, em bello e simples estylo, consagrada á Divina Providencia, foi levantada por trás desse edificio. Em diversos tratos da collina foram construidos os pavilhões para homens, mulheres e creanças, as dependencias annexas, pequenos pavilhões para officinas, secções para casaes desamparados, etc.

O ACTO INAUGURAL

Milhares de pessoas affluiram ao local, emprestando a sua solidariedade e manifestando seus applausos á obra grandiosa.

A cerimonia estava marcada para ás 10 ½ da manhã, quando ali já se encontravam os membros das commissões executiva e patrocinadora, altas autoridades publicas. Não podendo comparecer, o presidente da Republica fez-se representar por sua esposa, que foi recebida com enthusiasticos applausos da multidão.

A postos, transbordando de satisfação, encontravam-se os mais enthusiastas pioneiros da cruzada: o sr. Levy de Miranda, o capitão Felinto Muller, o dr. Leonardo Truda, altos funccionarios do Banco do Brasil, o dr. Oscar G. Sant'Anna.

Informado de que não campareceria o chefe da Nação, retirou-se immediatamente o conego Olympio de Mello, prefeito interino, momentos antes de ser iniciada a solennidade.

Feita pelo dr. Jayme Praça uma demonstração de como são recolhidos os abrigados, seguiu-se num dos pavilhões o acto inaugural, discursando o dr. Oscar G. Sant'Anna, presidente da commissão executiva, que enaltecera a personalidade do dr. Levy de Miranda, descreveu o desenvolvimento da campanha e disse da significação de sua conquista integral.

Discursou em seguida o dr. Joaquim Tassara, definindo a elevação da obra. Referiu-se aos pormenores da realização da idéa projectada pelo dr. Levy de Miranda, alludiu aos auxilios materiaes e quando affirmara que a victoria foi devida em grande parte á fé que dominara os realizadores, chegou S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme, que foi recebido por estrondosa salva de palmas.

Proseguindo na sua oração, o dr. Tassara assignalou a doação feita pelo presidente da Republica e elogiou a cooperação de quantos concorreram para libertar a capital da Republica do espectaculo humilhante da mendicancia.

Conduzidos a sra. Darcy Vargas e o Cardeal D. Sebastião Leme para o pavilhão central, occorreu uma scena commovedora. De surpresa foi apposta no portico uma placa metallica contendo o agradecimento dos abrigados ao dr. Levy de Miranda. Discursou um dos abrigados, que distinguiu em palavras enternecedoras a acção dos principaes batalhadores pela realização da obra.

O Cardeal D. Sebastião Leme, num gesto de grande elevação, beijou, humildemente, a mão do abrigado. Seguiu-se a visita ás amplas dependencias do Abrigo, todas de alvenarias, cobertas com telhas francezas, mobiliadas com relativo conforto. A obra em conjunto e nos seus menores detalhes é digna de louvores.

Passava de meio dia quando foi dada por finda a solennidade. Ao retirarem-se os patrocinadores da campanha benemerita, a multidão á saida de cada um, renovou seus applausos, com vivas e salvas de palmas.

ECOS DA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

A questão do Chaco

Buenos Aires, 25 (U. P.) — A junta constituida pelos srs. Sprulle Bradem, J. C. Macedo Soares e Cruchaga Tocornal, terminou finalmente sua missão com relação ao conflicto do Chaco, missão essa que visava estabelecer contacto entre os governos paraguayo e boliviano, e nenhuma relação tinha com a questão de fronteiras entre os dois paizes. O resultado dos trabalhos da referida junta será apresentado em relatorio, hoje, á Conferencia da Paz no Chaco, cuja reunião teve inicio ao meio-dia e meio precisamente.

Os negociadores mostravam-se geralmente confiantes em que o dia de Natal traria consequencias dignas de interesse no que diz respeito ao movimento pacificador. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay, sr. Stefanich, falando ao correspondente da United Press, declarou:

— Estamos abrindo caminho para uma solução futura. Animam-nos a uns e outros um espirito de cordialidade. Finalmente temos a certeza de que para o futuro não existirão novos motivos de intranquillidade entre os dois paizes.

O sr. Finot, da Bolivia, limitou-se por sua vez, ao seguinte:

— Nada posso dizer por emquanto...

O facto da reunião de hoje poder começar o estudo formal das ultimas divergencias entre os belligerantes tende, ao que se pensa, a preparar uma nova era, para a qual a junta constituida dos srs. Bradem, Macedo Soares e Cruchaga Tocornal abriu caminho. O presidente Agustin P. Justo, que se mantem vivamente empenhado nas negociações e se acha em contacto com os delegados, telegraphou ao chanceller Macedo Soares hontem á noite, exprimindo seu desejo de que as negociações sejam coroadas de exito.

DECLARAÇÕES DO SR. MACEDO SOARES

Buenos Aires, 25 (Havas) — O chanceller Macedo Soares declarou á Agencia Havas que havia o proposito de liquidar as questões paraguayo-bolivianas contidas no protocollo de 12 de junho de 1935, mesmo no caso de não ser possivel fazel-o em relação a certos pontos, que o ministro do Exterior do Brasil qualificou de nevralgicos, e entre os quaes figuram algumas questões de ordem economica e a creação de um porto sobre o rio Paraguay, com o caracter de escoadouro internacional.

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O dr. José Carlos de Macedo Soares, chanceller brasileiro, declarou aos jornalistas que não podia ser negado o progresso auspicioso das gestões tendentes a solucionar o assumpto chaquenho. Entretanto, a solução definitiva demandará um tempo consideravel, de vez que está sujeita a um processo lento e de alternativas que requerem estudo minucioso.

Os integrantes do Comité têm trabalhado anciosamente e com louvavel dedicação ha trinta e dois dias, procurando formulas, mantendo conversações entre as partes em litigio, suavisando pontos inconvenientes, e elaborando, emfim, a desejada approximação para encaminhar os trabalhos de um modo pratico e viavel.

Agora, porém, o Comité retirar-se-á, de sorte que os trabalhos futuros ficarão a cargo da Conferencia de Paz no Chaco.

Proseguindo, o chanceller do Brasil disse que no proximo domingo seguirá de avião para o Chile, em companhia do dr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz de além-Andes.

"Permanecerei em Santiago durante tres dias e regressarei a Buenos Aires; e sempre que o estado das negociações o exijam, adiarei minha partida para o Rio de Janeiro, afim de contribuir com enthusiasmo nos trabalhos que visam solucionar a questão que tanto preoccupa a America", accrescentou sua excellencia.

Concluindo, disse que o trabalho do Comité não terminou e entrará em actividade logo que as circumstancias o exijam.

TROCARAM CUMPRIMENTOS OS MINISTROS DO PARAGUAY E BOLIVIA

Buenos Aires, 25 (Havas) — Os srs. Stefanich e Enrique Finot, ministros das Relações Exteriores do Paraguay e da Bolivia, respectivamente, encontraram-se na residencia do chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares e trocaram cordiaes cumprimentos, apertando-se affectuosamente as mãos.

Em seguida effectuou-se uma reunião de que tambem participaram os srs. Cruchaga Tocornal e Braden.

Annuncia-se que, depois de uma troca de idéas entre as personalidades presentes, decidiu-se pedir ao ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas que convocasse em sessão plenaria a Conferencia da Paz.

O chanceller argentino resolvera que a reunião se realizasse ás 11 horas e meia.

PARA MELHORAR A NAVEGAÇÃO INTER-AMERICANA

Buenos Aires, 25 (Havas) — Durante uma reunião realizada no Ministerio das Relações Exteriores, por iniciativa do sr. Saavedra Lamas, os delegados de varios Estados observaram que o intercambio commercial do continente se resentia da falta de linhas de navegação. Ficou resolvido crear uma commissão para estudar os meios de estabelecer as linhas necessarias. Em reunião de amanhã, a commissão deverá organizar um plano nesse sentido.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Fará hoje uma conferencia o professor Benedicto Montenegro, da Faculdade de Medicina de São Paulo

Em sessão solenne, ás 8,30 da noite, em sua séde propria, se reune a Sociedade de Medicina e Cirurgia. A prestigiosa corporação scientifica commemora mais um anniversario de sua longa e fecunda vida medica. Com a data do anniversario coincide o termino da actual directoria presidida pelo dr. Hélion Póvoa, na gestão do qual duas iniciativas muito contribuiram para os bons creditos da associação: a recente viagem aos centros platinos de uma delegação medica, coroada do mais auspicioso exito, e o proseguimento do intercambio scientifico Rio-São Paulo, em boa hora inaugurado pelos professores Maurity Santos e Ayres Netto. Um motivo todo especial aviva mais o interesse pela reunião de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia: é que nella se fará ouvir, por convite especial da presidencia, o professor Benedicto Montenegro, nome sobejamente conhecido em nossos centros universitarios, como de um dos mais afamados mestres da cirurgia brasileira. O thema da conferencia é o seguinte: o "problema das cholecystectomias". A sessão é publica.

NA BAHIA

Commemora-se amanhã o meio seculo de jornalismo do sr. Aloysio de Carvalho

Esteve reunida no Instituto Historico a Commissão Executiva das homenagens ao jornalista Aloysio de Carvalho. A sessão foi presidida pelo sr. Octaviano Muniz Barreto, estando presentes os demais membros srs. Deraldo Dias, Conceição Menezes, Antonio Vianna e Ranulpho Oliveira, assistindo os trabalhos, a convite especial, o sr. Epaminondas Berbert, representante do Lyceu de Artes e Officios. Além das adhesões já publicadas, tomou-se conhecimento das que espontaneamente haviam trazido a Associação dos Cirurgiões Dentistas e a Liga Contra o Analphabetismo. O sr. Antonio Vianna communicou que o Centro Operario resolvera comparecer á solemnidade por sua Directoria incorporada, hasteando no edificio, no dia 26 do corrente o pavilhão nacional. São lidos officios com expressões muito honrosas para o homenageado do Lyceu de Artes e Officios e da Sociedade Montepio dos Artifices, o primeiro indicando para represental-o uma commissão dos tres seguintes directores: dr. Epaminondas Berbert, Euvaldo Cardoso de Mello e Emygdio José Martins, o segundo pelos directores André Avelino, Paulino Joviano Caribé e Salvador José de Araujo. O sr. Ranulpho Oliveira lembra que, em homenagem especial ao Lyceu, de que é o sr. Aloysio de Carvalho vice-presidente e socio benemerito, faça o dr. Epaminondas Berbert, um dos seus representantes, parte da Mesa que ha de presidir a sessão solenne do Instituto Historico. A indicação é unanimemente acceita. Foi lido tambem um cartão de applausos do dr. Pinto de Carvalho.

Tomou parte nos trabalhos da Commissão o dr. Theodoro Sampaio, presidente do Instituto Historico.

Na sessão do Conselho Deliberativo da Associação dos Funccionarios Publicos, o sr. Pedral de Gusmão fundamentou e enviou á mesa uma indicação no sentido de se associar aquelle Conselho a todas as homenagens prestadas ao sr. Aloysio de Carvalho, decano da nossa classe, pelo seu jubileu jornalistico, no dia 26 do corrente.

A justificação da indicação que fez o sr. Pedral de Gusmão foi um valoroso elogio ao dr. Aloysio de Carvalho.

Submettida á votação, foi approvada a indicação, juntamente com uma emenda de autoria do dr. Octavio Barreto, afim de serem designados tres membros do Conselho para represental-o nas alludidas homenagens, os quaes foram os srs. Ladislau Figueiredo Seixas, Cyridião Seabra e Pedral de Gusmão.

Tem o seguinte teôr a indicação approvada:

"Commemorando no dia 26 de dezembro proximo as suas bodas de ouro no exercicio nobilitante da imprensa, o consagrado jornalista Aloysio de Carvalho, illustre consocio desta Instituição, o Conselho Deliberativo associa-se, de coração, a todas as homenagens que ao alludido consocio serão tributadas neste dia pela digna co-irmã "Associação Bahiana de Imprensa", e que sejam tomadas as seguintes providencias:

a) — Encerramento do expediente da Casa;

b) — Illuminação da séde social.

Dê-se conhecimento á directoria para o cumprimento do resolvido."

NOTICIAS DE PORTUGAL

O sr. Afranio Peixoto no Instituto Medico Legal

Lisboa, 25 (Havas) — O dr. Afranio Peixoto, acompanhado do jornalista Bello Redondo, visitou o Instituto de Medicina Legal, onde foi calorosamente recebido pelo director, dr. Azevedo Neves e todos os professores.

O scientista brasileiro, que conhece todos os estabelecimentos similares da Europa e da America, declarou que o instituto portuguez é de todos os que tem visitado, o melhor pela sua installação e collecções scientificas.

Lisboa, 25 (Havas) — Um grupo de individuos matou a punhaladas em Freiriz, perto de Villa Verde, Antonio Oliva da Silva. Foram effectuadas varias prisões.

Lisboa, 25 (Havas) — Falleceram, em Benavento, o proprietario José Cachulo; em Alvito da Beira, Luiz Coelho, de 95 annos e em Lourical, o padre Antonio Bonifacio.

Lisboa, 25 (Havas) — O sr. Armindo Monteiro, novo embaixador de Portugal em Londres, apresentou as suas despedidas aos membros do governo, visto ter de partir depois de amanhã para assumir o posto.

Lisboa, 25 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou a lista de 40 officiaes do Exercito e da Marinha, que, afastados da activa por delictos de ordem politica, serão agora reintegrados nos antigos postos. A lista comprehende notadamente o almirante João Manoel de Carvalho e os tenentes Prestes Salgueiro e Travassos Valdez.

AEROPORTO BARTHOLOMEU DE GUSMÃO

Será inaugurado hoje, o campo de pouso do Zeppelin, em Santa Cruz

Será levada a effeito, hoje, ás 10 1|2 da manhã, a inauguração official do aeroporto para dirigiveis "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, nos campos de S. José.

O acto que marcará um grande passo para as nossas conquistas aeronauticas, terá a presença do presidente da Republica, ministro da Viação, e outros convidados officiaes.

Para o campo "Bartholomeu de Gusmão", correrá um trem especial, que partirá da estação Central, ás 7,45 da manhã.

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O AEROPORTO

O aeroporto para dirigiveis "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, é um dos mais bem acabados do mundo.

A sua construcção foi terminada a pouco.

E' de propriedade do governo federal, e está arrendado pelo prazo de 30 annos á Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H.

Uma simples observação sobre a carta geographica da America do Sul basta para mostrar que a cidade do Rio de Janeiro é um local dotado dos requisitos que exigem um aeroporto para dirigiveis.

Além da configuração da costa atlantica, offerecer neste ponto uma reentrancia, como um perfeito "abrigo natural", ha a vantagem da latitude. Se estivessemos nas proximidades do Polo Sul, zona sempre sujeita a fortes tempestades, onde os filetes de ar tornariam, por isso mesmo, o ambiente pouco homogeneo.

Pormenorizados estudos, não só sobre o ponto de vista do regimen dos ventos, como ainda quanto á ausencia de nevoeiro e de bruma, levaram os technicos a preferir o campo de S. José, nas proximidades de Santa Cruz, a outros anteriormente examinados. Este campo, que satisfaz todas as condições de ordem technica e economica, dista de Santa Cruz apenas 3 kilometros e é proprio nacional.

Em 12 de abril de 1934 os ministros da Viação e da Fazenda, assignaram o contrato para o estabelecimento de uma linha regular, com dirigiveis, entre o Brasil e a Europa, bem como a construcção de um aeroporto para dirigiveis no Rio de Janeiro.

Inicialmente tratou o governo de providenciar a construcção de uma linha ferrea de tres kilometros de extensão, ligando o campo de S. José á estação de Santa Cruz, afim de effectuar, com maior facilidade, o transporte dos materiaes necessarios á construcção em apreço.

Ao mesmo tempo construiu-se uma estrada de tres kilometros, em macadame, entre o campo de S. José e Santa Cruz, distando este local 17 kilometros da rodovia Rio-São Paulo.

A torre de amarração deslisa sobre trilhos do interior do hangar até o local de pouso, no centro da circular para manobra da cauda do dirigivel. Depois de amarrado o dirigivel na torre, a sua cauda repousa no chassis que se desloca pela circular até attingir a posição do eixo do hangar. Isto feito, o dirigivel entra para o hangar, onde é feito o desembarque dos passageiros.

Todos os serviços de construcção foram controlados pelo Departamento de Aeronautica Civil.

O total das obras foi orçado em 11.206:800$000 papel, quantia esta que o governo pagou em oito prestações.

Terminadas as installações, vigorará a obrigação da contratante entregar annualmente ao governo uma quota fixa de réis 80:000$000 e mais 20 quotas annuaes de 16:000$000, correspondentes aos pousos obrigados por anno. No fim do contrato, ficará o governo reembolsado da quantia despendida nas referidas construcções.

Os materiaes applicados nas obras foram de procedencia nacional, salvo aquelles que não existiam no paiz.

GRAVEMENTE FERIDO UM EX-PRESIDENTE DE CUBA

Miami, 25 (Havas) — O ex-presidente de Cuba, sr. Alberto Herrera, que occupou a primeira magistratura da republica insular no periodo de reorganização que se seguiu á deposição do presidente Geraldo Machado, soffreu um grave accidente de automovel. O seu carro capotou quando dirigido pelo proprio sr. Herrera que soffreu fractura da clavicula e de quatro costellas. O seu estado inspira cuidados.

FALLECEU O JORNALISTA AMERICANO ARTHUR BRISBANE

Nova York, 25 (UTB) — Falleceu repentinamente nesta cidade o conhecido publicista Arthur Brisbane, editor do "New Evening Journal" e do "Washington Times".

O sr. Brisbane, que contava 72 annos de edade, era uma das figuras de mais destaque no jornalismo americano, carreira que abraçou aos 18 annos, como "reporter" do "New York Sun", do qual foi mais tarde correspondente em Londres.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Repres.-viajante Braulio Modesto

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. CINTRA a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira)

O ALCAZAR

O primeiro café-concerto que funccionou no Rio de Janeiro foi o Paraiso, localizado na rua dos Invalidos e cuja installação se deu nos principios de 1857.

Era em feitio de pavilhão, mais uma casa de bailes populares, realizados com grande concorrencia aos domingos. Animadissimo se tornava o Paraiso no periodo do Carnaval, quando realizava bailes de mascaras, e nas festas tradicionaes de Santo Antonio, São João e São Pedro. Nestes ultimos dias armava-se na sua chacara uma fogueira e havia canna, batata e cará "para a boa rapaziada", conforme resavam os cartazes espalhados nos logares de mais frequencia da cidade.

Em fins de 1857 veiu para o Paraiso uma companhia franceza. Foi a primeira tentativa de café-cantante que conheceu a cidade, pacatissima daquelles tempos. O divertimento do carioca na éra remota do Paraiso resumia-se aos espectaculos theatraes do São Pedro, do Provisorio e do Gymnasio, ás funcções do Circo Olympico, do commendador Bartholomeu, armado em varios bairrros até se installar definitivamente no local onde se levantou o Theatro Pedro II, hoje demolido, e ás barraquinhas campestres do Telles e outras. Algumas destas tinham theatrinhos de bonecos. Os titeres representavam dramas e comedias, accionados por pessoas que os espectadores não viam.

Em 1857, em rua central da cidade, a da Valla, começou a funccionar o Alcazar, dirigido por um artista francez, o Arnaud

Abriu, com programma variadissimo, a 17 de fevereiro. O publico não acolheu com o esperado enthusiasmo o emprehendimento e, muito embora o empresario se esforçasse para attrair a concorrencia, esta escasseava. Arnaud suspendeu as recitas do Alcazar e, na impossibilidade de, com os escassos recursos que a cidade lhe facultava, proceder aqui á reforma do quadro de artistas e do repertorio, embarcou para a Europa, afim de buscar novos elementos em Paris.

Bem inspirado andou o pertinaz empresario, pois no seu regresso conheceu o theatro da rua da Valla o seu periodo de ouro. Os novos artistas contratados pelo Arnaud aqui chegaram pelo *Bearn*, a 16 de junho de 1864, figurando entre elles a mais notavel *estrella* que pisou o palco do Alcazar, a *Aimée*.

Os companheiros da *estrella* eram a Jenny que, insuflada pelos seus admiradores, pretendeu abalar os alicerces do throno da Aimée, e a Lovato. Esta, concluido o seu contrato, regressou á Europa e ali casou com Campocasso, director do Atheneu e depois do *La Monnaie*, de Bruxellas, enviuvando dentro em pouco.

Aimé, que nascera em Montjoie e era muito joven, estreou precisamente uma semana mais tarde, cantando dois numeros de variedades, *Rien n'est sacré pour un sapeur* e *Les noces de madame Croc*. Sabia admiravelmente sublinhar a malicia e tinha os olhos vivos cheios de expressão. Depois deu a efficiencia da sua coadjuvação para o successo obtido por varias operetas ligeiras, *L'ours et le pacha*, *En classe, demoiselles!* e *Bonsoir, mr. Pantalon*, imitação de um velho exito do "Opéra Comique". *Le rendez-vous bourgeois*, e cujo maior attractivo residia na alegre partitura de Grisar.

A graça e a seducção de Aimée impuzeram-se definitivamente, porém, no *Orphée aux enfers*, em 1865 (2 de fevereiro) um dos mais ruidosos triumphos do Bouffes, de Paris, sete annos antes. Jules Janin considerou *Orphée aux enfers* "uma bouffonerie épica", e Claude Augé verberou-lhe o grotesco e a indecencia das scenas. A partitura de Offenbach era, porém, irresistivel, marcando uma éra nova na historia da musica.

Coube á Aimée o papel de Eurydice, creado em Paris por uma das mais formosas actrizes do genero, a Tautin. Mas a Aimée — devemos dar credito aos que a conheceram — era formosissima. Machado de Assis, que por esse tempo fazia critica theatral, escreveu no seu folhetim *Ao acaso*, do *Diario do Rio*: "E' um demoninho louro, uma figura esbelta, graciosa, meio angelica, uns olhos vivos, um nariz como o de Sapho, uma bocca amorosamente fresca, que parece ter sido formada por duas canções de Ovidio, emfim a graça parisiense, *toute pure*."

Na *Semana Illustrada*, poucos mezes depois da *première* do *Orphée*, apparecia numa pagina, devida ao lapis de Henrique Fleiuss, a Aimée rodeada de uma legião de admiradores. Uns lhe offereciam, poeticamente, os corações; outros, mais praticos, atiravam-lhe aos pés saccos recheiados de libras esterlinas. A legenda era esta, com allusão ao titulo de uma comedia, do autor do *Guarany*: "O demonio familiar do Alcazar e não do Alencar". E mais: "Este demoninho é capaz de arrancar tudo, até os corações mais rebeldes ou mais frios. Ao seu geito tudo se curva e se prostra. O' amada Amada!"

A Aimée, que como nenhuma outra conheceu a popularidade, e soffreu um rapto, registrou os maiores triumphos no Alcazar, obtendo-os depois do *Orphée*, em *As guardas do rei do Sião*, *As georgianas*, *A canção de Fortunio*, que Arthur Azevedo traduziu para Cinira Polonio, a *Bella Helena* e a *Grã-duqueza de Gerolstein*, que foi o ultimo, em 1868.

Partiu, nesse mesmo anno, amûada com os brasileiros pelas manifestações hostis que estes lhe fizeram na recita de despedida, em revido ás *amabilidades* ditas por ella. Com a saida da Aimée passaram a ser feitos os seus papeis pela Angèle Charton que estreou na *Grã-duqueza*, a Marthe Lafourcade, a Delmary, que foi a creadora da *Périchole*, a Rose Marie, depois Rose Meryss, a famosa creadora do *Boccaccio*, a Leonor Rivero, a Christina Massart e a Suzanna Castéra. Com esta ultima registrou-se uma occorrencia policial. Assistia a Suzanna a um espectaculo, em companhia de algumas collegas, quando um dos famosos perturbadores da ordem, o Juca Reis, della se approxima e erguendo-lhe audaciosamente as vestes applicou-lhe algumas palmadas sobre a carne nûa. Dias depois, no mesmo Alcazar, a Suzanna, armada de rebenque, castigou o atrevimento do seu aggressor, recebendo expressiva manifestação dos espectadores.

Continuou o Alcazar por alguns annos a registrar grandes victorias. Teve-as com *Madame l'Archiduc*, *Le canard á trois becs*, *La Fille de madame Angot*, *Girofle-Girofla*, *La Jolie Parfumeuse*, *La Périchole*, *La Princesse de Trébizonde*, *Le Petit-Duc*, *La Petite Mariée*.

A companhia do Heller, que occupava o Phenix, pôz em scena algumas operas-comicas representadas na rua da Valla e duas parodias espirituosamente escriptas por Arthur Azevedo, *A filha de Maria Angú* e *A casadinha de fresco*.

N *A filha de Maria Angú* o papel de Chica Valsa coube á Delmary, que na peça parodiada creára o de Mademoiselle Lange, que lhe era correspondente.

O theatro do Arnaud desappareceu e no seu local installou-se uma padaria. O caso justificou um commentario jocoso de Arthur Azevedo, que escreveu ser justo se dar o pão ali onde tanta gente o havia perdido...

Varias tentativas foram feitas para se installar no Rio de Janeiro outra casa de espectaculos do genero do Alcazar. Todas ellas falharam.

Algumas das contratadas de mr. Arnaud passaram a representar em lingua portugueza, em companhias do caracter permanente na cidade. O Alcazar, da Aimée e de algumas mais, que deu a conhecer aos cariocas a musica originalissima de Offenbach, não teve successor.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, e sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 24 ás 13 horas do dia 25):

O tempo decorreu bom, nublado por vezes; a temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 31°6 e minima 22°4, e, as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 30°8 e minima 22°0, respectivamente, até 13 horas e ás 3 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes, com periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas foi, em geral, nublado, com chuvas esparsas em Matto Grosso. Predominaram os ventos de norte a léste, com rajadas fortes esparsas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi, em geral, nublado, com chuvas esparsas e assim continuava hontem pela manhã. Os ventos foram variaveis.

Nota — A synopse da zona sul é deficiente, devido á falta de informes meteorologicos.

Previsões geraes para rotas aereas — validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-S. Paulo — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos variaveis sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos variaveis sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos variaveis sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas; trovoadas no Estado do Rio. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos predominarão os de norte a léste sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes no Estado do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos variaveis sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes, esparsas.

Acto commum

Diz-se agora frequentemente, a proposito da campanha da successão presidencial, que devemos evitar por todos os modos a desordem.

Esta opinião, é claro, parte principalmente daquelles que desejam a successão sem campanha, isto é como um simples negocio politico, pactuado entre os chefes, reaes ou presumidos.

Mas será a campanha necessariamente o signal de uma desordem?

Restaria proval-o, e a prova começaria por não caber dentro dos proprios principios do regimen.

De facto, o preceito da Constituição que dá a formula para a escolha do chefe do Estado consagrou intencionalmente o processo do suffragio universal e, por conseguinte, da campanha. Dizemos que o consagrou intencionalmente por haver sido aventado e logo repellido, no seio da Assembléa que elaborou a Constituição, o systema da eleição indirecta. O antipoda desse systema é o vigente, da eleição directa, em que o povo é convocado para eleger e, pois, para avaliar e julgar o merecimento dos candidatos.

Como apreciar o merecimento sem a campanha, quer dizer sem o exame prévio, sem o debate, sem as razões de um e de outro?

Assim, a campanha é do regimen e é de preceito. Não é do regimen, nem de preceito, isto, sim, evitar ou impedir a campanha, pois o que se evitará ou se impedirá será a manifestação do povo esclarecido.

Admittir a desordem como consequencia, e até como condição da campanha, é forçar um argumento illusorio, além do mais de dois gumes, pois a desordem póde apparecer precisamente como resultado do esforço illicito que houver para frustrar a campanha — para frustrar, em summa, o esclarecimento leal da opinião, como é da indole da eleição de suffragio universal.

Os que procuram eliminar a campanha estarão, portanto, concorrendo para a desordem, até mesmo em grão mais alto, sendo, como é, a campanha uma valvula, ao passo que a ausencia de toda e qualquer campanha gera com facilidade a revolta interior das consciencias.

Deixemo-nos, pois, de subterfugios e encaremos a successão presidencial como um acto commum da vida publica, acto que será coroado de um exito tanto melhor quanto menos o subtrairmos ao pronunciamento amplo de todos, dentro do espirito, das garantias e dos direitos da Constituição.

Onde está o dinheiro?

E' essa a pergunta que occorre a quem se dá ao trabalho de percorrer as paginas do *Diario do Poder Legislativo*.

Parece que na Camara dos Deputados não se cogita de outra coisa senão de votar creditos e mais creditos...

O acaso fez-nos conhecer as deliberações de sua ultima sessão.

Ha creditos para tudo... e para todos.

Vejamos uma relação summaria:

110:400$ para pagar funccionarios do Tribunal de Contas; auxilio de 50:000$ para a Prefeitura de Santos Dumont erigir a estatua, numa das praças locaes, desse grande brasileiro; 583:000$, para reforço de verbas do orçamento da Educação; supplementar de 60.376:500$, para o Ministerio da Fazenda; 65:000$, para o Ministerio da Educação; revigoração do credito de 5.000:000$, para o Tribunal de Segurança; 2.000:000$, para contratados; 500:000$, para uma maternidade no Piauhy; 3.000:000$, para auxilio a Alagoas nas pesquisas de petroleo, e muitos outros ainda.

Em nosso paiz é assim mesmo. Legislar é gastar; administrar é emittir.

A Camara dos Deputados e a Carteira de Redesconto se completam...

Cidadão do Mundo

Trotsky deixou a Scandinavia, onde se refugiára graças á tolerancia, diriamos melhor á caridade, de um governo socialista. Está doente, quasi desenganado. Ainda assim, em plena actividade de revolucionario. De tal maneira esse homem, incansavel a serviço do terrorismo communista, se vinha conduzindo que se tornou indesejavel entre suecos e noruguezes. O Mexico, não sem alguma difficuldade — e a prova é que o operariado mexicano divergiu da licença concedida, — permittiu a entrada do famoso emigrado.

Trotsky foi o pamphletario mais atrevido da desordem levada á Russia. Agitador da primeira hora, foi o ministro da Guerra da dictadura de Lenine. Creou o Exercito Vermelho e destroçou, por completo, as tropas brancas do contragolpe czarista. Durante dois annos, com a sua mão de ferro, foi o senhor absoluto de todos os Soviets. Um dia, os judeus de Moscou, seus irmãos de raça, fizeram-lhe uma manifestação de estima e solidariedade. Cousa de vastas proporções. Trotsky os recebeu no Kremlin. Depois das saudações enthusiasticas, o homenageado, com o maior sangue frio e a mais perfeita segurança, respondeu-lhes que não era semita. Era revolucionario. E mais: não era russo; era *Cidadão do Mundo*.

A morte de Lenine, porém, seu amigo e companheiro das dôres e das alegrias, indicou-lhe o rumo do ostracismo. Hostilizado por Stalin, conspirou contra o governo e contra o seu proprio partido. Demittiram-no e expulsaram-no. Exilaram-no para os confins da Siberia. Doente e depauperado, mais tarde concederam-lhe a esmola de procurar um logar onde pudesse tratar-se, comtanto que não fosse na Russia, nem na européa nem na asiatica. E a Russia é um colosso em extensão territorial! Trotsky solicitou o asylo da Turquia. Nenhuma outra nação da Europa o quiz. Mesmo sob as vistas de Mustaphá Kemal, não dilatou a permanencia. Convidaram-no a retirar-se. Após incidentes e constrangimentos, conseguiu o judeu-errante agasalhar-se na Suecia, de onde agora é corrido.

Não fosse o Mexico, com os embaraços inevitaveis, que se perpetuarão, porque o proletariado mexicano não está satisfeito, e o *Cidadão do Mundo* não toparia em todo o planeta com um canto onde acabasse tranquillamente a sua existencia de reformador atormentado e infeliz.

Como se illudem os que têm a força e o orgulho do poder transitorio!

Uma extravagancia administrativa

Merece especial attenção do general Eurico Dutra o modo por que, presentemente, se faz o pagamento aos sargentos reformados do Exercito.

Obriga-se esses homens a irem até o Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, onde inexplicavelmente se realiza esse pagamento.

Para chegarem até lá, velhos e humildes servidores do Exercito, encanecidos na caserna, alguns com estimaveis serviços, são forçados a fazer despesas com a viagem e a perder largo tempo.

O Ministerio da Guerra dispõe de uma Pagadoria, fartamente provida de pessoal. Por que não destacar um dos fieis para esse serviço, prefixando dia certo para o pagamento mensal desses reformados?

Não escapará ao general Eurico Dutra a justiça deste appello.

E por isso mesmo acreditamos que a estravagancia da realização desse pagamento na ilha do Bom Jesus não mais se realize, senão para os asylados.

O que se deveria generalizar

Afim de evitar o exodo do pessoal da lavoura em Mathias Barbosa, o sr. Mauro Roquette Pinto, que foi director do Instituto do Café e que é ali vereador, apresentou á Camara Municipal um projecto que obteve votação unanime, pois o apoiou tambem a Minoria, creando colonias agricolas nos varios districtos daquelle municipio mineiro.

Essa nova lei, que se compõe de mais de trinta artigos, manda o governo local adquirir propriedades para dividil-as em lotes de cinco alqueires, sendo cada lote, sómente para uso e gozo, a um sitiante, com obrigações varias, entre ellas a do reflorestamento de 10 % da terra, cultivo de 50 % e aproveitamento do restante com a pecuaria. O conjunto dos lotes será superintendido por um administrador — agronomo — eleito pelos sitiantes, que poderá comprar, a prazo, as propriedades. A séde de cada colonia tem uma escola publica e cada colonia receberá o nome de um brasileiro com serviços ao paiz.

E', como se vê, uma iniciativa excellente. De ha muito que obra identica se impunha e a burocracia do Ministerio da Agricultura jámais della cogitou. Cabe agora que o exemplo de Mathias Barbosa seja seguido, não sendo para esquecer o autor dessa lei municipal, que, depois de um alto posto aqui no Rio, foi levar áquella terra mineira o seu esforço e a sua experiencia, como demonstração de que em um "paiz essencialmente agricola" o caminho a seguir é o do campo.

As ultimas deliberações legislativas

Convocada a Camara dos Deputados para trabalhar logo nos primeiros dias de janeiro, era de suppôr que o encerramento da sessão legislativa se fizesse sem maior atropelo.

Entretanto assim não se está verificando, porque existe quem pretenda valer-se da confusão da ultima hora para obter deliberações apressadas sobre medidas que, com os trabalhos normaes, não seriam approvadas.

Urgencias e inclusão em ordem do dia de projectos esquecidos, alguns até sem parecer, não mais deviam ser toleradas, senão em casos especialissimos e para projectos ou pareceres que providenciam sobre assumptos de reconhecida utilidade publica.

Os projectos de credito solicitado pelo governo, sujeitos a prazos fataes para registro e andamento, têm por força regimental caracter urgente nos ultimos dias de sessão.

Assim resalvados os interesses da administração, a ordem do dia póde perfeitamente ser escoimada de umas tantas proposições, merecedoras de demorado exame e de pensada deliberação.

Mesmo, porque, agora, como sempre, os aproveitadores da confusão de ultima hora não querem senão se valer da opportunidade para defender os seus proprios contra os altos interesses do Thesouro.

Mais calma, porque, como alguns cinemas, nosso Poder Legislativo inaugurou sessões continuas...

Boas Festas para amigos...

Houve gratificações no Departamento do Café.

O contador organizou uma lista e mandou pagal-as. Não sabemos se taes gratificações foram ou não autorizadas pelo presidente do Departamento. Mas é estranhavel que tratando-se de gratificações de Boas Festas não tenham sido prodigalizadas a todos e, apenas, aos amigos do contador.

O facto é estranhavel porque nem sequer o caracter de gratificação de funcção se procurou dar, justificando as preferencias. Declarou-se que eram festas... Mas festas para amigos dos que estão de cima. Só para elles...

Os outros não têm direito ás consoadas, nem ao presente do sapatinho de Papae Noel.

A LIÇÃO DAS CIFRAS

A necessidade de procurar collocação para os productos brasileiros, no estrangeiro, obriga-nos a compulsar as estatisticas e a indagar onde poderemos enviar o excesso da nossa exportação ou mesmo producção de novas riquezas, obtidas á custa da ampliação das já exploradas e de outras que surjam. A esse respeito, será sempre bom lembrar o que se passa com o algodão, que é o vehiculo mais promissor para realizar aquillo que o Brasil mais precisa: credito nas praças estrangeiras e uma corrente de ouro, embora no sentido figurado, em nosso favor.

Um dos paizes para o qual deveremos ter sempre a nossa attenção dirigida é a França, porque traços espirituaes muito fortes nos ligam a ella e, além disso, porque as suas compras de productos brasileiros excedem as vendas, feitas a nós, de artigos francezes, sendo portanto a balança internacional favoravel ao Brasil. Em 1935, pois ainda não ha estatisticas completas para o anno corrente, o nosso paiz comprou á França, em francos, 107.214.000, tendo-lhe vendido 348.434.000, quantia superior ao triplo das compras.

Ao cambio de 780 réis o franco, teremos, em moeda brasileira, a exportação referida avaliada em 271.778:520$, e a importação calculada em 83.626:920$000.

Se formos comparar hoje o vulto do nosso intercambio com aquelle paiz ao que representou antes da revolução, veremos que diminuiu muito. Compramos menos, mas tambem vendemos muito menos. A revolução foi em 1930. Pois nesse anno as nossas vendas, á França, orçaram por setecentos milhões de francos e as nossas compras subiram a cerca de trezentos milhões. Isso prova que o nosso intercambio com aquelle paiz diminuiu muito, como dissémos e ninguem ignora. O intercambio commercial franco-brasileiro, em 1935, foi inferior na percentagem de 58,29 °|°, sobre o anno de 1930, segundo as estatisticas. Comprámos muito menos áquelle paiz, mas tambem lhe vendemos muito menos. Tal facto deixa transparecer um collapso em nossas operações commerciaes, que tem, fatalmente, repercussão sobre a riqueza dos brasileiros e sobre o credito do Brasil.

Deante do exposto parece opportuno lembrar a conveniencia de conseguir que a circulação das mercadorias volte a effectuar-se, entre os dois paizes, por meio de um rythmo mais acelerado e amplo. A França já nos compra bastante; todavia ella já nos adquiriu productos nacionaes em maior vulto, como provam as estatisticas acima referidas. Mas, para que tenhamos uma idéa concreta acerca da importancia do nosso intercambio, basta recordar que, em 1935, tendo importado, em quintaes metricos, 1.884.794 sómente de café, couberam ao Brasil 908.833, quasi metade. Ainda comprou a França ao estrangeiro, naquelle anno, 781.891 quintaes metricos de café, recebendo de suas colonias apenas 194.070. Isso quer dizer que temos perdido terreno, porque outróra a nossa percentagem de venda de café comprado pela França era bem maior, e hoje poderiamos reconquistal-a, em beneficio de nossa moeda.

Outro artigo de que a França poderia ser melhor compradora ao Brasil é representado pelo fumo. Dos 335.367 quintaes metricos que ella comprou em 1935, vendemos-lhe apenas 5.677. A terça parte de suas compras foi feita nas proprias colonias francezas e o restante fóra do Brasil. As carnes congeladas e as frutas tambem representam pouca coisa nesse intercambio. O algodão, que é actualmente a grande esperança da economia nacional, figura representado por 121.971 quintaes metricos no computo de 2.461.860, total da importação franceza em 1935. A borracha, producto genuinamente brasileiro e que tem larga applicação num paiz em que a industria de pneumaticos assumiu notoria importancia, é ridiculamente vendida. Dos 620.898 comprados pela França sómente 5.000 o foram ao Brasil.

Quem considera os productos acima referidos facilmente comprehenderá que a sua importação em França deverá augmentar no dia em que lhe façamos condições favoraveis á sua acceitação. Ella precisa de todos e não os obtem senão comprando ao estrangeiro. O nosso paiz, que possue a melhor borracha, o melhor café, um algodão que compete com os melhores, está certamente em condições optimas para conquistar esse mercado. E aliás, como demonstram as proprias cifras acima referidas, tempo houve em que lhe vendemos muito mais, como exemplo o anno de 1930.

A quéda da importação de productos brasileiros em França, coincidindo com o decrescimo de artigos francezes aqui, vem dar razão aos economistas que vêem, nas restricções de importação tomadas a pretexto de defender a moeda, uma arma de dois gumes, porque o paiz que as adopta tambem venderá menos. O Brasil, por todos os meios, de 1930 para cá, vem seguindo uma politica de isolamento, que de resto não lhe é peculiar, pois consulta as tendencias do mundo moderno. Mas, aqui, essa circumstancia é aggravada pelo proteccionismo criminoso, que expulsa das alfandegas os productos de procedencia estrangeira, ainda os mais uteis como sejam os remedios.

Ora nós precisamos vender para assim sustentar o cambio, a moeda.

Se tal necessidade só póde ser satisfeita comprando, sejamos mais liberaes, relativamente á entrada de productos estrangeiros, tanto mais quanto elles são aqui necessarios.

O tabellamento

Deve ser largamente conhecido o que está occorrendo com a organização da tabella de preços dos generos de primeira necessidade para o commercio a varejo.

Para attender aos altistas, a commissão respectiva, pouco a pouco, vae reduzindo o numero de artigos que têm preços maximos. A nova tabella apenas registra os seguintes: arroz, assucar, banha, batata, carne secca, farinha, fubá, feijão, milho, sabão, sal, talharim commum, e toucinho. O sr. Raphael Xavier deu ampla liberdade para a venda do café moido, da manteiga, do lombo salgado, das massas, do pão, das aves e dos ovos, e do peixe. Todos esses artigos não constam mais da lista de preços, e, como para os outros que nella figuram não ha mais fiscalização. Praticamente, o tabellamento não existe.

Emquanto o serviço foi municipal, a população teve seus interesses defendidos. Mas o primeiro cuidado dos novos membros da Commissão de Tabellamento foi lançar a suspeita sobre o pessoal da Prefeitura, apontando-o como connivente com feirantes e varejistas.

Em campo, sósinhos, o que vemos é o que ahi está..

O credito agricola

Sempre se falou no credito agricola como de necessidade imperiosa.

Dentro dessa expectativa, quando chegou á Camara dos Deputados a mensagem do Executivo, pedindo autorização para subscrever a parte que cabia á União, para o funccionamento da carteira de credito agricola e industrial, que a assembléa dos accionistas do Banco do Brasil creou, com a approvação da reforma dos seus estatutos, seria de esperar que a iniciativa fosse objecto de estudo immediato e prompto, de modo a não retardar o Legislativo, com sua resolução, a applicação de uma medida que ha muito se reclama para o fomento da economia nacional.

Mas o processo foi a estudo na Commissão de Agricultura, e logo entenderam seus technicos que a occasião era de primeira para a exhibição individual de conhecimentos... de gabinete.

Pelo menos é essa a impressão que se tem, quando se acompanha o rumo dos trabalhos.

Reunindo-se a Commissão uma ou duas vezes por semana, neste fim de anno, quando o tempo urge, se um membro devolve o parecer do relator, de que pedira vista, logo outro se adeanta e solicita a mesma providencia, que importa no adiamento da solução. E' em vão que o Regimento prescreve que o prazo de pedido de vista é conjunto para todos os membros da Commissão, que quizerem estudar mais detidamente o assumpto, uma vez lido o parecer. Os anceios de estudo dos technicos da Commissão de Agricultura forçam até a letra do Regimento, quando procura evitar a protelação inconveniente, mesmo tratando-se de providencia que o paiz reclama como necessidade premente.

Exemplo recommendavel

O sr. Elias Souto, director do Imposto sobre a Renda, acaba de demonstrar que comprehende bem os seus deveres. Tendo sciencia de que funccionarios de sua repartição queriam fazer-lhe um presente, por meio de subscripção, prohibiu expressamente essa homenagem, determinando ainda a abertura de inquerito para apurar a veracidade.

O sr. Elias Souto declara-se abertamente contrario ao espirito de subserviencia dos promotores de taes manifestações prejudiciaes á vida administrativa. Elle quer que o procurem captivar, pelo amor ao trabalho e pelo desinteresse no serviço do Estado. Pensa bem e só merece, por isso, applausos. E' pena que em todos os departamentos administrativos da União e nas proprias associações scientificas e recreativas, não se denuncie a mesma repulsa á adulação.

Moeda duvidosa

Foram lançadas em circulação novas moedas de aluminio e bronze no valor de 2$000.

Acontece que essas moedas são muito semelhantes ás de 1$000 tambem de aluminio e bronze, dando logar a repetidos enganos.

O publico está recusando essas moedas, creando serias difficuldades ao commercio.

Não era o caso de suspender a cunhagem de taes moedas uma vez que a sua circulação encontra justa repulsa pelas confusões que occasiona?

Leprosario de Itaborahy

Nada demoveu a iniciativa da construcção do hospital de morpheticos em Iguá, municipio de Itaborahy, em local apenas agora saneado contra o impaludismo, mas infestado por mosquitos.

Bem á margem da Leopoldina, ao lado da rodovia norte-fluminense, installa-se neste momento uma Villa de Leprosos, talvez a mais consideravel de todo o Brasil, em numero de asylados, e na extensão territorial!

Teria sido estudado o assumpto de accordo com as condições topographicas e economicas da região, com o indice da lepra naquelle Municipio — pelo que sabemos até aqui indemne dessa terrivel e contagiosa molestia —; teriam sido scientificamente analysados os pró e contra da instituição localizada onde se estão fazendo gastos para o aproveitamento da Baixada Fluminense? Positivamente, não.

Como sempre, a preoccupação firmou-se na conveniencia dos medicos candidatos á direcção do estabelecimento. Morarão no Rio, quando muito em Nictheroy, e se transportarão, de vez em quando, de auto-omnibus ao grande leprosario. De prompto, o governo abrigou cerca de 30 enfermos num barracão, bem proximo á gare, em cuja plataforma ultimamente têm dormido, entre saccos de farinha de mandioca e caixas de laranjas, alguns carcomidos pelas ulcerações!

Contra o clamor das populações de Itaborahy, Rio Bonito e São Gonçalo, tem o governo respondido com indifferença. Os technicos officiaes dão de hombros.

Com o desespero de varios Municipios fluminenses, a chamada technocracia se oppõe ao estabelecimento de uma estação experimental de pomicultura no local do leprosario em construcção, transportado este para zona mais apropriada.

Antes de tudo, o conforto de certos medicos, com o sacrificio dos doentes!

A transformação do Lloyd

Está o Lloyd Brasileiro em vesperas de passar por uma grande e radical transformação. Acreditamos mesmo que, por effeito dessa mudança, deixe elle de ser uma sociedade anonyma *sui generis* para voltar a integrar-se no patrimonio nacional, como um dos serviços do Estado. Haverá, consequentemente, mudança de fôro para as causas do Lloyd, ao que, no caso, se dá grande importancia.

Passando para a União a responsabilidade dos trabalhos da nossa maior empresa de navegação maritima, parece de toda a conveniencia a adopção de umas tantas providencias reguladoras do transporte de mercadorias.

A obrigatoriedade do transporte, em navios do Lloyd, de material adquirido pela União e pelos Estados no estrangeiro deve ser uma dessas providencias. Não haveria mesmo exagero se essa obrigatoriedade fosse estendida a todas as empresas subvencionadas ou que gozem de favores officiaes. Uma mão lava a outra... E, no caso, não ha exigencia descabida, pois o Lloyd se encontra em condições de realizar tal transporte.

A opportunidade para adoptarmos essas medidas não deve escapar aos que tomaram o encargo de dar ao Lloyd uma organização mais compativel com as nossas condições economicas.

O estudo do problema dos fretes maritimos feito na Commissão do Commercio Exterior, e tambem na Camara e no Senado, deixou claramente provado que no assumpto não devemos transigir.

Privilegio no ensino...

Ha um projecto na Camara dos Deputados que vae sendo approvado sem estudo das Commissões, sob pretexto de que se passaram 60 dias sem ter o mesmo merecido o pronunciamento dos orgãos technicos.

Trata-se da resolução legislativa que isenta da quota de fiscalização os estabelecimentos de ensino secundario, de finalidade educativa religiosa.

O autor do projecto, padre Camara, concebeu o projecto como um novo recurso de subvenção aos educandarios catholicos. Eximindo da quota de fiscalização esses estabelecimentos, estabelece o padre Camara implicitamente, para os mesmos, um regimen de privilegio, em face dos demais institutos de ensino secundario, que obtêm a fiscalização, até como uma vantagem official, no regimen de estudos que proporcionam.

Assim, a quota de fiscalização, para que o Estado remunere o fiscal, importa numa compensação justa que esses estabelecimentos de ensino são forçados a prestar, pelos beneficios assegurados com o regimen de fiscalização official.

Comprehende-se que os collegios com essa vantagem concorram com um elemento de preferencia sobre os demais institutos de ensino. Pelo projecto em curso, entretanto, os educandarios catholicos passarão a ter essa fiscalização estipendiada pelos proprios cofres publicos, sem a menor contribuição de sua parte!

Exemplos de Nova York

Antes de 1934, não havia no Departamento de Mercados, Pesos e Medidas da cidade de Nova York um "Serviço para os consumidores".

De todos os Estados da União Norte Americana, por estrada de ferro, por avião, navios, caminhões e carroças entram diariamente 25.000 toneladas de comestiveis em Nova York.

A competição e a falta de cooperação entre os interessados, productores, distribuidores e consumidores eram prejudiciaes, já não falando nas combinações illicitas entre negociantes pouco escrupulosos para prejudicar a cidade e seus habitantes.

A reorganização dos varios mercados, dos 14.000 vendedores ambulantes e uma maior fiscalização nos pesos e nas medidas vieram pôr ordem onde só havia cháos e deshonestidade. Varios exploradores foram mettidos na cadeia por terem enganado, das mais variadas fórmas, seus freguezes.

Um quarto do pescado nos Estados Unidos passa pelo Mercado de Pesca de Fulton e um simples augmento illegal do preço do pescado, de 2 centavos em libra-peso, custava annualmente 7 milhões de dollares ao povo.

Dahi a necessidade de organizar o "Serviço dos Consumidores".

Cerca de 40 % do salario de um operario são gastos em alimentação, mostrando a importancia dos estudos que se fizeram para reduzir sua despesa alimentar e tornar as refeições mais nutritivas e appetitosas.

Descobriu-se que havia, ás vezes, milhões de kilos de peixe fresco e as donas de casa ignoravam sua existencia. Havia dias em que os mercados estavam abarrotados de batatas ou tomates ou vagens ou espinafres ou morangos, e milhões de nova-yorkinos não sabiam disso.

Dahi a idéa de disseminar essas informações pelo radio, pelos jornaes, pelas revistas, pelas escolas de cozinha, etc.

A' meia-noite, o Departamento envia observadores experimentados para os mercados e elles apresentam seu relatorio ás 6h. 15m., indicando quaes os alimentos mais abundantes e, portanto, mais baratos. Sete estações irradiam essas informações entre 8h. 25m. e 8h. 30m. As informações são enviadas ainda aos jornaes e, além de artigos especiaes de interesse, são declarados os preços comparativos dos differentes artigos.

O Departamento de Mercados recebe mais de mil cartas por dia enaltecendo seu serviço e avalia-se em mais de 1 milhão os radio-ouvintes que escutam as informações irradiadas.

Em certos paizes, como a Dinamarca, o productor recebe 63 ½ centavos de dollar do consumidor. Nos Estados Unidos recebe menos. O objectivo do Departamento é eliminar as despesas desnecessarias e deshonestas, que augmentam o preço dos alimentos, e educar os consumidores para que obtenham mais e melhores alimentos pelo seu dinheiro, e tambem ajudar o productor a obter uma parte mais justa do dollar do consumidor.

A adopção dessa lição entre nós só poderia ser proveitosa.

Cuidado!

E' preciso cuidado com o que vem por ahi. A debatida reforma do Ministerio da Educação custará mais de 52 mil contos. Institutos novos, cinemas pedagogicos, professores importados e contratados, livros, revistas, encyclopedias em série, etc. etc. — tudo isso só se arranjará a troco de muita despesa.

A Camara deve ouvir o ministro da Fazenda. Este, afinal de contas, é o thesoureiro geral. Sabe o que nos espera em 1937, anno cheio de compromissos e de grandes difficuldades.

Não falemos mais nos aspectos scientificos e technicos da reforma. E' assumpto complexo e exhaustivamente discutido. Falemos no dinheiro. Sem elle, não ha doutrinas que vinguem.

As carnes congeladas

Depois da impressionante reducção que soffreram, as carnes congeladas voltaram a figurar entre os nossos principaes artigos de exportação.

O augmento dos negocios principiou em 1934. Foi quando o mercado sentiu os effeitos da reacção com a maior procura. Ainda estamos longe dos totaes alcançados antes de 1930, mas já nos estamos approximando dos 100 mil contos nas remessas.

Até 31 de outubro a exportação foi de 57.806 toneladas, no valor de 73.515 contos, com sensivel accrescimo sobre as vendas em egual periodo de 1935.

O valor médio da tonelada apresenta tambem melhoria. Foi de 1:283$000 contra 1:109$ no anno passado.

CONJECTURAS SOBRE A ESCOLHA DO FUTURO PAPA

Roma, 25 (*Por Stewart Brown, correspondente da United Press*) — Um alto dignitario do Vaticano informou á United Press, que, a despeito dos rumores em contrario propalados no estrangeiro, o cardeal que succederá a Pio XI como Summo Pontifice da Egreja Catholica, quando o Papa actual vier a fallecer, será, muito provavelmente, italiano.

A recente enfermidade de Sua Santidade Pio XI, que, aliás, já passou dos oitenta annos, deu novamente origem ás noticias de que o proximo Papa não seria italiano. Segundo outros rumores, o novo chefe da egreja seria americano.

Os circulos, onde os rumores acima encontram credito, salientam varios motivos pelos quaes seria eleito um Papa não italiano ou estrangeiro.

Em primeiro logar a actual situação da Europa favoreceria a eleição de um Papa de origem européa, mas não italiana, que, na eventualidade de uma guerra continental, poderia dar segurança de uma perfeita neutralidade.

Em segundo logar, e em apoio á hypothese de ser eleito um Papa americano, salienta-se a necessidade de ser augmentada a contribuição ao "Obolo de São Pedro", por parte das nações não européas, devido á diminuição das receitas procedentes daquelles paizes européos affectados pelas lutas politicas e religiosas.

De accordo com outros rumores que circularam recentemente, os proprios cardeaes italianos ter-se-iam reunidos secretamente, deliberando apoiar um candidato não italiano, no conclave que seguirá immediatamente a morte de Pio XI. Segundo estas mesmas noticias, um cardeal dos Estados Unidos, provavelmente o cardeal Hays, seria o escolhido para occupar o throno Papal.

Uma investigação cuidadosamente realizada demonstrou que os referidos rumores não têm nenhum fundamento. Pelo contrario, a mesma investigação confirmou a crença mais generalizada do que outro Papa italiano succederá a Sua Santidade Pio XI.

A menos que os votos dos cardeaes italianos se encontrem irremediavelmente divididos, a eleição de um Papa italiano é coisa quasi certa, pois ha no Sacro Collegio dos Cardeaes trinta e sete prelados italianos comparados com vinte e nove estrangeiros de todas as nacionalidades. Salienta-se que seria ainda mais difficil para estes vinte e nove cardeaes estrangeiros concordarem na escolha de um candidato, do que para os trinta e sete italianos, que por antiga tradição desejam ver o throno de São Pedro occupado por um italiano.

Quem será esse italiano, é o que dá argumento a uma quantidade de acaloradas discussões; o facto é que é muito difficil fazer previsões exactas á respeito, especialmente tendo em conta que, geralmente, as precedentes eleições déram resultados imprevistos.

Muitas pessoas antecipam o nome do cardeal Pacelli, porque elle goza da completa confiança do Papa Pio XI, e porque mais de uma vez este manifestou a esperança de ser succedido pelo seu fiel collaborador. Outras pessoas em estreito contacto com a Santa Sé affirmam que o cardeal Pacelli não tem muitas probabilidades, em primeiro logar porque é quasi uma tradição que o secretario de Estado do Vaticano não seja eleito ao throno pontificio. Em segundo logar salienta-se que qualquer prelado no logar proeminente occupado pelo cardeal Pacelli, tem necessariamente um numero consideravel de oppositores entre os demais cardeaes.

Outros, ainda, predizem que o proximo conclave elegerá um dos cardeaes italianos mais obscuros. Embora o nome do cardeal Schuster, arcebispo de Milão, haja sido frequentemente mencionado, salienta-se que elle encontraria uma severa opposição, por ser accusado de demasiadamente fascista e patriota.

Um erudito em questões historicas do Vaticano confirma a theoria de que o proximo Papa será escolhido entre os cardeaes italianos, cujo nome haja até agora permanecido em relativa escuridão, como reacção ao reinado autoritario e energico do Papa actual. Salienta a pessoa em questão, que a historia dos Papas mostra que um cardeal sem personalidade sempre succedeu a um Papa dotado de grande energia e forte vontade, cuja personalidade dominasse os negocios da Egreja, como se verificou durante o reinado de Pio XI.

EM GALA A FAMILIA REAL BRITANNICA

Nasceu o segundo rebento dos duques de Kent

Londres, 25 (U. P.) — O vazio deixado na Côrte britannica pelo exilio voluntario de Eduardo de Windsor, acaba de ser preenchido, quando a duqueza de Kent deu á luz, hoje, um segundo filho. O popular duque de Kent, antigo principe Jorge, e a bella duqueza, antes princeza Marina da Grecia, já tinham tido um filho, o principe Eduardo, nascido no dia 9 de outubro de 1935.

Acreditando que o segundo filho nasceria em 15 de dezembro, os jornaes publicaram desde então numerosos retratos do pequenino Eduardo, exhibindo dois dentinhos que mal começam a apontar. E' um lindo bebê, de cabellos louros e ondulados e de olhos azues.

O recem-nascido é uma menina e seu nascimento verificou-se hoje ás onze horas e vinte minutos da manhã. Desde as sete horas e meia da manhã de hoje, os medicos tinham chegado á residencia dos duques de Kent, na Belgrave Square. Em um ambiente de dia de Natal, todas as attenções convergiram para o palacio, onde reinava grande excitação desde cedo. O joven pae, duque de Kent, permaneceu acordado até uma hora da manhã, quando foi deitar-se, deixando ordem para que o acordassem quando o nascimento estivesse imminente. A enfermeira Louise Roberts deixou os aposentos de Marina ás sete horas da manhã, accordou o duque e, a seguir, sua alteza em pessoa telephonou aos medicos.

A princezinha colloca-se em sexto logar na linha de successão ao throno, que está formada na ordem seguinte: princeza Elizabeth, princeza Margaret Rose, duque de Gloucester, duque de Kent e Principe Eduardo de Kent.

O duque de Kent, cujo 34° anniversario natalicio foi celebrado em 20 de dezembro, e Marina, de trinta annos de edade, casaram-se em 29 de novembro de 1934, um dos enlaces mais populares de que se tem noticia ha muitos annos.

A princeza Marina trouxe á côrte britannica um ambiente de alegria e de vida. Suas roupas ultra elegantes são copiadas em toda parte e a sua influencia não deixou de se manifestar mesmo sobre a actual rainha Elezabeth.

Tolerante e moderna, Marina não deixou, todavia, de desapprovar o romance do ex-rei Eduardo, comquanto não entrasse em maiores pormenores acerca desses dez dias de crise. Consta que se teria referido certa vez a Wally, dizendo "minha cunhada morganatica" sem frizar particularmente a ultima palavra.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

AS CONSTRUCÇÕES DE CASAS PARA OS FERROVIARIOS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Uma das finalidades precipuas das caixas de pensões dos ferroviarios é sem duvida proporcionar-lhes meios da acquisição de casas para residencias, por prestações.

Essa medida possibilitou ao proletariado das empresas de estradas de ferro a constituição definitiva dos modestos lares dos trabalhadores, quasi sempre tão mal installados nas agglomerações operarias. Foi por isso recebida com satisfacção.

A Rêde Mineira de Viação possue alguns milhares de operarios disseminados ao longo de suas linhas, e outros tantos vivendo com grandes difficuldades nas sédes dos escriptorios e officinas da Estrada, principalmente na cidade de Cruzeiro. Ha mais de dois annos, a Caixa de Pensões da R. M. V. adquiriu cerca de duzentos lotes de terrenos naquella cidade paulista, para construcção de casas aos seus associados.

Foram approvadas as plantas, foram approvados os orçamentos respectivos, pelo Departamento Nacional do Trabalho. Celebraram-se os contractos de acquisição entre a Caixa de Pensões e os operarios, tudo de conformidade com a lei federal.

Apezar de tudo isso e de decorridos dois annos e tanto, não se deu inicio ás construcções.

Não ha nada que mova a directoria da Caixa a satisfazer o dever elementar de dar cumprimento ás suas obrigações para com os associados, que pretendem construir um modesto lar ás suas familias, que continuam morando em habitações sem nenhumas condições de conforto e até de hygiene. Todas as formulas de reclamações têm sido postas em pratica; tudo, porém, resulta inutil.

Ha sempre mil pretextos, mil subterfugios com que se vae mascarando o verdadeiro programma da referida directoria, que é não fazer nada, e responder com evasivas aos clamores dos legitimos interessados. Não se chega bem a comprehender a razão verdadeira dessa inexplicavel procrastinação. O certo, porém, é que não se faz nada. Ha mais de dois annos que tudo está parado, e não ha meios de se conseguir que os membros da directoria da Caixa de Pensões se decidam a cumprir com o seu dever para com os pobres ferroviarios de Cruzeiro, que reclamam, para si e os seus, uma modesta habitação a que têm direito, pelas leis do paiz.

Não seria inopportuno que o ministro do Trabalho lançasse as suas vistas para o caso das construcções de casas dos operarios da R. M. V.

ALGUNS ASPECTOS DA INDUSTRIA DE TECIDOS EM MINAS

A industria dos tecidos constitue um dos factores preponderantes do desenvolvimento industrial e da economia mineira.

E' sabido que Minas possue a maior somma de fabricas de tecelagem entre todos os Estados do Brasil. Com relação aos tecidos de algodão, este Estado concorre para os mercados de consumo, com elevada percentagem da producção total.

Damos, em seguida, em algarismos, um dos aspectos dessa industria mineira:

TECIDOS E ARTEFACTOS DE TECIDOS

		Quantidades	Valor em réis
a) Tecidos:			
De algodão	Metro	114.366.000	114.366:000$000
De seda	Metro	62.000	766:991$000
De lã	Metro	32.280	1.024:890$000
Meias de seda e algodão	Par	5.263.000	9.363:140$000
Camisas de meia	Duzia	194.640	4.087:440$000
Colchas e cobertores	Unid.	776.900	3.396:050$000
Tapetes	Unid.	19.125	178:125$000
Toalhas	Unid.	1.103.000	1.654:500$000
Barbante (fio de algodão)	Kilo	857.000	5.336:220$000
Somma			140.388:356$000
b) Artefactos de tecidos:			
Camisas para senhoras	Unid.	1.220.000	3.840:000$000
Camisas para homens	Unid.	549.000	5.490:000$000
Ceroulas e cuecas	Unid.	522.350	1.611:750$000
Lenços	Unid.	1.611.730	967:038$000
Gravatas	Unid.	51.600	258:000$000
Estopa	Kilo	253.900	380:850$000
Saccos de algodão	Unid.	474.600	1.423:800$000
Outros artefactos	Unid.	29.880	161:220$000
Somma			20.132:658$000
Total			160.521:014$000

ESTRELLA DO SUL

A Prefeitura Municipal de Estrella do Sul vem cuidando da instrucção rural desse municipio. Existem, em toda a área municipal, oito escolas ruraes, todas a cargo de professoras. O custeio dessas escolas, apezar de estarem consignados apenas 10 % da receita municipal para tal fim, importa em mais de vinte contos annuaes, ou sejam 15 % da receita.

Da proposta orçamentaria de 1937, no total de 184 contos, foram destacados vinte contos para a verba do Serviço de Educação Publica.

O prefeito de Estrella do Sul, sr. Argelino de Moraes, procurando incentivar mais e mais o ensino rural, tem percorrido, nestes ultimos dias, todas as escolas municipaes, concitando os alumnos ao estudo e appellando ás creanças, no sentido de se esforçarem no aproveitamento dos recursos educativos que a municipalidade põe ao seu dispor. Aos alumnos mais applicados das escolas ruraes, o prefeito fez distribuir, ao termino do anno lectivo, presentes, livros uteis e premios varios.

Dessa maneira, Estrella do Sul vem assistindo, de anno para anno, o constante augmento da matricula e da frequencia, nas escolas mantidas por sua Prefeitura.

Visitando, recentemente, a escola situada no povoado de Dolearina, no districto de Santa Rita da Estrella, o sr. Argelino de Moraes, se fez acompanhar do secretario da Prefeitura, sr. Lourival Brasil Filho e de outras autoridades municipaes. Recebendo-o, e interpretando o sentir de seus collegas, a menina Geralda da Motta Leite proferiu um discurso, em que elogiava a obra administrativa do actual prefeito.

O prefeito fez distribuir, depois, premios aos seguintes escolares: Zelia Mendes Jamiro Fernandes da Silva, Nair Dosa, José Gomes Rezende, Geralda Motta Leite, Therezinha de Rezende, Raymundo F. da Silva, João Caçula do Nascimento, Davina Guimarães, Manoel Teixeira, Nadyr Juliana e outros.

A CULTURA DO FUMO EM S. JOÃO EVANGELISTA

O governo do Estado fez installar, em regiões differentes de Minas, varios campos de cooperação em que os fumicultores recebem o concurso official, para aperfeiçoamento dos processos de cultura e industrialização das folhas dos fumos leves e claros, para a confecção de cigarros e charutos.

Além dos campos de cooperação, installados em São João Evangelista, onde a fumicultura se acha desenvolvida, será, naquelle municipio, fundada uma fabrica de charutos.

Dos primeiros campos de cooperação que estão sendo ali creados, são beneficiados já varios agricultores.

CORREIO MUSICAL

YOLANDA FERREIRA NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

A temporada artistica deste anno foi das mais opulentas e variadas. A parte musical caracterizou-se pela extraordinaria abundancia e, ás vezes, pela simultaneidade, o que prejudicou em muitos casos a nossa tarefa.

Ainda não está terminada a série de concertos, que parece dever prolongar-se triumphante ainda pelo anno da graça de 1937.

Um dos ultimos concertos deste mez, marcado para a noite de 30 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, será o da brilhante pianista Yolanda Ferreira, patrocinado pelo Centro Artistico Musical.

Yolanda Ferreira é um nome, cujo talento fará honra á agremiação que a acolhe mais uma vez nesta phase final da temporada.

O programma da festejada virtuose patricia é o seguinte:

I Parte — "Sonata", opus 58, de Chopin; II Parte — quatro "Estudos", e duas "Valsas", de Chopin; "Dansa Hungara", n. 5, de Brahms; "Preludio", opus 23, n. 5, de Rachmaninoff; III Parte — "Morte de Isolda", de Wagner. Liszt; tres "Estudos", de Paganini-Liszt; "Rhapsodia Hungara", n. 1, de Liszt.

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO DO CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, com toda a solennidade, nos salões do Automovel Club, o encerramento do anno lectivo do Conservatorio Nacional de Musica.

Serão entregues os premios aos alumnos que terminaram os respectivos cursos e tambem os diplomas aos professores e membros honorarios, assim como o diploma de socio honorario á Associação dos Artistas Brasileiros, em homenagem a essa prestigiosa agremiação artistica.

Após essa primeira parte terá inicio o grande baile.

UM NOVO VIOLINISTA EMILIO SOBEL

Não ha quem não aprecie de ha muito a arte muito fina e segura de Carlos de Almeida, um dos nossos mais applaudidos virtuoses do violino. Mas até aqui o seu successo havia sido de artista e não de professor.

E' sob esta ultima feição que desejamos agora falar delle.

Com tão accentuados predicados era natural que o mestre se fizesse tambem recommendar. Um seu discipulo, o violinista Emilio Sobel, acaba de conquistar o primeiro premio, com distincção e louvor, em recente concurso effectuado no Conservatorio do Districto Federal.

A mesa examinadora, composta de autoridades na materia, tinha na presidencia o director, dr. Augusto Lopes Gonsalves, e como vogaes os violinistas Nicolino Milano, Edgardo Guerra, Carlos de Almeida e a professora Celeste Jaguaribe de Mattos.

E' esplendido brilhante obtido pelo joven Emilio Sobel diz eloquentemente do seu valor. — J.

A VIDA SOCIAL

O vestuario da Madame Durocher

O retrato que fizemos sobre a personalidade, embora lendaria, de Agnocide, nos traz á memoria a figura de Madame Durocher.

Madame Durocher foi uma distincta parteira que fez parte da Academia Nacional de Medicina, por volta de 1870 e que, pelo seu amor ao estudo e actos que dignificaram sua vida, deixou seu nome fixado na retentiva historica de nossa medicina.

A personalidade de Mme. Durocher, como profissional, foi objecto de estudo de diversos academicos. Vieira Souto, Alfredo Nascimento, Olympio da Fonseca não seriam capazes de fazel-o tão bom e muito menos melhor. A verdade é que na arte de Lucina não sei que parteira a excedesse.

Seus discursos sobre as difficuldades de evitar, em obstetricia, os casos por immissão ou commissão são ainda hoje dignos de ser lidos.

O que penso não ter sido tentado é a explicação de sua vestimental. Vestia uma camisa, collete, punhos, collarinhos e gravata de homem, e botinas tambem de homem. Uma cartolinha e um guarda-chuva fino, elegantemente enrolado, davam-lhe aspecto varonil. Junte-se a isto um leve buço e uma voz de tonalidade masculina. A saia que usava e as suas fórmas garantiam a sua feminilidade. Era uma indumentaria de tal fórma heteoclyta, que chamava attenção. Entretanto nunca lhe dirigiam chufas, nunca a desrespeitaram. E' que o vestuario tinha um tal alinhamento, numa tal gravidade, que mais parecia um uniforme. "L'uniforme comprime l'individualité et la façonne a son image; habit et habitudes, coutume et coutumes, la ressemblance des mots exprime le voisinages des idées."

Durocher era uma parteira muito lida, muito instruida e certamente o caso de Agnocide não lhe era extranho e sobre elle reflectiu maduramente. Mas pensar em Agnodice era fazer acudir uma série de idéas altamente interessantes; era lembrar o valor da gratidão e do pudor da mulher e era principalmente lembrar aquella que se celebrizára pelos trajes masculinos, graças aos quaes grangeou uma valiosa clinica. Pensando em tudo isto, Durocher o fazia com a maior honestidade; mas pensou tambem que os costumes aqui no Rio já se iam modificando. As comadres iam sendo abandonadas. Já se começava a travar, a luentre as exigencias do pudor, que reclamavam uma parteira, e as do saber, que faziam questão de um parteiro.

Por tudo isso, obedecendo apenas aos mais honestos interesses, sem nenhuma ponta de maldade, talvez mesmo quasi inconscientemente vestia-se meio homem meio mulher.

A sua saia era o caracteristico de sua feminilidade e com ella todos os dons inclusive da bondade que muito excede ao da tagarelice. O resto do vestuario dava-lhe a masculinidade que a época tambem exigia — "O vestuario define a sensibilidade moral da época".

De tudo resalta tambem que Durocher tinha convicção do seu valor, pois se tal indumentaria constituia uma fraqueza, ella tinha a coragem de ostental-a. Não a encobria.

Agora que appareceu o livro "a psychopathologia da vida quotidiana" um tão esquisito vestuario usado por tão distincta personalidade é bem uma questão a estudar.

Eu prefiro sentir nella apenas a influencia da lenda grega de Agnocide.

Eduardo Moscoso

—⊙—

Para o Album de Mlle...

PRESENTIMENTO

Quero ser feliz
nas ondas do mar:
quero esquecer tudo,
quero descansar.

MANOEL BANDEIRA

O heroismo de Joaquim Nabuco foi o de separar-se da aristocracia e fazer a abolição. O heroismo de Machado de Assis foi uma marcha inversa da plebe á aristocracia pela ascensão espiritual.

GRAÇA ARANHA — *Correspondencia.*

Regressa ao Brasil uma alta personalidade da nossa industria automobilistica

Pelo "Western Prince", que entrou em nosso porto ás 10 horas da noite de hontem, regressou dos Estados Unidos, o sr. Carlos Heilborn, director-gerente da Chrysbras S. A., a fabrica nacional para montagem, no Brasil, dos automoveis da Chrysler.

O sr. Heilborn permaneceu 2 mezes na America do Norte, onde visitou os mais importante centros industriaes automobilisticos daquelle paiz, demorando-se sobretudo nas fabricas da Chrysler Motors Corporation.

O illustre viajante teve tambem occasião de assistir á exposição dos novos modelos para 1937, dos automoveis de todas as marcas norte-americanas, exposição esta que é realizada annualmente em Nova York, a 11 de novembro.

filha, gosto da familia e contentamento geral, acquiesceu ao pedido.

Os contratantes foram muito felicitados, usando ainda da palavra o capitão Argemiro Theodomiro Cunha e outros.

—⊙—

—⊙—

Homenagens

Em regosijo pela formatura do jornalista Isaac Amar, que acaba de collar gráu na Faculdade de Medicina, o Olympico Club, pela sua directoria, offerecerá hoje, ás 12 horas, no restaurante Roma, um almoço ao joven esculapio.

Do agape participarão varios jornalistas e amigos do homenageado.

— A directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vae prestar uma homenagem ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, em reconhecimento das constantes demonstrações de apreço prestadas por elle ao sodalicio.

Essa homenagem constará de um almoço, que se realizará brevemente, em dia, hora e local préviamente marcados, depois da volta do sr. Vicente Rão, de São Paulo.

—⊙—

Riachuelo Tennis Club

Os riachuelenses não descançam, e por isso mesmo, é difficil prognosticar o successo do "reveillon" da passagem do anno novo. A séde está recebendo profusa ornamentação e os directores do Riachuelo Tennis Club preparam varias surprezas aos associados.

—⊙—

Club Central

Será um acontecimento o "reveillon" do Club Central de Nictheroy. Os directores do club de Icarahy estão em grande actividade com o firme proposito de dar ao "reveillon" um cunho de originalidade, modernismo e encantamento.

Uma orchestra impulsionará as dansas, que serão iniciadas ás 10.30 horas da noite.

Geyer, Therezinha Pereira Lima e Gilda de Barros.

3.ª parte — Dansas infantis pelas creanças das classes dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky: Glorinha Rudge Leite, Nadir Fernandes, Laura Maria de Andrade Ramos, Celina Nogueira, Florinha Libmann, Elsita de Carvalho, Lia Geyer, Gilda Barros, Therezinha Pereira Lima, Virginia Ribeiro e Elvira Lopes.

Será mais um encantador espectaculo do theatro da creança.

—⊙—

Natalicios

Faz annos hoje o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Marinheiro de intelligencia e cultura, disciplinador e disciplinado, o anniversariante representa bem a classe que chefia, cercado de prestigio e solidariedade. Dedicado á Marinha de Guerra e ao serviço do paiz, revelou-se um administrador capaz, mal grado a penuria do nosso material naval.

A passagem de sua data natalicia será, certamente pretexto para homenagens a que o almirante Guilhem tem direito.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão de mar e guerra Romeu Braga, professor cathedratico da Escola Naval e ex-director do Lloyd Brasileiro.

Como sempre acontece, os amigos do anniversariante irão cumprimental-o em sua residencia, á Avenida Atlantica.

—⊙—

Fallecimentos

Falleceu hontem á noite, em sua residencia, á rua de São João Baptista n.º 71, a senhora Ignez Pacheco Rodrigues. A extincta era casada com o sr. Almeida Rodrigues, jornalista e escriptor, alto funccionario do Departamento de Café e collaborador do "Correio da Manhã".

A morte da illustre senhora, que causou grande pezar no circulo das familias das suas relações, foi repentina e logo, com a divulgação do triste acontecimento, a sua casa se encheu de visitantes que iam levar a sua expressão de pezar á familia enlutada.

Deixa dona Ignez Pacheco Rodrigues treze filhos: Zorayma de Almeida Rodrigues, consuleza do Brasil, em Liverpool; Ignez, Dioméa, Mozart, Dhalia, Bichat, Magnolia, Jaty, Any, Newton, Yandi, Itajuba, e Paulo.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da residencia acima alludida. Dona Ignez Pacheco Rodrigues foi victima de um collapso cardiaco, tendo sido soccorrida pela Assistencia, para onde foi transportada já em estado de coma e onde expirou.

—⊙—

Missas

Por alma do escriptor José Maria Goulart de Andrade, será rezada hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

— Em varios altares da Egreja da Candelaria, serão rezadas, segunda-feira, missas, ás 10 horas, por alma do sr. Aluizio Leite Garcia.

— Por alma de d. Olga Mallet Soares, sua familia manda rezar hoje, ás 10.30 horas, missa de setimo dia, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

Baptizados

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Egreja de Nossa Senhora da Paz, o baptisado da galante menina Marly, filha do sr. Rolando Del Panto e de sua esposa d. Dinah Barreto Del Panto.

São padrinhos o almirante Alberto G. Barreto e senhorita Jacyra de Albuquerque Lima.

—⊙—

O "reveillon" do Botafogo F. Club

Promette ser animado o baile de "reveillon", que o departamento social do Botafogo F. Club vae offerecer aos seus associados na noite de 31 do corrente, com o concurso de duas orchestras. Aos seus associados e convidados, a directoria do club da praça Wenceslau Braz apresentará innumeras surprezas, proprias da noite de São Sylvestre e especialmente á imprensa.

—⊙—

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, amanhã, uma reunião dansante com o concurso de uma "jazz-band", das 4 ás 7 horas da noite.

O "reveillon" que o gremio cajuti fará realizar na noite de São Sylvestre vem despertando attenção.

A directoria do club está tomando as providencias para que o baile da noite de 31 tenha a maior belleza. Os salões do gremio da Tijuca apresentarão ricas ornamentações a flores naturaes e uma illuminação deslumbrante. Duas "jazz-bands" impulsionarão as dansas das 23 ás 4 horas da manhã.

—⊙—

—⊙—

Rotary Club do Rio de Janeiro

Em sessão de confraternização, reuniu-se hontem, em almoço, no Palace Hotel, o Rotary Club do Rio de Janeiro, com o comparecimento de innumeras senhoras e filhas dos rotarianos.

O presidente sr. José M. Fernandes, convidou o rotariano sr. Pacheco Moreira para presidir o almoço, que decorreu num ambiente cordeal.

Entre as senhoras presentes foram sorteadas duas caixas de bonbons, que couberam ás senhoras Ada Braga e Abigail Lustosa Cunha.

O sr. José dos Nascimento Britto, por delegação do presidente, saudou as senhoras.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, recem-chegado da Europa e Oriente fez uma narrativa de sua interessante viagem.

E, assim, encerrou-se a agradavel reunião, com os votos do presidente, por um Natal feliz e prosperidade no anno vindouro.

Exposições

Inaugura-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Studio Nicolas, a exposição de arte applicada de Mabel Jacobina Lacombe, conjuntamente com a exposição de pintura de Jordão de Oliveira. Estarão ambas franqueadas ao publico, até o dia 15 de janeiro vindouro.

—⊙—

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, partirá no dia 30 do corrente, com destino a Cambuquira, o dr. Raul Alves de Carvalho, alto funccionario municipal, que vae fazer ali uma estação de repouso.

Bôas-festas

Agradecemos e retribuimos os votos de bôas festas e prosperidade no anno novo, que nos enviaram a Confederação Brasileira de Desportos, Irmandade do Glorioso Santo Eloy, Viuva Silveira & Filhos, componentes da "Cruzada", orgão official da pequena cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus; dr. Irineu Malagueta, pela secretaria geral de Saude e Assistencia; A. Ferreira & Moreira, Companhia Importadora Sueca, Ltda., sr. G. B. F. Neele, director gerente da Leopoldina Railway Company Limited, Empreza Paschoal Segreto, Jacob Voloch & Cia., sr. Lelio Corrêa, Escola de Direito do Districto Federal, Departamento Commercial da Central do Brasil e Botafogo F. Club.

—⊙—

Festas

No palacete do capitão Francisco Berlinck da Silva, á rua Viterbo, em Nictheroy, realizou-se uma festa natalina, com a presença dos parentes e amigos da familia.

O Bolo de Natal offereceu interessantes surprezas. Dada a palavra ao sr. Gesner Morgado, na breve oração de felicitações, aproveitou o ensejo para dirigir-se ao casal Berlinck da Silva pedindo a senhorita Geeta em casamento. A surpreza repercutiu com grande effeito e entre applausos falou o capitão Berlinck que, pela vontade de sua

—⊙—

Theatro da Creança

Amanhã, domingo, realizar-se-á no Palacio Theatro, ás 10 horas do dia, mais um espectaculo gratuito do Theatro da Creança da série dos já offerecidos este anno, pelos seus directores, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, á infancia escolar carioca.

O programma deste espectaculo infantil é o seguinte:

1.ª parte — Cinema sonoro para creanças.

2.ª parte — Poesias recitadas pelas creanças da classe da professora Cecilia Meirelles: Elsita de Carvalho, Lia

DANDO ALEGRIA AO NATAL DAS CREANÇAS POBRES

A distribuição de brinquedos pela Sociedade Tattwa Nirmanakaia

Em cima, a distribuição de generos aos pobres na Sociedade Tatwa Nimanakaia e em baixo, na séde do Club de Regatas do Flamengo

Na terrasse do Passeio Publico, hontem pela manhã, uma multidão alegre de creanças aguardava anciosa a distribuição de brinquedos que a Sociedade Tattwa Nirmanakaia ia fazer.

Todos os annos um grupo de creanças pobres conta com a generosidade daquella sociedade, que, sob os auspicios do Circulo das Doze, procura lhe dar alegria, no dia de Natal, offerecendo-lhe brinquedos e bonbons.

E a organização daquella expressiva e delicada obra de assistencia aos humildes e necessitados deve-se ao espirito incansavel da senhorita Judith de Lacerda, que faz a distribuição de cartões que dão direito ás creanças que desejam receber os brinquedos.

E são doze as senhoritas que formam o circulo que promove a distribuição. A Sociedade Tattwa procura sempre corresponder aos appellos das creanças pobres de forma que bem lhe recommende a orientação philantropica, demonstrada todos os annos nesta época.

O desastre da madrugada de hontem, na Central

EM NUMERO DE VINTE OS FERIDOS QUE SE PENSARAM NA ASSISTENCIA

A Central não terminou o anno sem o registro tragico da madrugada de hontem, em São Christovão. Os doze mezes decorridos foram ferteis em desastres, alguns de proporções assustadoras e consequencias irreparaveis.

Em Mangueira, em S. Francisco Xavier, em Deodoro, no Engenho de Dentro, no Engenho Novo, no Encantado, em Silva Freire, em Cascadura — quasi em todas as estações — os trens saltaram dos trilhos ou andaram sobre elles, a se esboroar contra outros, não raro deixando, no caminho, os infelizes que, voltando á casa ou destinando ao trabalho, acabaram seguindo, inesperadamente, para o necroterio.

No accidente de ante-hontem não houve, felizmente, mortos. Os feridos se elevaram, comtudo, a duas dezenas, e só o acaso contribuiu para que as proporções do accidente não fossem além.

As causas do accidente não haviam sido, até hontem, convenientemente apuradas. Foi, pelo menos, o que nos informaram na Central, quando lá estivemos. O que se sabe é que o trem S. U. A.2, da Linha Auxiliar, tendo deixado a estação Francisco Sá á 1 hora da madrugada, foi, ao passar por S. Christovão, abalroado por um expresso de Paracamby, o de prefixo S. M.-65, que regressava com destino á Central. Para que tal se désse fôra preciso que um desvio estivesse aberto, de modo a deslocar o Paracamby de seu curso normal para jogal-o sobre a composição da Linha Auxiliar. Como não houve mortos, a historia ficou, como diz o vulgo, por isso mesmo. Urge, entretanto, que o culpado ou culpados sejam chamados á responsabilidade, de modo a evitar, pelo menos, a repetição desses factos. O anno que finda registrou um largo rosario de accidentes de toda especie. Os passageiros, naturalmente alarmados, vivem em tal estado de inquietação de espirito que já não viajam socegados. Dahi os casos, que se repetem a todo instante, de panico nas composições em transito, reflexo da insegurança em que se sentem todos os que se servem dos caixões desengonçados que mal se sustentam sobre o jogo de rodas.

As victimas do desastre da madrugada de hontem foram em numero de vinte. Pensados na Assistencia deram, ali, a seguinte qualificação:

— Manoel Isabel, portuguez, de 43 annos, casado, barbeiro, residente á rua Um, n. 246, em Maria da Graça; Carlos Souto Uradia, de 28 annos, inspector de trafego n. 282 morador á rua Vital, 49, Honorio Angelo Godoy, de 24 annos, soldado n. 140 da 5ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, domiciliado á rua do Lavradio, 51; José Adriano, investigador n. 546 da Ordem Social, residente á rua da Alfandega, 111; Manoel Barreira, morador á rua Capitão Sampaio 63, em Del Castilho; Jobin Peixoto de Souza, empregado da Light, morador á rua Guilhermina, 193; Francisco José de Souza, domiciliado á avenida Automovel Club n. 815; Antonio Berger, residente á rua Francisco Neiva, 35; Sebastião Marquez da Silva, residente á rua Anna Silva, 194; Nelson Benedicto da Costa, domiciliado á rua Capitão Moreira, 80, e Alvaro Rollin de Oliveira, domiciliado á rua Divinopolis, 49, Oswaldo Cruz.

Os feridos, após os curativos, retiraram-se.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, assignou os seguintes actos:

Tornando sem effeito a nomeação do dr. Armando Vasconcellos para substituto do regente de physica e chimica do Lyceu de Campos, por não haver tomado posse no prazo legal; foi effectivado o dr. Milton Carlos Fraga Netto, no cargo de medico pediatra do Departamento Maternal (Serviço de Hygiene Pré-natal do Departamento de Saude Publica).

— Foi nomeada d. Aracy Scisinio Dias para exercer os cargos de partidor, contador e distribuidor da comarca de Itaocára; foi exonerado, por abandono de emprego, o cidadão Clementino Antonio de Souza, do cargo de escrivão de paz do 4º districto do municipio de Cantagallo, concedendo reforma ao soldado n. 821 da 2ª Companhia do 1º B. C. da Força Militar, José Randolpho, com todos os vencimentos que actualmente percebe e as honras do posto immediato, devendo caber-lhe, a partir da data da publicação deste acto, a remuneração de 2:080$000, sendo 1:040$000 de saldo, 520$000 de gratificação ordinaria e 420$000 de gratificação addicional de meio soldo em cujo gozo se acha, ficando aberto o necessario credito.

— Declarando a adjunta effectiva de Nictheroy, d. Carmelita Sodré Fróes, com direito a contar 2 annos, 5 mezes e 3 dias para os effeitos legaes de aposentadoria e percepção de gratificação quinquennal; foi nomeado o escrevente autorizado Antonio Fernandes Gonçalves, para substituir o serventuario do 1º Officio da Justiça do municipio de Petropolis, Julio Duarte Silveira, em seus impedimentos.

— Reintegrando o serventuario do 1º Officio de Justiça do municipio de Vassouras, Pedro Alves Ferreira da Costa, demittido por acto de 21 de maio de 1931, naquelle cargo; nomeando o bacharel Paulino Pinheiro Baptista para exercer o cargo de serventuario do 2º Officio de Justiça de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do civel, commercial orphãos e ausentes, da provedoria e official do Registro de Immoveis, situados nos 2º e 3º districtos do municipio de São Gonçalo.

— Concedendo á adjunta effectiva desta capital, d. Grazièla Paes de Campos, seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, com todos os vencimentos.

— Considerando o inspector de vehiculos de 1ª classe — Adolpho Vieira de Carvalho, licenciado, com metade do ordenado, no periodo de 9 de janeiro a 29 de junho do corrente anno; foram nomeados escrivães de paz dos 5º e 6º districtos do municipio de Angra dos Reis os cidadãos Venutiano Teixeira da Cunha e Prudencio Xavier de Oliveira.

— Foi promovido por merecimento, o 2º official do Departamento do Interior e Justiça, o 3º official do mesmo Departamento Antonio Osorio das Neves, ficando exonerado daquelle cargo o bacharel Paulo Itabaiana de Oliveira, por ter sido nomeado promotor de justiça da comarca de Santa Maria Magdalena.

Cartas á Redacção

De São José do Barreiro, escreve-nos um nosso assignante, formulando uma queixa contra o máo serviço de distribuição da correspondencia postal, dos jornaes principalmente:

"Sr. redactor — E' esta para fazer-lhe sciente da incuria e relaxamento de certos funccionarios postaes da linha Cachoeira-São José do Barreiro, relativamente aos serviços que lhes estão affectos. Assim é que, por simples relaxamento tenho deixado de receber varios numeros do nosso querido jornal, como sejam: de ns. 12.898, 12.915 e 12.918 respectivamente, de 27 de novembro, 17 e 20 de dezembro de 1936. Quando ha um atrazo de trens, está muito bem, mas quando é por incuria, não ha perdão. Fui informado de que ha muito relaxamento na linha postal acima, o que ha necessidade de um paradeiro, pois que temos ficado privados da leitura do nosso conceituado jornal. Tenho sciencia propria de que maços de jornaes de uma localidade vão parar noutra, sem entretanto a sua competente devolução, como é do dever dos funccionarios postaes. Fui assignante, por longos annos de outra folha, que se edita nessa capital; ultimamente eu a recebia com grande irregularidade, pois que havia semana em que apenas recebia tres jornaes, tendo desistido de continuar como assignante por tal razão.

Peço a v. s. uma providencia nesse sentido, para cessar ou ao menos melhorar tal serviço.

Agradecido pelo obsequio, ás vossas ordens. — *Ataulpho dos Reis Figueira.*"

AGORA A' CENTRAL

Como os Correios, a Central do Brasil tambem dá sempre os seus motivos a reclamações. A carta que se segue, vinda de Parahyba do Sul, conta mais um caso:

"Sr. redactor — Tomo a liberdade de apresentar-lhe nossos cumprimentos de boas festas. Tem esta por fim pedir a v. s. a bondade de se dignar chamar a attenção para o que se passa na Central com os trens do interior.

Como o comprimento das plataformas não póde, em absoluto, acompanhar o comprimento dos trens, julgo eu deva existir no trafego da Central ou em seu regulamento um dispositivo que obrigue os conductores de trem a fazerem parar os mesmos em condições de facil embarque e desembarque dos passageiros.

Assim, pois, a Central impõe aos seus chefes de trem o pararem um carro de primeira classe, pelo menos, em cima da plataforma, para por ahi embarcarem e desembarcarem os passageiros de uma tal classe.

Infelizmente apesar de cada trem possuir um chefe de trem e tres ajudantes, estes não ligam ao assumpto a minima importancia, obrigando os passageiros a, de continuo, se entregarem aos mais perigosos exercicios de acrobacia, tanto para os trens de prefixos par, como para os de prefixo impar.

Ficando-lhe de antemão multissimo grato crea-me sempre seu atto. crdo. obrgo. — *A. Neves.*"

A PALMA, ENTRETANTO...

A palma, entretanto, cabe aos Correios. Multiplicam-se as queixas contra irregularidades, retardamentos, etc., Leia-se, portanto, a carta a seguir:

"Sr. redactor — Aproveitando-me da opportunidade que offerece, tão util e intelligentemente, o seu conceituado jornal, peço-lhe a fineza de tornar publica a seguinte reclamação contra o nosso como que abandonado serviço postal. A carta "expressa" numero 92.782 foi posta no Correio, em Bello Horizonte no dia 16 deste. Em seu enveloppe, o carimbo da succursal da Tijuca accusa a sua chegada áquella repartição na manhã do dia 20! E não é só: recebi-a, apesar disso e embora fosse ella "expressa", muito depois das 6 horas da tarde desse dia!...

Não é demais nem inopportuno comparar isso com o que acontece com as cartas que vêm da Europa por via aerea. Assim, uma dellas que fosse destinada ao Correio de Paris, por exemplo, no dia 18, a julgar pelo tempo, quasi poderia ir buscar essa carta expressa ainda em Bello Horizonte, para chegarem aqui na tardinha do dia 20!...

Como este facto, innumeros são os que, diariamente, acontecem nos revoltando e nos fazendo pensar no que farão os responsaveis por esse serviço que não tomam providencias para que se possa confiar, ao menos, nessas cartas que só são "expressas" porque, como essa, pagam taxas de réis 1$300...

Certo de que isso só acontece porque não chega ao conhecimento do director geral dos Correios e Telegraphos, agradeço-lhe a publicação destas linhas pois, certamente, alguma medida será tomada.

Ao seu inteiro dispôr, subscrevo-me agradecido. — *Manoel João de Araujo Netto.*"

O DIA POLICIAL

Projectada do carro ao sólo, falleceu na Assistencia

UMA DENUNCIA GRAVE QUE AS AUTORIDADES DO 5.º DISTRICTO ESTÃO APURANDO

Philadelpho Ferreira Baptista, procurou, hontem, as autoridades do 5º districto dizendo ter fallecido, na Assistencia, uma sua irmã, Ursula Baptista, de 22 annos, branca, residente á rua Joaquim Silva nº 54. Até ahi nada de estranho. A historia começa, entretanto, a complicar-se quando Philadelpho, entrando em detalhes sobre o caso, refere que Ursula, sendo amante de um chauffeur, saira, com elle, a passeio, de carro, na madrugada de hontem sendo, a meio do caminho jogada fóra do vehiculo pelo motorista. A morte fôra, assim, uma consequencia desse acto delictuoso, taes os ferimentos que a victima, na quéda, recebera.

EM DILIGENCIAS

O dr. Linneu Cotta, delegado do 5º districto, determinou, em virtude da queixa recebida, a captura do chauffeur accusado, de nome Oscar Lopes de Medeiros, residente á rua André Cavalcanti nº 174. Oscar, que faz ponto na praça Tiradentes, ali não fôra encontrado. Lá estava, porém abandonado, o carro em que elle trabalha, de nº 15.265, segundo referencias prestadas por Philadelpho Baptista, irmão da victima. O investigador Nigro, o qual, por determinação do dr. Linneu Cotta, procedia a diligencias em torno ao caso, ficou de guarda, junto ao vehiculo. Outros chauffeurs informaram que o motorista costumava chegar áquellas horas — 7 da manhã. Que não devia tardar. De facto, pouco depois, alguem se acercava do carro nº 15.265. Era o chauffeur Joaquim Augusto Rodrigues, o qual, levado á delegacia da rua das Marrecas, ali declarou ser o proprietario do referido vehiculo. Esclareceu que, trabalhando, apenas, de dia, entregou o carro, á noite, ao chauffeur Oscar Lopes Medeiros. Este pela manhã, por volta das 7 horas, costuma deixar o vehiculo e retirar-se, seguindo, então, com destino ao domicilio.

O carro fica, dessarte, só, até que Rodrigues, chegue.

DETIDO OUTRO CHAUFFEUR

Em suas declarações á policia, o proprietario do carro nº 15.265 informou que Medeiros, o accusado, era compadre do motorista conhecido pelo vulgo de "Moranguinho", um dos chauffeurs que fazem ponto na praça Tiradentes. Como Medeiros, já procurado em sua casa, á rua André Cavalcanti nº 174, ali não fosse encontrado, era preciso conhecer o paradeiro delle. "Moranguinho" talvez dissesse qualquer coisa de util. E lá se foi o investigador Nigro á procura do "Moranguinho". Preso e levado á delegacia, o motorista citado referiu ser compadre de Oscar Lopes de Medeiros, o accusado. Adeantou que Medeiros lhe falara em que ia passar o Natal com sua progenitora, residente em Bemfica, numa das casas que o Instituto de Previdencia construiu na estrada Rio-Petropolis. Estava, dessarte, definida a pista. Era seguir para lá e descobrir a casa, isto que o numero "Moranguinho" não sabia. Feito isto, pôde o investigador Nigro deter o accusado. A' chegada do policial, Oscar Lopes Medeiros dormia. Conduzido á delegacia do 5º districto foi elle ouvido pelo delegado Linneu Cotta. Vamos ouvir o que elle diz.

FALA MEDEIROS

O accusado tratou, logo, de se innocentar. Não pegára ninguem no carro. Ursula, ao contrario tentara o suicidio, projectando-se fóra do vehiculo em determinado trecho do percurso que, a passeio, fazia, a convite do declarante.

CONTRADICÇÕES

Uma passagem das declarações de "Moranguinho" tornou, logo, suspeita, a exposição do accusado. Com effeito, ao ser ouvido pelo delegado Linneu Cotta, o compadre de Medeiros informou que este, ao chegar, cerca de seis horas da manhã, ao "ponto" da praça Tiradentes, onde deixou o carro, Medeiros foi a elle, "Moranguinho", muito afflicto e disse:

— Estou desgraçado!

Sem comprehender a historia, "Moranguinho" se fez de interessado no caso, tendo, então, Medeiros declarado que, saindo a passeio com a amante, tivera, com ella, forte discussão, em meio á qual a rapariga se atirara do carro á rua, ferindo-se muito.

— E depois?

— Levei-a á Assistencia no proprio carro — explicou Medeiros — E não sei si ella morreu ou não.

"Moranguinho" suggeriu, assim, a conveniencia de se dirigirem, ambos, ao posto, afim de saber do estado de saude da rapariga. E lá lhes disseram — visto que Medeiros tambem o acompanhou nessa visita — que Ursula havia morrido logo depois.

DE NOVO EM CONTRADIÇÕES

O delegado Linneu Cotta submetteu Medeiros a cinco interrogatorios e em todos elles o motorista caiu em contradições. Essas contradições o envolveu na suspeita de que Medeiros esteja mentindo. As diligencias, que proseguem, visam esclarecer todo o caso. Ouvindo, á noite, o delegado Linneu Cotta, este nos disse:

— A mulher foi projectada, ou se projectou ao sólo, na avenida Ruy Barbosa, de volta do passeio que realizara com o accusado. O caso é, portanto, do 3º districto. Como a queixa foi apresentada ao 5º, fiz por esclarecel-o convenientemente. Amanhã, entretanto, devo remettel-o á delegacia do Botafogo, que ainda o ignora.

COMO MEDEIROS CONTA A HISTORIA

Refere Oscar Lopes Medeiros que, embora casado com Lucilia Conceição de Medeiros, com quem mora á rua André Cavalcanti nº 174, se fez amante de Ursula Baptista, a victima, a quem elle, Medeiros, na madrugada de hontem, cerca das 4 horas, fôra procurar em casa, á rua Joaquim Silva nº 54. Não a encontrando, tomou a direcção de um café da rua da Lapa, onde Ursula costumava ser vista, e lá a encontrou em companhia de duas outras collegas, que Medeiros desconhece. Dirigindo-se a Ursula, achou-a secca, de modos bruscos, sem as attenções com que sempre o recebia. Convidou-a para o passeio. Ursula recusou. Insistiu. E ella accedeu. Mas accedeu de máo humor. Tanto assim que, em logar de tomar assento ao lado delle, como habitualmente fazia, foi sentar-se ás almofadas posteriores, destinadas aos passageiros. O 15.265 rodou pela praia do Flamengo, entrou na praia de Botafogo, tendo, elle, Medeiros, ganho, ao attingir o morro da Viuva, a avenida da Ligação, coltando, depois, pela avenida Ruy Barbosa. Foi ali que, em dado instante, voltando os olhos para traz, deu com a porta do carro aberta e a almofada vasia. Ursula não estava no carro. Deu marcha a ré, saindo a procural-a. Não havia ninguem na rua, que estava deserta. Deu, metros, além, com os olhos em qualquer coisa que lhe causara suspeita. Tocou para lá. Era Ursula caida sem sentidos, em um lago de sangue. Havia tentado o suicidio, jogando-se do carro fóra.

Tomou-a nos braços e a levou á Assistencia. Soube, depois, que a amante havia fallecido.

— Mas por que? — pergunta o dr. Linneu Cotta — sabendo que ella havia morrido, não procurou você a policia?

— Com medo de complicações, dr...

O caso está nisso. A policia cogita conhecer até que ponto Medeiros está com a verdade.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM BONDE

A victima foi hospitalizada

Quando atravessava hontem á rua Senador Euzebio foi colhido por um bonde o marinheiro nacional Antonio Barbosa solteiro, de 37 annos, tripulante do "José Bonifacio".

O infeliz marujo, que soffreu graves ferimentos pelo corpo, foi conduzido ao posto central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia sendo logo depois, removido para o Hospital Central de Marinha, onde ficou internado.

A MENINA FOI VICTIMA DE AUTO

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á noite, a menina Zulmira, de 7 annos, filha de Arthur Costa, residente á rua Clarimundo de Mello n. 297, e que, na mesma via fôra colhida por um auto.

Zulmira, que soffreu ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações, foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O funccionario municipal caiu do bonde

Em frente á sua residencia, á rua Aristides Lobo, 144, hontem, á noite, foi victima de quéda de bonde o funccionario municipal Francisco Xavier.

Tendo soffrido contusões e escoriações, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

Caiu e fracturou o craneo

O menor Mario Moreno Guimarães, de 9 annos, morador á rua General Polydoro, 45, foi passear hontem, em companhia de outros companheiros, no Sylvestre, sendo victima, lá, de uma queda a que não deu maior importancia. A noite, sentindo dores na cabeça, foi levado, por parentes á Assistencia, e constatou-se que o pequeno havia soffrido fractura do craneo. Mario foi internado no H. P. S.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

A victima foi internada no H. P. S.

Na esquina da rua Uruguayana com a avenida Marechal Floriano foi imprensado hontem entre dois bondes o empregado no commercio Adolpho Maia, solteiro, de 26 annos, morador á rua do Riachuello n. 44.

A victima, que soffreu esmagamento da coxa direita, depois de pensada no posto central de Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMADO POR AUTO UM — ADVOGADO —

O sr. Targino Neves, advogado e promotor militar, ao atravessar a rua Voluntarios da Patria, defronte á rua da Matriz, foi victimado por um auto que lhe fracturou o braço esquerdo, além de produzir contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado na Assistencia, o advogado se retirou para sua residencia, á rua General Severiano n. 17-A.

Num terreno devoluto o fogo destruiu material ali depositado

Ha, na rua Barão de Lucena n. 80, um terreno devoluto onde existe material depositado.

Hontem, á tarde, houve ali um incendio, tendo corrido os bombeiros que extinguiram as chammas, ficando destruida parte do material.

O commissario Machado Junior, do 3º districto, registrou o facto.

QUANDO ESCALAVA O MURO

A sentinella o baleou

Waldemar Luiz Figueiredo, de 25 annos, solteiro, emprega sua actividade como lavador de carros no Quartel General. Por qualquer motivo, puzeram-no hontem impedido no quartel. A noite, ás occultas, o lavador de carros tentou fugir, escalando um muro. Presentido pela sentinella, foi por ella alvejado a tiro de fuzil. A bala o alcançou na perna esquerda. Waldemar, pensado na Assistencia foi internado no H.P.S.

QUANDO A BEDIDA FEZ EFFEITO...

Dois dos contendores ficaram feridos e os demais desappareceram

Em torno duma mesa, num botequim da rua D. Zulmira, esquina da rua Alegre, hontem, á noite, reuniram-se varios rapazes, afim de festejar o Natal.

Como era natural a bebida correu com fartura. A certa altura, todos já sentiam as consequencias dos excessos e se espandiam exaltadamente.

Dahi, a uma discussão entre elles, pouco custou. E, ainda menos, para uma luta, na qual todos se empenharam.

No fim, a maioria tinha fugido, e apenas dois feridos lá estavam: Manoel Santos Moreira, empregado no commercio, com contusões e escoriações generalizadas, produzidas por garrafa; e Claudionor Novaes, tambem empregado no commercio, e, como seu companheiro, residente á rua Pereira Nunes, 222, ferido no nariz.

Ambos foram para a delegacia do 18º districto, onde o commissario Bourgeois providenciou os soccorros da Assistencia.

Quando eram medicados, no Posto Central, disseram terem sido aggredido por Americo de tal e Manoel Pinho.

Um começo de incendio na rua São Luiz Gonzaga

Os bombeiros do cáes do Porto, correram hontem, á tarde, para a casa n. 244 da rua S. Luiz Gonzaga, onde se manifestára um

começo de incendio, attribuido a um gaz de balão que se projectára sobre o telhado do predio. Os bombeiros removeram com facilidade o perigo, regressando, logo, ao quartel.

COLHIDO POR UMA BICYCLETTA

O garoto foi removido para o H. P. S., onde está em tratamento

O menino Tharcilo, de 6 annos, filho de Adhemar Cardoso, hontem, á tarde, brincava, em frente á residencia, á rua 12 de Fevereiro, 160, em Bangú, puxando um dos presentes que Papá Noel deixára no seu sapato.

O garoto exteriorizava uma grande alegria, e com outros companheiros, se distraiu e passou a correr na rua.

Nisso, um imprudente cyclista, que trazia grande velocidade, teve, bruscamente, pela frente, o pequeno e não pôde evitar o desastre.

Atirado ao sólo, o pobre Tharcilo soffreu fractura da perna esquerda, além de ferimento contuso no couro cabelludo.

Solicitados os soccorros da Assistencia, o menino foi transportado, numa ambulancia, directamente para o Posto Central e, dali, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

PERDEU A ESPOSA HA DIAS

E hontem foi morto por um trem

Hontem, á tarde, foi colhido e morto por um trem, na estação de Coelho Netto, o empregado no commercio, João Francisco Silva, de 45 annos, morador á estrada do Areal n. 1.025.

Scientificado da triste occorrencia, compareceu ao local o commissario Oswaldo, de serviço na delegacia do 24º districto policial.

Essa autoridade tomou as providencias que lhe competiam, arrecadando, nas vestes do morto, um par de oculos, tres cautellas, além de 127$600.

Segundo apurou ainda a policia o infeliz homem perdera ha poucos dias, a esposa, tendo ao que parece, ficado meio perturbado.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM MENOR COLHIDO POR AUTO-CAMINHÃO

Quando atravessava hontem a estrada da Freguezia em Jacarépaguá, foi colhido por um auto caminhão o menino Jorge, de 9 annos, filho de Noé Ferrari, morador á rua Caicó n. 103.

A victima, que soffreu contusões e escoriações, foi soccorrida no posto de Assistencia do Meyer.

AGGREDIDA A SÔCO

Ignez dos Santos, morador á rua Carmo Netto n. 149, hontem, á noite, foi medicada pela Assistencia Municipal, em consequencia de apresentar um ferimento contuso no frontal, por ter sido aggredida a sôco por um desconhecido.

Medicada, retirou-se.

AGGREDIU O DESAFFECTO A FACA

Preso em flagrante o criminoso

Entre José Silva, empregado no commercio, e José Augusto Coelho, cavoqueiro, havia séria desintelligencia e os dois se tornaram inimigos, esperando cada qual o momento opportuno para tirar um desforço.

Hontem, á noite, os dois se encontraram na esquina das ruas Alfredo Gomes e Muniz Barreto, mediram-se de alto a baixo e entraram a trocar doestos pesadissimos.

O cavoqueiro, mais enraivecido que seu desaffecto, sacou de uma faca e vibrou tres golpes nas costas de Silva.

Preso em flagrante, foi levado á delegacia do 3º districto, onde se achava de dia o commissario Machado Junior e ali autuado.

A victima, depois de convenientemente medicada na Assistencia, foi internada no hospital Miguel Couto.

Aggredido a soccos por um desconhecido

Em consequencia de aggressão a soccos na rua da Misericordia, recebeu ferimentos no rosto e braços o operario José Miguel dos Santos, morador á rua Vital, 93. A Assistencia prestou-lhe soccorros tendo a victima declarado desconhecer o aggressor.

Uma victima dos autos no H. P. S.

Na rua das Laranjeiras, esquina de Pires de Almeida, um auto cujo numero não foi visto, colheu o empregado no commercio Jacob Patrone, de 15 annos, residente á travessa Navarro, 7, casa II, causando-lhe fractura do craneo e contusões generalizadas. A victima foi internada no H. P. S. tendo o chauffeur fugido.

A menina foi colhida por um auto

A' noite, foi medicada pela Assistencia Municipal, a menina Irene, de 12 annos, filha de Paschoal Fortunato, residente á travessa São Diogo, 8. A creança fôra colhida por um auto na rua Nabuco de Freitas, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE

Com graves queimaduras generalizadas, o menor foi hospitalizado

Na rua Bernardino de Campos, n. 91, occorreu, hontem, pela manhã, uma dolorosa occorrencia, na qual, foi victima um menor.

Ali reside Lourenço de tal, que tem um filho de nome João, de 15 annos de edade.

Imprudentemente o menino tentou mudar de logar uma vasilha que continha agua fervente. Não podendo sustental-a, a vasilha tombou e seu conteudo se despejou sobre o corpo do pobre rapaz que soffreu queimaduras generalizadas do 3º grão.

Tendo sido soccorrido pela Assistencia do Meyer, em estado grave, foi depois, removido para o Hospital Jesus, onde ficou em tratamento, não havendo, entretanto muitas esperanças de que se salve.

Caiu do trem e falleceu na Assistencia

Caindo de um trem, hontem, á tarde, na estação Pedro II, um rapaz, de 25 annos presumiveis, modestamente trajado, recebeu ferimentos de tal modo graves que, ao ser pensado na Assistencia, veiu a fallecer.

O cadaver, como desconhecido, foi removido para o necroterio.

Aggredido a páo por um desconhecido

O motorista José Gloria, de 21 annos, morador á rua Cardoso Junior n. 5, foi aggredido a páo na rua Laura de Araujo, soffrendo ferimentos contusos no frontal. Após aos curativos na Assistencia, Gloria se retirou, allegando desconhecer o aggressor.

Ingeriu permanganato

A Assistencia prestou soccorros a Alda Machado, de 48 annos, casada, moradora á rua Cardoso Junior n. 6, em consequencia de ingestão voluntaria de permanganato do potassio, no domicilio.

A victima negou-se a esclarecimentos com relação ao facto, tendo-se retirado após aos curativos.

Uma corrida inutil dos Bombeiros

Os Bombeiros do Caju' correram hontem, á noite, para a rua Coronel Cabrita esquina da rua Esperança, acudindo a um aviso de incendio transmittido por uma caixa localizada naquelle ponto.

Trata-se, de rebate falso, tendo, o material regressado, logo, á estação.

Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

Reuniu-se a directoria do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, sob a presidencia do commendador Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, secretariado pelo sr. Joaquim Homem de Oliveira e Miguel Falbo.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente do qual constavam: circular dos srs. Roberto Gonçalves & Cia., participando terem admittido na qualidade de socio commanditario a sra. Altair Martins Silva, viuva do exsocio, sr. Roberto Gonçalves. Carta dos srs. S. Gonçalves & Irmão, participando o fallecimento do sr. Joaquim Simões Gonçalves, occorrido no dia 18 do corrente. O presidente explica que a noticia chegou ao Centro depois do saimento do feretro da Beneficencia Portugueza, não havendo tempo de prevenir ninguem e alvitra que na acta seja exarado um voto de pezar e que dessa deliberação da directoria seja dada parte á familia enlutada, o que é unanimemente approvado. Conclue solicitando que todos os directores compareçam á

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Resultado final de Anatomia

Obtiveram nota sufficiente de promoção na média das provas parciaes, os seguintes alumnos ns. 2 — 4 — 7 — 8 — 9 — 20 — 21 — 29 — 32 — 34 — 44 — 47 — 51 — 60 — 67 — 79 — 83 — 85 — 106.

Foram approvados nos exames finaes: ns. 30 — 33 — 35 — 53 54 — 58 — 62 — 63 — 89, que fizeram apenas exame pratico-oral e ns. 3 — 10 — 14 — 25 — 27 — 43 — 45 — 48 — 49 — 81 — 84 — 99 — 105, que fizeram exame escripto, pratico e oral.

Ficaram para época especial, os seguintes alumnos: 1 — 5 — 6 — 11 — 12 — 13 — 15 — 16 17 — 18 — 19 — 22 — 23 — 24 26 — 28 — 36 — 37 — 38 — 39 40 — 41 — 42 — 46 — 50 — 52 55 — 56 — 57 — 59 — 61 — 64 65 — 66 — 68 — 69 — 70 — 71 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 78 — 80 — 82 — 86 — 87 — 88 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 96 — 97 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 107.

Resultado final de Histologia

Obtiveram nota sufficiente de promoção na média das provas parciaes, os seguintes alumnos ns. 2 — 3 — 4 — 8 — 10 — 20 21 — 22 — 25 — 27 — 28 — 29 30 — 32 — 34 — 35 — 36 — 44 45 — 51 — 53 — 55 — 56 — 58 60 — 62 — 73 — 83 — 89 — 101 e 106.

Foram approvados nos exames finaes: ns. 9 — 47 — 48 — 50 63 — 65 — 67 — 78 — 81 — 84 85 — 99, que fizeram apenas exame pratico oral e ns. 11 — 14 — 17 — 18 — 38 — 41 — 79 — 83 86 — 87 — 91 — 105, que fizeram escripto, pratico e oral.

Ficaram para época especial, os seguintes alumnos: ns. 1 — 7 12 — 13 — 15 — 16 — 19 — 23 24 — 26 — 31 — 37 — 38 — 39 40 — 42 — 43 — 49 — 52 — 57 59 — 61 — 64 — 66 — 68 — 69 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 77 — 80 — 88 — 90 — 93 — 98 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 100 102 — 103 — 104 — 107.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, 26 do corrente, exame no 3º anno medico:

Pharmacologia — Provas pratica e oral, ás 2 horas, no Laboratorio da cadeira — Serão chamados os alumnos de ns. 172 193 — 204 — 205 e 209.

Segunda-feira, 28:

Exames — 1º anno medico:

Histologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha.

2º anno medico.

Physiologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha.

4º anno medico:

Technica operatoria — á 1 hora — no Instituto Anatomico — Os que fizeram prova escripta no dia 22 e mais os de 2ª chamada que já a tenham requerido.

Clinica pediatrica medica — ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá — Os alumnos que obtiveram média inferior a seis.

3º anno medico:

Therapeutica — Ás 9 horas, na Praia Vermelha — Os que prestaram prova escripta e os que solicitaram segunda chamada.

1º anno pharmaceutico:

Physica — ás 11 horas, na Praia Vermelha — Os que solicitaram segunda chamada.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO DA PREFEITURA

Communica-nos:

"O Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario com a sancção, mesmo parcial, do decreto n. 147, de 15 de dezembro de 1936, realizou os compromissos, serenamente, sem alarido, mas seguro das providencias que tomára.

Em verdade, não se justificava o desigual tratamento existente dentro de seu proprio quadro, onde seis modalidades de vencimento havia, embora as responsabilidades, os onus, fossem os mesmos para todos. Não se entendia, portanto, subsistisse tal absurdo, condemnavel, aliás, sob qualquer sentido e aspecto.

Exposta a situação em termos claros ao chefe do executivo municipal, na pessoa do prefeito interino, conego Olympio de Mello, não teve duvida s. ex. em reparar a injustiça e pela mensagem n. 87, pedia á Camara Municipal um projecto de lei que amparasse os professores do Ensino Technico Secundario, tão lastimavelmente esquecidos pelo ex-secretario de Educação e Cultura.

Essa, a genese do decreto numero 147, referido, decreto que lhes vem assegurar, em termos positivos, uma situação mais condigna com a natureza de suas funcções, com a imposição de seus deveres. Assim, pois, obtiveram, além do vencimento unico de um conto de réis, por mez, mais a incorporação immediata, para quasi todos, dos dois accrescimos biennaes de cento e cincoenta mil réis cada, o que quer dizer que, desse modo, de 1937 em deante, vencerão quinze contos e seiscentos mil réis annuaes.

Por consequencia, no proximo mez de janeiro, cumprirá cada professor requerer á administração a apostilla dos titulos, já em relação ao augmento de vencimentos, já no tocante á incorporação dos dois accrescimos biennaes, concedidos imperativamente pelo art. 2º do alludido decreto n. 147, aos actuaes membros do magisterio technico secundario.

Outrosim, informa-se que o director-thesoureiro do Centro, no periodo de férias, é encontrado na séde social, ás segundas e quintas-feiras, das 4 ás 5 horas, á disposição dos estimados consocios".

GYMNASIO PIO AMERICANO

Collaram grão os bacharelandos de 1936

Realizou-se ante-hontem, no salão nobre do gymnasio Pio Americano, a cerimonia de collação de grão dos alumnos que concluiram o curso esse anno. Teve a sessão, revestida de solennidade, inicio ás 2 horas da tarde, com a saudação aos professores do gymnasio, proferida pelo estudante Adahil Joaquim de Mattos, orador da turma. Falou depois o paranympho dos novos bacharelandos, o sr. Frederico Napoleão de Souza, que pronunciou longo discurso, em que agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada pela turma.

Seguiu-se depois a entrega dos diplomas aos seguintes alumnos: Adahil Joaquim de Mattos, Affonso Lopes da Costa, Alcimar Campos Maciel, Albino Rocha, Bartholomeu Alves Brandão, Dalva Perez Barroso, Eduardo Pio Duarte Silva, Estephanio Abi-Samara, Galileu Britto, Geraldo Macedo, Gilson Rodrigues Rainho, Helio Ferreira Dias, José Guerra, Joaquim Silva, Luiz Araujo de Souza, Luiz Loureiro, Marcel Cazes, Mario Mendonça de Oliveira, Mauro Vieira, Michel Kede, Nello Ramos Monteiro, Newton Gomes de Castro Mourilhe, Odette Freitas, Oswaldo Baptista Pereira, Oswaldo Lopes, Paulo Manoel Sampaio Guimarães, Paulo Mendonça de Oliveira e Raul Barbero.

missa do setimo dia por alma do extincto, na egreja de SantAnna.

Cartões de Bôas Festas, dos srs.: — Manoel Carrione, Cortume franco Brasileiro S. A. e Sociedade Industrial de Machinas Fejkima Lta. Carta do Syndicato dos Industriaes em Calçados de São Paulo, communicando ter designado uma commissão de 4 associados para estudar os pedidos de importação de machinas e que terão o maximo prazer em collaborar co mo Centro em tão importante assumpto. Carta da Federação Industrial do Rio de Janeiro, solicitando, afim de satisfazer um pedido da Sessão de Estudos Economicos e Financei-

NOTAS RELIGIOSAS

FORTE COMO UM POVO EM ARMAS

Num congresso catholico da Suissa, o conselheiro federal, sr. Ether, proferiu importante discurso, do qual nos seja permittido citar o topico seguinte:

"O povo deve ser christão no trabalho, christão nas festas, christão nos triumphos, christão nas desventuras. A fortaleza christã em supportar as desventuras é o unico meio para as reparar.

E' por isso necessario que o povo crente peça a Deus a força de viver christãmente e de, como christão, vencer as provações da vida.

Assim fazendo, os catholicos prestarão á patria um serviço maior que o de qualquer homem de Estado.

Rezae, ó homens, ó jovens suissos, pela patria e por aquelles que a governam.

Um povo que reza é forte como um povo em armas".

Ah! se exprime uma das grandes verdades salvadoras do mundo e infelizmente tão pouco comprehendidas pelos homens. Verdadeiros bemfeitores da humanidade são aquelles que rezam. Tambem nós, catholicos brasileiros, devemos rezar pelo Brasil, mormente na quadra difficil que atravessamos.

Rezemos, rezemos com fervor e confiança, para que o Brasil e o mundo se salvem das garras do communismo. Que Deus nos livre das duras provações por que passam a Russia, o Mexico e a Hespanha!

Rezemos e procuremos alistar tambem outros nesse exercito de supplicantes. Lembremo-nos que mais obtiveram as preces de um Moysés, de um David e de uma Judith que as armas dos Amalecitas, de um Golias ou Holophernes.

"Senhor, dae ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa"!

SÃO EGUALMENTE BOAS TODAS AS RELIGIÕES?

A unidade da Religião deve ser entendida no tocante á sua substancia, isto é, emquanto admitte as mesmas verdades e pratica os mesmos deveres, e não pelo que diz respeito ao modo de external-os, como as cerimonias e os ritos, etc..

Não são estes a essencia da religião.

E, como ha muitas religiões, e todas mandam honrar a Deus, não raras vezes se ouve a expressão: que todas as religiões são boas.

E' evidente que isto é um absurdo. E' uma blasphemia contra a verdade, a qual, sendo uma, não póde estar com todas, ou confusa com o erro, contra a virtude, que confunde o vicio; contra Deus porque lhe nega a sabedoria necessaria para prescrever ao homem um modo de servil-O e adoral-O, deixando sem lei para o espirito e sem freio contra as paixões.

O bom senso, a razão e civilisação insurgem-se contra o disparate e não admittem como boas esses milhares de religiões que se excluem reciprocamente, negando o que as contrarias affirmam, bemdizendo o que as outras blasphemam, adorando o que umas desprezam e combatendo-se reciprocamente.

Se as civilisações são o producto da religião, e as civilizações não são todas boas egualmente, é logica a conclusão que nem todas as religiões são boas.

Mas a quem offende mais semelhante affirmação é a Deus, o qual, em alguns, justificaria o vicio e em outros louvaria a virtude, como se dissesse: "A vossa fé é verdadeira, vosso culto é bom, as vossas acções são justas, eu vos abençôo". Não seria um Deus imbecil?

IMPRENSA CATHOLICA CHINEZA

Nos ultimos 18 annos, a imprensa catholica na China augmentou de 27 °|°. A primeira revista catholica appareceu em 1877 e era escripta em inglez. Em 1879, os PP. Jesuitas começaram, em Changai, a publicação da primeira revista em lingua chineza. De 1917 a 1935, o numero de periodicos subiu a 115, dos quaes 35 são illustrados, 55 apparecem em idioma do paiz. Ha tres diarios catholicos, onze semanarios e 44 mensarios. Existem agora 26 typographias catholicas.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

Na egreja Santa Luzia, onde tem séde esta Irmandade, no dia 10 de janeiro, ás 11 horas da manhã, será realizado o grande cerimonial que todos os annos consagra ao seu patrono, santo Eloy, padroeiro dos ourives.

Esse cerimonial constará de missa solenne, acompanhada de grande orchestra e de sermão pelo pregador, padre Mario Silva, capellão da Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores.

IMPRENSA FLUMINENSE

METROPOLE

Será posta á venda, hoje, o numero de dezembro de "Metropole", que, na sua nova phase, apresenta variada materia nas suas 50 e tantas paginas, das quaes, 16 coloridas. Esta revista pertence á empreza do "Diario da Manhã" de Nictheroy e está sob a direcção do jornalis Alvarus de Oliveira, nome bastante conhecido através das collaborações que assigna em toda a imprensa do paiz.

ros do gabinete do Ministerio da Fazenda, que o Centro forneça dados estatisticos sobre couros em geral, especialmente com relação á quantidade de fabricas existentes no Brasil; capacidade de producção de cada uma e producção do ultimo anno, 1935.

E' encaminhada á Commissão de Syndicancia a proposta para fazer parte do quadro social do Centro, a firma Henrique de Oliveira.

E' resolvido remetter á Commissão de "Patentes e Marcas", a concessão do privilegio "Um processo destinado á fabricação de alpercatas e calçados similares com solado de borracha", para dar parecer se a Patente não implica com qualquer artigo já fabricado pela industria afim de apresentar o respectivo recurso dentro do prazo legal.

Entrando-se na ordem do dia, o presidente communica ter assistido ao banquete que foi offerecido ao capitão Filinto Muller, chefe de policia, e ao qual compareceram os presidentes dos Centros, associações de classe e syndicatos.

A homenagem decorreu com grande brilho e animação, tendo o capitão Filinto Muller proferido um discurso, com declarações que muito o enobrecem, pois declarou que sempre olhara com sympathia para o commercio, industria e lavoura, por consideral-os os factores principaes do progresso e prosperidade do paiz.

Em seguida, o presidente como seja a ultima sessão antes do Natal, declara desejar a todos os seus companheiros da directoria, associados e funccionarios da Secretaria, as maiores felicidades e venturas, na passagem desta tradicional data e um Anno Novo, repleto de prosperidades.

Em nome da directoria, o sr. Miguel Falbo agradece as palavras do presidente, retribuindo os votos de felicidade. E nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos.

A ASSEMBLE'A GERAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATISTICA

Os projectos debatidos na reunião de hontem

As delegações technicas federal e regional, componentes da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica, realizaram a reunião mais fecunda da presente sessão do Conselho.

Foram debatidos e votados, em primeira e segunda discussões, varios projectos importantes, como sejam: o de n. 12, que provê á publicação annual dos resultados geraes da Estatistica Brasileira e á constituição de um fundo especial para a creação das officinas graphicas do Instituto; o de n. 13, que dispõe sobre a actuação do Instituto no sentido de promover a publicação regular, pelos Estados, do "Annuario Municipal de Legislação e Administração"; o de n. 14, talvez o mais importante de todos, que fixa o plano pratico da campanha estatistica a ser realizada, em 1937, em todo o Brasil; o de n. 15, que orienta os esforços do Instituto em beneficio da regularidade do registro civil e provê á determinação das "áreas de registro"; o de n. 20, que fixa as condições de filiação, ao Instituto, das instituições e serviços geographicos; o de n. 23, que regula a constituição e funccionamento do corpo de accessores do Conselho Nacional de Estatistica.

Tomaram parte activa nos trabalhos, ora discutindo, ora esclarecendo, ora offerecendo emendas addendos e substitutivos, os delegados dos Estados do Rio Grande do Sul e Pernambuco, o coronel Principe Junior, representante do Ministerio da Guerra e o sr. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto.

Por proposta do presidente, a Assembléa adiou para a proxima reunião a discussão do projecto n. 11, já debatido anteriormente, e que fixa directrizes á iniciativa do Instituto para o fim de desenvolver e dar integral aproveitamento ás estatisticas ferroviarias. Egualmente foi adiada a discussão, a requerimento do sr. Ernesto Pelanda, representante do Rio Grande do Sul, do projecto n. 16 que fixa o orçamento da despesa do Instituto para o exercicio de 1937.

Ao cabo de tres horas de intensa actividade, a reunião foi suspensa, marcando-se outra para o proximo dia 26, sabbado, ás 10 horas, no mesmo local: sala de leitura do Palacio do Itamaraty.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 5.636, série C, de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, em que é credor Natale Victoria Favari e devedores Antonio de Favari e sua mulher, com credito declarado de 6:456$830, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 3.635, série C, de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro de Faveri e devedores Antonio de Faveri e sua mulher, com credito declarado de 10:305$415, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 8.496, série C, de Palmital, Estado de S. Paulo, em qu são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor Francisco Cardoso dos Santos, com credito declarado de 81:937$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.503, série C, de Quarantan Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor Shigueto Marukami, com credito declarado de 40:441$400, sendo negada a indemnização.

N. 8.493, série C, de Bauru', Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor Joaquim Castilho de Souza, com credito declarado de 3:820$400, sendo negada a indemnização.

N. 21.233, série B, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedores Alexandre Buchalla e sua mulher, com credito declarado de 235:766$400, sendo concedida a indemnização de 117:000$000.

N. 24.767, série B, de Rio Claro, Estado de S. Paulo, em que são credores Luiz Gasperotto e outros e devedor José Cecatto, com credito declarado de réis 7:640$808, sendo negada a indemnização.

N. 24.844, série B, de Bury, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria F. Rolim Gonçalves e devedor João Silvestre de Camargo, com credito declarado de 84:730$800, sendo negada a indemnização.

N. 15.335, série B, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que é credor Miguel Jubron e devedores Feres Jubran e sua mulher, com credito declarado de 28:102$078, sendo concedida a indemnização de 14:000$. Quitação plena.

N. 8.516, série C, de Elias Fausto, Estado de S. Paulo, em que são credores Bento de Carvalho & Cia. e devedor Ataliba A. Moura, com credito declarado de 16:024$600, sendo negada a indemnização.

N. 8.517, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Salathiel Arruda e devedores José Pereira de Mattos e sua mulher, com credito declarado de 80:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.417, série C, de S. Simão, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Manoel da Fonseca e devedor Lupercio Champlony Coelho, com credito declarado de 268:528$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.454, série B, de Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedores Celso Rodrigues e outra, com credito declarado de réis 46:044$260, sendo concedida a indemnização de 21:000$000.

N. 20.841, série B, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores J. S. Mascarenhas & Cia. e devedores Attilano Costa & Filho, com credito declarado de 268:836$010, sendo negada a indemnização.

N. 24.964, série B, de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor o espolio de Anna Joaquina Rodrigues da Cunha, com credito declarado de 217:968$500, sendo negada a indemnização.

N. 23.748, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Vicente Silveira Castro, com credito declarado de réis 96:423$600, sendo concedida a indemnização de 34:000$000.

N. 24.787, série B, de S. Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Alfredo Kbling, com credito declarado de 36:435$300, sendo negada a indemnização.

N. 4.373, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Pedro Damasceno Dornelles, com credito declarado de 37:875$700, sendo negada a indemnização.

N. 6.284, série C, de Camaquan Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Armando Villas Bôas e devedores Florisbello de Oliveira Netto e sua mulher, com credito declarado de 2:197$866, sendo negada a indemnização.

N. 24.956, série B, de S. João Baptista de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Arthur Corrêa de Azevedo e devedores os herdeiros de Carlos José Centeno, com credito declarado de 14:610$700, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 23.350, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Porfirio Alvares Monteiro e devedores João Emilio de Freitas e sua mulher, com credito declarado de réis 120:216$400, sendo concedida a indemnização de 60:000$000.

N. 21.678, série B, do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor João Flores Dias e devedor José Silveira de Castro (successão), com credito declarado de 174:692$261, sendo concedida a indemnização de réis 86:500$000.

N. 24.848, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Basilio Francisco de Oliveira e devedores Francisco de Souza Borges e outro, com credito declarado de 18:684$500, sendo concedida a indemnização de 9:000$.

N. 7.653, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Domingos Kruschewsky e devedor Roberto Barbosa Lessa, com credito declarado de 29:241$700, sendo negada a indemnização.

N. 24.856, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que é credor Leocadio Ramos de Oliveira e devedora Maria Elisa Esteves da Cruz, com credito declarado de 4:522$350, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 20.121, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que é credor João Baptista Vianna e devedores Lauro Coutinho da Cruz e sua mulher, com credito declarado de 33:196$770, sendo concedida a indemnização de 16:000$.

N. 24.996, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Francisco Briglin de Magalhães e devedor Euclydes Martins Fontes, com credito declarado de 8:106$666, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 24.997, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Francisco Briglin de Magalhães e devedores Christiano Cardoso da Silva e sua mulher, com credito declarado de 16:561$810, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 24.837, série B, de Muaná, Estado do Pará, em que é credora a Soc. Coop. de Ind. Pecuaria do Pará, Ltd. e devedores Aristides da Silveira Teixeira e sua mulher, com credito declarado de 30:000$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 5.866, série C, de Anajás, Estado do Pará, em que são credores Simão Roffé & Cia. e devedores João Felinto de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 14:063$055, sendo negada a indemnização.

N. 5.847, série C, de Obidos, Estado do Pará, em que é credor A. Monteiro da Silva e devedor Manoel Costa, com credito declarado de 207:172$215, sendo negada a indemnização.

N. 24.847, série B, de Monte Alegre, Estado do Pará, em que é credora a Soc. Coop. de Ind. Pecuaria do Pará, Ltd. e devedora Cacecilliana Bahia Pinto, com credito declarado de réis 15:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 8.513, série C, de Cambará, Estado do Paraná, em que é credor Amaral Lima Ltd. e devedores Antonio Lorenzetti & Irmão, com credito declarado de réis 21:577$770, sendo negada a indemnização.

N. 8.511, série C, de São José da B. Vista, Estado do Paraná, em que é credor Amaral Lima Ltd. e devedor Miguel Felippe da Silva, com credito declarado de 5:367$700, sendo negada a indemnização.

N. 4.444, série C, de Guarapuava, Estado do Paraná, em que é credor o acervo do Banco Pelotense e devedor Desmiro Natel de Camargo, com credito declarado de 3:767$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.888, série B, de Ribeirão, Estado de Pernambuco, em que são credores Orenstein & Koppel A. G. e devedor João Wanderley de Siqueira, com credito declarado de 67:166$860, sendo negada a indemnização.

N. 24.750, série B, de S. Lourenço, Estado de Pernambuco, em que é credor o Estab. Wallach Freres e devedores L. Araujo Irmãos & Cia., com credito declarado de 16:342$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.931, série B, de Jaboatão, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial do Pernambuco e devedores José Francisco Amorim Silva e sua mulher, com credito declarado de 27:996$500, sendo negada a indemnização.

N. 2.534, série C, de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Maria Apparecida Vieira Reis e devedora Francisca Maria dos Reis, com credito declarado de 12:000$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$.

N. 24.969, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

COMO PROGRIDEM OS MUNICIPIOS DO ESTADO

Bello Horizonte, dezembro de 1936 — Do boletim do Serviço de Informações e Estatistica do Estado extraimos as seguintes noticias:

"*Santos Dumont* — Foram recentemente inauguradas as installações do Segundo Esquadrão de Trem do Exercito nacional, commandado pelo capitão Salim de Miranda.

Diamantina — Foram atacados os serviços de construcção de uma rodovia ligando este municipio ao de Capellinha, via Itamarandyba. Com a construcção dessa nova rodovia, o governo estadual, realizando por etapas o seu grande plano de assistencia e fomento á lavoura, no qual os meios de communicação figuram certamente como condição primaria, vae possibilitar, no alto sertão do nordeste mineiro, grandes surtos á polycultura e sobretudo á producção algodoeira, que está na dependencia, para sua plena expansão, de meios de transportes que ponham toda a região em mais facil e rapida communicação com os centros de producção mais intensa e, consequentemente, de maior desenvolvimento commercial.

Juiz de Fóra — Será brevemente inaugurada mais uma linha de omnibus entre esta cidade e o Rio de Janeiro, com vehiculos modernos e dotados de todas as commodidades. Os vehiculos dessa nova empresa, denominada "Viação Mineira" e de propriedade da firma Nogueira & Gonçalves, correm aos preços de réis 40$000 por passagem de ida e volta.

São João Nepomuceno — Acaba de ser organizado, sob os auspicios e a assistencia technica do Ministerio da Agricultura, o Consorcio Agrario dos lavradores daquelle municipio, que, assim agremiados numa cooperativa bem organizada, de cujas vantagens se acham devidamente compenetrados, irão tirar maiores proveitos de seus esforços, nem só pela melhoria dos methodos de trabalho, como ainda pela facilidade de financiamento dos productos, como a possibilidade de sua collocação directa, sem o concurso oneroso dos intermediarios.

Cataguazes — Afim de estimular ainda mais a cultura do algodão, o prefeito municipal sanccionou uma lei concedendo tres valiosos premios aos tres maiores productores dessa fibra no municipio, a saber: 1:000$000, ao 1º; 500$000, ao 2º e 250$000, ao 3º, na ordem dos volumes das respectivas safras.

— Foi construida na fazenda Santa Rita, de propriedade do sr. Lobo Filho, esforçado agricultor e criador, um banheiro carrapaticida, que vem constituir mais um valioso elemento de aperfeiçoamento dos rebanhos, nessa região e prova eloquente do espirito progressista de seu proprietario.

Alto Rio Doce — Afim de ser installado nesse municipio um Posto de Monta do Exercito nacional, o governo mineiro offereceu ao Ministerio da Guerra uma área de terras devolutas, proporcionando, desse modo, aos criadores da região, mais accessiveis recursos no sentido de introduzirem reproductores selectos de puro sangue, em seus rebanhos já numerosos.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA NO POVOADO DE MARAMBAINHA

Theophilo Ottoni, dezembro de 1936 (Do correspondente) — Acaba de ser installada no povoado de Marambainha, districto de Itahype, deste municipio; a usina que fornece energia electrica para illuminação do florecente povoado.

Marambainha, pela fertilidade do seu solo e riqueza das suas optimas jazidas de pedras preciosas, vem dia a dia conquistando um logar de relevo entre as povoações do prospero municipio de Theophilo Ottoni.

A sua industria pecuaria e o seu desenvolvido commercio muito concorreram para o bem-estar dos habitantes dessa região mineira.

O melhoramento por que acaba de passar, o povoado de Marambainha, isto é, o de sua illuminação electrica, deve-se ao benemerito cidadão tenente José Alves Ferreira, que com os avultados recursos de que dispõe, planejou e levou a effeito o grande emprehendimento que beneficiou toda a localidade em apreço.

Residindo ha muitos annos em Marambainha, goza o tenente José Alves Ferreira de justa nomeada, quer pela sua actividade commercial, quer pelo seu prestigio politico no povoado de Marambainha e em todo o nosso municipio. O tenente José Alves Ferreira tem sido alvo de grandes manifestações de regosijo, impondo-se cada vez mais á estima e confiança de todos quantos lhe admiram os predicados.

— Causou pessima impressão nesta zona o facto de ter o presidente da Republica vetado, na lei do orçamento para 1937, a verba de 1.500:000$000 destinada aos melhoramentos de que necessita a estrada de ferro Bahia e Minas, cujo trafego está sendo feito com graves irregularidades devido as más condições de suas linhas e do seu material rodante.

GOYAZ

EM DIA O PAGAMENTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO

Goyania, 17 de dezembro (Do correspondente) — O Estado de Goyaz, apezar de ter ainda uma receita pequena, á vista da sua enorme porção territorial, é um dos da Federação que se encontra, ha hora actual, em melhor situação financeira. Chegamos a esta conclusão através de uma analyse que nos levou á evidencia dos factos.

Apezar do governador Pedro Ludovico vir realizando, como é sabido, grandes serviços no seu Estado, entre os quaes resaltam á primeira vista, a construcção da cidade de Goyania, cujos trabalhos são, para as nossas possibilidades, de vulto consideravel, e a execução das construcções de varias rodovias, pois o problema rodoviario o tem preoccupado sériamente, tem pago em dia todo o funccionalismo publico do Estado.

As rendas do Estado, como já é do conhecimento do publico, têm se avolumado de anno para anno, o que se nota facilmente pelo registro das cifras orçamentarias.

Ao assumir a direcção do Estado, isso logo após a revolução de 30, o sr. Pedro Ludovico encontrou o Estado com uma receita annual de quatro mil e quinhentos contos de réis, e em grande atrazo com o pagamento do seu funccionalismo publico. Este anno porém, a receita annual do Estado, já se eleva, segundo dados officiaes, a mais de onze mil contos.

Uma das primeiras medidas do sr. Pedro Ludovico, como interventor do Estado, foi a de se preoccupar com a solução dos nossos mais palpitantes problemas entre elles o de abrir estradas, facilitando o mais possivel o transporte em seu Estado, incentivar as fontes de producção, bem assim moralizar as repartições publicas de Goyaz, sobretudo aquellas por onde transitam os dinheiros publicos. Sabe-se que grande era o desvio nas Recebedorias dos postos de fronteiras, onde as rendas do Estado, ao envez de se encaminharem para os cofres publicos, desappareciam mysteriosamente.

Para aquellas repartições, o governador Pedro Ludovico voltou intransigentemente as suas attenções, exercendo sobre ellas actividades vigilantes e fiscalizadora, pelo que se constata dos varios processos que tivemos occasião de ver na Directoria Geral da Fazenda, de crimes, de deshonestidades, constatados nas repartições alludidas.

Foi devido a semelhantes providencias e muitas outras, tambem, que as rendas do Estado subiram de um anno para outro, como por encanto, dando assim, margem para concretizar grandes emprehendimentos, taes como o sr. Pedro Ludovico vem realizando e, outrosim, pagar bem o seu funccionalismo e com regular e louvavel pontualidade.

E' proposito do governador Pedro Ludovico elevar as rendas do seu Estado, até o fim do seu quadriennio, a 19 ou 20.000 contos de réis.

é credor Antonio Tavares Vianna e devedores Manoel Joaquim de Salles e sua mulher, com credito declarado de 10:931$460, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 7.614, série C, de Murinhé, Estado de Minas, em que é credor João Climaco Pereira da Fonseca e devedor Rizieri Poletti, com credito declarado de 13:681$326, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 8.519, série C, de Andradas, Estado de Minas, em que são credores Almeida Prado & Cia. e devedor Raymundo Duarte Jr., com credito declarado de 5:877$300 sendo negada a indemnização.

N. 7.859, série C, de Porto Calvo, Estado de Alagoas, em que é credor Pedro Buarque Sucupira e devedores Manoel Eleuterio Accioly Corrêa Lins e sua mulher com credito declarado de réis 90:240$000, sendo concedida a indemnização de 36:500$000.

N. 7.672, série C, de Porto Calvo, Estado de Alagoas, em que são credores Lopes Araujo & Cia. e devedor José Vital de Araujo, com credito declarado de réis 13:580$240, sendo negada a indemnização.

N. 1.597, série C, de Jacarépaguá, Districto Federal, em que é credor Luiz Ribeiro Pinto e devedores José Alvaro de Araujo e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 6.348, série C, de Manios, Estado do Amazonas, em que é credor Julio Augusto Amador e devedores Antonio Mendes Peixoto e sua mulher, com credito declarado de 45:578$481, sendo negada a indemnização.

N. 6.044, série C, de Parnahyba, Estado do Piauhy, em que é credor Roland Jacob e devedores Luiz Rodrigues de Miranda e sua mulher, com credito declarado de 49:129$300, sendo concedida a indemnização de 24:500$000.

N. 8.325, série C, de Guaxupé, Estado de Minas, em que é credor José Custodio de Freitas o devedor Antonio Alves de Lima, com credito declarado de 12:900$000, sendo negada a indemnização.

N. 8.324, série C, de Guaxupé, Estado de Minas, em que é credor José Barbosa de Oliveira e devedor Antonio Alves de Lima, com credito declarado de réis 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.390, série B, de Juiz de Fóra, Estado de Minas, em que são credores Queiroz Irmão & Cia. e devedor Olavo Coimbra, com credito declarado de 8:354$800, sendo negada a indemnização.

N. 11.402, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credor Archimedes de Oliveira Souza (repr. da extincta firma O. Oliveira & Irmão) e devedor o espolio de Davino dos Santos Pontual, com credito declarado de 2.671:886$850, sendo concedida a indemnização de 943:000$000.

N. 19.799, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor João Rodrigues Limeira e devedores Manoel Severino da Silva e sua mulher, com credito declarado de 14:130$920, sendo concedida a indemnização de réis 6:500$000. Quitação plena.

N. 24.489, série B, de Morenos, Estado de Pernambuco, em que é credora Leopoldina Mesquita de Souza Leão e devedores Antonio de Souza Leão Filho e sua mulher, com credito declarado de 116:024$980, sendo negada a indemnização.

N. 24.474, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor Knowles Foster e devedores José de Vasconcellos e sua mulher, com credito declarado de 1.694:673$220, sendo negada a indemnização.

Nº 24.481, série B, de Serinhaem, Estado de Pernambuco, em que são credores Tancredo Costa & Cia. e devedor Oscar Cardoso da Ponte, com credito declarado de 14:499$980, sendo negada a indemnização.

N. 20.731, série B, de Brejo da Madre de Deus, Estado de Pernambuco, em que é credor João Rodrigues Limeira e devedores José Pedro do Nascimento e sua mulher, com credito declarado de 9:981$800, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 24.443, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Usina Francisco Vasconcellos S. A. e devedor Francisco de Paula Ribeiro de Castro, com credito declarado de réis 14:535$970, sendo concedida a indemnização de 7:000$000. Quitação plena.

N. 24.445, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Julião Nogueira & Cia. e devedor Francisco de Paula Ribeiro de Castro, com credito declarado de 53:940$650, sendo concedida a indemnização de réis 26:500$000. Quitação plena.

N. 1.152, série C, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor João Eugenio Gonçalves e devedores Antenor Braz de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 45:848$312, sendo concedida a indemnização de réis 21:500$000.

N. 7.366, série C, de Quissamã, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ribeiro & Filhos e devedor João José Carneiro de Almeida Cunha, com credito declarado de 30:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.626, série C, de Bom Jardim, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Ernesto Marques da Fonseca e devedores Julio José Erthal e sua mulher, com credito declarado de 107:042$888, sendo concedida a indemnização de 53:500$000.

N. 24.465, série B, de Districto Federal, em que são credores Salgado Filho & Cia. e devedora a Cia. Industrial de Algodão e Oleos, com credito declarado de 776:001$870, sendo negada a indemnização.

N. 24.563, série B, de Districto Federal, em que são credores Salgado Filho & Cia. e devedora a Cia. Industrial de Algodão e Oleos, com credito declarado de 248:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 4.996, série C, de Affonso Claudio, Estado do Espirito Santo em que são credores J. Reisen & Cia. e devedores Marcellino Domingues Fernandes e sua mulher, com credito declarado de 17:550$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.300, série C, de Mutun, Estado do Espirito Santo, em que é credor Jeronymo Pretti e devedores Antonio Prado e sua mulher, com credito declarado de 28:920$000, sendo negada a indemnização.

N. 7.647, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Antonio de Mello o devedor Isaias de Souza Braga, com credito declarado declarado de réis 5:812$600, sendo negada a indemnização.

N. 7.746, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Mello e devedor Domingos José do Amaral, com credito declarado de 19:901$206, sendo negada a indemnização.

N. 6.384, série C, de Piracuará, Estado do Paraná, em que é credor Paulo Emilio Gaissler (espolio) e devedores Walfrido de Paula e Souza e sua mulher, com credito declarado de 10:338$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.411, série B, de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, em que é credor Antonio Panichi e devedores Remigio Panichi e sua mulher, com credito declarado de 35:996$768, sendo concedida a indemnização de réis 17:500$000.

N. 23.863, série B, de Missão Velha, Estado do Ceará, em que que é credora a Casa Bancaria J. F. Alves Teixeira e devedor Manoel Dantas de Araujo (espolio), com credito declarado de réis 25:206$700, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 22.210, série B, de Caçador Estado de Santa Catharina, em que são credores F. Reginato & Cia. (em liquidação) e devedor Gumercindo odrigues, com credito declarado de 81:438$500, sendo negada a indemnização.

N. 21.221, série B, de Maceió, Estado de Alagoas, em que são credores L. Barbosa & Cia. Ltda. e devedora a S. A. União Agricola, com credito declarado de 1.763:046$930, sendo negada a indemnização.

N. 24.669, série B, de Escada, Estado de Pernambuco, em que é credor J. H. Carneiro da Cunha e devedor Americo Carneiro de Novaes, com credito declarado de 78:152$850, sendo negada a indemnização.

N. 24.749, série B, de Barreiros, Estado do Pernambuco, em que são credores Mendes Lima & Cia. e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de 20:121$270, sendo negada a indemnização.

N. 24.814, série B, de Serinhaem, Estado de Pernambuco, em que são credores Mendes Lima & Cia. e devedor Joel Regueira Pinto de Souza, com credito declarado de 14:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.478, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedor Sebastião Lucio Merguilhão, com credito declarado de 28:555$760, sendo negada a indemnização.

N. 24.743, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credor Miguel Agrelli e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 9:728$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.816, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti e devedores Miguel Alves Menino e sua mulher, com credito declarado de réis 50:405$500, sendo negada a indemnização.

N. 24.046, série B, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Carlos José Nunes e devedores Arnaldo Nunes e sua mulher, com credito declarad de 87:875$000, sendo concedida a indemnização de 43:500$000.

N. 24.633, série B, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José Gonçalves Vieira e devedor Antonio Gonçalves Vieira, com credito declarado de 46:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.658, série B, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor João Alberto de Mendonça e devedores Joaquim Eloy de Souza e sua mulher, com credito declarado de 10:394$160, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 24.671, série B, de Assú, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Manoel Tavares Cavalcanti e devedores Herminio Teixeira de Souza e sua mulher, com credito declarado de réis 28:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.568, série B, de Lages, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Francisco Ivo Cavalcanti e devedor Luiz Ferreira do Lago, com credito declarado de 16:946$900, sendo concedida a indemnização de 8:000$.

N. 24.570, série B, de Macáo, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Manoel Tavares Cavalcanti e devedores Manoel Evaristo da Silveira, com credito declarado de 19:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 21.858, série B, de João Pessoa, Estado do Amazonas, em que são credores Paulo Levy & Cia. e devedores o espolio de Manoel Vicente Carioca & Cia., com credito declarado de 56:462$700, sendo negada a indemnização.

N. 22.140, série B, de Barcellos, Estado do Amazonas, em que é credor J. S. Amorim e devedor Americo Ramos Gadelha, com credito declarado de 18:718$420, sendo negada a indemnização.

N. 7.944, série C, de Alegre, Estado do Espirito Santo, em que é credor Albano de Moraes e devedor Didimo de Moraes, com credito declarado de 12:265$584, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 6.924, série C, de S. Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor Hyerozolitho de Alcantara Soares e devedores José Germano Simora e sua mulher, com credito declarado de réis 10:957$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

INTENSO CANHONEIO EM TODOS OS SECTORES DO EXERCITO DO NORTE

Fronteira franco-hespanhola, 25 — (*Harrison Laroche*, correspondente da United Press) — Informes procedentes do exercito rebelde do norte dizem que se verificou intenso canhoneio e fogo de metralhadoras e fuzis em todos os sectores occupados pelo referido exercito.

As forças do exercito meridional occuparam a cidade de Montoro na provincia de Cordoba, assim como Villa del Rio, realizando assim um brilhante avanço apezar da vigorosa resistencia opposta pelo inimigo.

Os contingentes da Brigada Internacional enviados de Albacete foram forçados a bater em retirada, deixando trezentos mortos no campo de batalha.

O quartel-general de Burgos annunciou que na manhã de hoje vinte aeroplanos nacionalistas bombardearam o sector de Pozuelo, no front de Madrid.

O general Queipo de Llano, governador militar de Sevilha e commandante em chefe do exercito do sul, declarou que a manobra de cerco e conquista de Montoro foi levada a effeito por tres columnas de tropas motorizadas. Entre os mortos governistas, segundo se diz, foram encontrados muitos russos, tchecos, e francezes. Os rebeldes declaram que carregaram contra o inimigo desde Montoro, durante a noite. Um informe official dos rebeldes annuncia que um navio-transporte governista se chocou com uma mina no porto de Alicante, na noite passada, do que resultou a perda completa da tripulação do mesmo. Os rebeldes annunciam tambem que o inimigo desfechou um violento ataque contra Granada, mas foi repellido com enormes perdas. Foi egualmente annunciado que se verifica uma grande escassez de viveres no lado governista, e que todos os hoteis e restaurantes de Barcelona começaram a servir o menú de guerra, constante de um só prato e sobremesa.

A morte de Pablo Yague em Madrid foi hoje annunciada aqui. Pablo Yague exercia as funcções de commissario de alimentação da Junta de Defesa. Constou que elle foi assassinado nas ruas da cidade. Os rebeldes accrescentaram que na vespera do assassinio Yague annunciou aos negociantes de Madrid que durante quarenta e oito horas a distribuição de generos por parte do seu departamento ficaria suspensa, até ser instituido um novo systema de distribuição. Os insurrectos insinuam que este aviso foi a causa da morte do commissario de alimentação.

O governo civil da provincia de Burgos concedeu dez dias de prazo para que todos os possuidores de apparelhos de radio os registrem na Secção de Communicações.

D'oravante todos os possuidores daquelles apparelhos deverão estar munidos de uma autorização por escripto. Todos os radios pertencentes a pessoas que não sejam de partidos direitistas serão confiscados, para que não possam escutar as irradiações das estações do governo.

A Allemanha expõe brinquedos militares em suas lojas

Berlim, 24 (Havas) — E' a quarta vez que se festeja o Natal desde o advento do regimen nacional-socialista.

Os armazens tiveram ordem de vender todos os viveres, para o que receberam remessas supplementares, e por isso apresentam as montras sortidas com generos de todas as qualidades, fazendo esquecer passageiramente á clientela a penuria de que soffre a Allemanha. Só o que falta é manteiga, que leva as donas de casa a lamentar-se por não poderem adquiril-a como de costume para as festas do Natal.

Nas vitrines das livrarias o "Mein Kampf" figura por toda a parte em logar de honra no meio das obras dos principaes dirigentes nacionaes-socialistas.

Nas lojas de brinquedos vêem-se soldados de chumbo de todas as armas, collocados em formação de batalha, bem como as ultimas conquistas da motorização: carros de assalto, tractores, canhões de todos os calibres, metralhadoras anti-tanks e anti-aereas, peças estas que attraem os olhares de todos os jovens hitlerianos.

Outras figuras de chumbo reproduzem as grandes jornadas do Partido. Vê-se, por exemplo, o "Fuehrer", de pé no seu automovel, saudando a multidão em Nuremberg, bandas de musica em desfile com a bandeira da cruz gammada, etc.

Um grande armazem do centro da cidade expoz em duas enormes vitrines um verdadeiro arsenal, com canhões e metralhadoras.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1936

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
6.400	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	750$000	4:640$000
1.134	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	760$000	805$000	881:205$000
126	Emprestimo Nacional de 1903, port., 1:000$ — 5 %	745$000	745$000	100:940$000
4.200	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	730$000	760$000	3:192$000
5.820	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	762$000	809$000	4.555:900$000
4.850	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	753$000	773$000	3.700:550$000
63	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	337$000	347$000	17:558$000
12.975	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	678$000	710$000	8.965:725$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
190	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:000$000	1:005$000	190:475$000
45	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	495$000	495$000	22:275$000
1.075	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	995$000	1:005$000	1.071:005$000
14.428	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:018$000	1:025$000	14.738:202$000
98	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	995$000	995$000	97:510$000
21	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	995$000	995$000	20:895$000
113	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	995$000	1:000$000	112:717$000
105	Rodoviarias de 1:000$, 7 %	720$000	740$000	76:650$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
100	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	405$000	405$000	40:500$000
180	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 — 5 %	405$000	410$000	72:942$000
10	Emprestimo de 1906, nom. — 200$ — 6 %	126$000	130$000	1:260$000
248	Emprestimo de 1906, port. — 200$ — 6 %	138$000	140$000	34:472$000
60	Emprestimo de 1914, nom. — 200$ — 6 %	125$000	125$000	7:500$000
116	Emprestimo de 1914, port. — 200$ — 6 %	130$000	135$000	15:834$000
127	Emprestimo de 1917, port. — 200$ — 6 %	130$000	140$000	17:130$000
680	Emprestimo de 1920, port. — 200$ — 6 %	138$000	140$000	94:155$000
2.138	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	155$000	160$000	339:006$000
700	Emprestimo do Dec. 1.559 — 200$ — 7 % — port.	155$000	155$000	108:500$000
320	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 % — port.	150$000	160$000	49:600$000
200	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 7 % — port.	158$000	160$000	31:920$000
300	Emprestimo do Dec. 1.918 — 200$ — 7 % — port.	155$000	160$000	47:250$000
350	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	156$000	157$000	54:775$000
32	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 % — port.	184$000	190$000	6:048$000
130	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	164$000	164$000	22:090$000
20	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	155$000	160$000	3:100$000
504	Emprestimo do Dec. 2.264 — 200$ — 7 % — port.	157$000	160$000	79:855$000
1.789	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 5 %	161$500	165$000	3.920:062$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
212	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	720$000	720$000	152:640$000
110	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	177$000	178$000	19:525$000
55	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	177$000	177$000	9:735$000
402	Pref. de Porto Alegre de 50$, 5 %, port.	50$000	50$000	20:553$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
12	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	295$000	295$000	3:540$000
167	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	615$000	626$000	102:707$000
22	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9.565)	615$000	615$000	13:530$000
14	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.665)	700$000	725$000	10:150$000
2	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	725$000	725$000	1:450$000
66	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	735$000	736$000	105:197$000
20	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.907)	710$000	710$000	14:200$000
3.302	Pernambuco de 100$, 5 %, port. (1934)	54$000	56$000	181:755$000
3.791	Pernambuco de 100$, 5 %, port.	50$000	60$000	190:638$350
20	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	108$000	108$000	2:160$000
20	Rio de Janeiro de 100$, 6 %, port.	42$000	48$000	8:160$000
50	Rio Grande do Sul de 1:000$, 6 %, port. (D. 2316)	845$000	850$000	32:350$000
3.625	São Paulo de 200$, 5 %, port.	185$000	189$000	664:462$500
849	São Paulo de 1:000$, 8 %, port. (Uniformizadas)	923$000	930$000	779:945$000
54.830	Bonus de São Paulo 1 G	94$000	94$500	5.116:360$000
120.000 (?)	Bonus de São Paulo 2 G	94$500	94$500	113:400$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
34	Minas Geraes de 200$, 9 %	168$000	172$000	5:780$000
196	Minas Geraes de 500$, 9 %	415$000	428$000	83:596$000
2.208	Minas Geraes de 1:000$, 9 %	843$000	888$000	1.997:574$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
532	Brasil	375$000	400$000	208:862$500
218	Commercio	210$000	212$000	58:658$000
100	Funccionarios Publicos	59$000	59$000	5:900$000
1.661	Mercantil do Rio de Janeiro	90$000	90$000	149:490$000
16	Portuguez do Brasil, nom.	90$000	92$000	14:651$000
15	Portuguez do Brasil, port.	60$000	60$000	14:000$000
25	Regional	170$000	170$000	4:250$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
3	Sagres	380$000	380$000	1:140$000
30	Sul America	875$000	875$000	26:250$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	America Fabril	250$000	256$000	25.300$000
410	Brasil Industrial	340$000	355$000	141:450$000
20	Corcovado	180$000	180$000	3:600$000
10	Industrial Mineira	210$000	210$000	2:100$000
46	Manufactor Fluminense	190$000	190$000	8:740$000
40	Petropolitana	190$000	200$000	7:980$000
20	Progresso Industrial do Brasil	175$000	175$000	3:500$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
257	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	89$000	90$000	23:253$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
25	Brasileira Diamantifera	40$000	40$000	1:000$000
5	Brasileira Estabelecimento Mestre e Blatgé — Oº.	303$000	303$000	1:515$000
1.427	Docas de Santos, nom.	210$000	214$000	300:280$000
445	Docas de Santos, port.	210$000	234$000	95:861$500
5	Serviços Hollerith	1:260$000	1:260$000	6:300$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
500	Alliança 1ª Série	180$000	180$000	90:000$000
20	Corcovado	200$000	200$000	4:000$000
10	Industrial Mineira	180$000	180$000	1:800$000
25	Manufactura Fluminense	172$000	172$000	4:300$000
40	Nacional de Tecidos Nova America	185$000	185$000	7:400$000
120	Progresso Industrial do Brasil	185$000	188$000	22:472$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
38	Antarctica Paulista	191$500	191$500	7:277$000
85	Docas de Santos	180$000	180$000	15:300$000
100	Fluminense Football Club	65$000	65$000	6:500$000
50	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	160$000	160$000	8:000$000
20	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	210$000	4:200$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
400	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	700$000	280$000
58	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	780$000	790$000	45:008$000
1	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	760$000	760$000	760$000
36	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	800$000	28:800$000
192	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	770$000	770$000	145:824$000
5	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (D. 2.316)	845$000	850$000	4:250$000
	Acções de Bancos:			
7	Commercio	208$500	208$500	1:459$500
33	Brasil	385$000	385$000	12:705$000
	Acções de Companhias:			
100	Industrial Mineira (antigas)	2$200	2$200	220$000
30	Equitativa Predial	2$500	2$500	75$000
50	America Fabril	160$000	160$000	8:000$000
1	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:100$000	1:100$000	1:100$000
1	Seguros Previdente	100$000	100$000	100$000
	Debentures:			
10	Docas da Bahia 2ª Serie	24$000	24$000	240$000
18	Progresso Industrial do Brasil, c/juros	190$000	190$000	3:420$000
	VENDAS A' PRAZO			
512	Aps. Reajustamento Economico, 1:000$, c/3 sem. v.	735$000	735$000	376:320$000
2.000	Obrig. do Thesouro Nacional de 1932	1:025$000	1:050$000	2.055:000$000
200	Aps. Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	160$000	165$000	32:900$000
	VENDAS EM LEILÃO			
143	Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 %	782$000	782$000	111:844$000

RESUMO GERAL

Quantidade		Importancias
24.018	Apolices da União	18.282:485$000
16.170	Obrigações da União	16.330:100$000
6.757	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.066:000$000
750	Apolices Municipaes dos Estados	202:455$000
10.546	Apolices dos Estados	3.697:058$750
2.438	Obrigações dos Estados	2.087:200$000
2.835	Acções de Bancos	419:067$000
33	Acções de Companhias de Seguros	27:390$000
606	Acções de Companhias de Tecidos	202:238$000
257	Acções de Companhias de Transportes	23:258$500
1.907	Acções de Companhias Diversas	417:758$500
229	Debentures de Companhias de Tecidos	41:972$000
293	Debentures de Companhias Diversas	32:847$000
1.023	Vendas Judiciaes	248:096$000
2.712	Vendas a Prazo	2.464:220$000
143	Vendas em Leilão	111:844$000
73.195	TOTAL	48.077:175$750

	Quantidade	Importancias
TOTAL VERIFICADO EM NOVEMBRO DE 1935	54.005	25.546:338$150
TOTAL VERIFICADO EM NOVEMBRO DE 1936	73.195	48.077:175$750
AUGMENTO VERIFICADO	19.190	22.530:837$600

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Realiza-se o premio classico Henrique Possolo

Será levada a effeito hoje, no hippodromo da Gavea, a penultima reunião da temporada, com um programma interessante. Sua prova principal é o classico Henrique Possolo, na distancia de 1.800 metros e dotação de 10:000$000, destinado aos nacionaes de tres annos e mais edade, que reuniu as inscripções de Dominó, Oh!, Uyrapara, Oyacopk, Micuim e Mango, que ha sete dias se exhibiram em publico, os quatro primeiros no classico José Calmon, ganho pelo filho de Silver Image, e os outros dois, no premio Alter Ego, levantado por Le Roi Noir, no qual Micuim classificou-se segundo e Mango ultimo, Yeoman e Oswaldo Aranha, que é o top weight com 58 kilos, concedendo vantagem de um a sete kilos aos competidores. Instituido em 1908, foi corrido até 1919 com o nome de Expositores, recebendo no anno seguinte a actual denominação, em homenagem ao commendador Henrique Germack Possolo, fundador, benemerito e presidente no periodo de 22 de abril a 18 de outubro de 1897 do Jockey-Club. Disputado pela primeira vez, no Prado Fluminense, em 31 de maio do anno de sua creação, na distancia de 1.200 metros, para productos que figuraram na exposição daquelle mez, teve por ganhador o potro carioca Régio, filho de Piquet e Regina, que dirigido pelo aprendiz A. Derienzo derrotou a sua unica adversaria Azaléa, em 83 3/5 segundos. De 1909 para cá, soffrendo diversas modificações na distancia e condições de chamada, teve por ganhadores, Dóra, Bien Aimée, Astro, Syra, Diamant, Demonio, Interview Arauto, Sunrise, Seductora, Atrevido, Lampeira, Mirante, Nubil, Ousada, Regente, Tanguary, Gabypió, Sucury, Franco, Ufano, Vendôme, Xyleno, Calcó, Zaga, Capuã e Micuim, que no anno passado derrotou por dois corpos Mensageira, seguida de Moacyr, Zug, Mango, El Tigre e Guitarrita, cobrindo 1.800 metros em 112 segundos.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

New Star — Blague — Lentejoula
Lohengrin — Cambuy — S. Sepé.
Yvette — Estrategia — Abayubá.
Bripohl — Enio — Mussuá.
Mirelle — P. Negra — Sonador.
Micuim — Dominó — Uyrapara.

A primeira prova será realizada ás 3 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Moleque Doze — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
25	New Star — S. Batista	56
25	Blague — A. Brito	48
35	Lentejoula — O. Serra	50
40	Galmita — G. Costa	52
35	Memby — C. Pereira	50

Premio Zirtaeb — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
25	Votú — F. Mendes	54
30	Lohengrin — J. Santos	50
40	S. Sepé — S. Batista	49
35	Cambuy — O. UlIôa	56
60	Chicote — J. Fernandes	49
50	Disco — A. Brito	49
60	Silencio — P. Gusso	54

Premio New Star — 1.400 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
35	Estrategia — W. Andrade	56
30	Abayubá — F. Mendes	48
25	Yvette — P. Simões	52
40	Offensiva — S. Batista	53
50	Rêve d'Amour — O. Serra	52
40	Oitava — A. Brito	52

Premio Yvette — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
35	Mussuá — O. Serra	52
30	Bripohl — F. Mendes	51
35	Enio — J. Fernandes	54
40	Dolerita — W. Andrade	55
40	Nhô Zuza — S. Batista	56
50	Bill — P. Gusso	53
40	Invejoso — C. Pereira	52
60	Togo — A. Brito	50
60	Cannes — J. Santos	48

Premio Enio — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mireille — F. Cunha	55
35	Martillero — W. Andrade	54
30	Ponta Negra — S. Batista	56
35	Sonador — G. Costa	51
40	Pelotense — A. Silva	53

Classico Henrique Possolo — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Dominó — A. Silva	51
30	Micuim — O. Ulhôa	51
50	Oswaldo Aranha — W. Andrade	58
40	Oh! — S. Batista	55
60	Yeoman — G. Costa	56
50	Mango — J. Santos	52
40	Uyrapara — J. Mesquita	53
50	Oyapock — I. Souza	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 2 horas da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As corridas de obstaculos no hippodromo do Itamaraty

As corridas de obstaculos annunciadas para fevereiro do anno vindouro, no hippodromo do Itamaraty, estão fadadas a alcançar grande successo, dada a animação e interesse que vem despertando nos meios turfistas. Para a primeira reunião, já concorreram á chamada, cerca de cem animaes, podendo ser organizado um excellente programma de cinco provas, que marcará o inicio da série de outras não menos promettedoras. Com as reformas introduzidas no campo de corridas do antigo Derby-Club, para o novo mister que é destinado, não só na pista e encilhamento como nas dependencias reservadas ao publico, é de esperar que o Itamaraty seja o ponto preferido dos afficionados do sport hippico, durante a estação calmosa.

Animaes embarcados para a capital paulista

Foram embarcados ante-hontem, para a capital paulista, os animaes Ageroia e Malvino, da Coudelaria P. T. de Menezes, Bilhete o Macassar, da Coudelaria Figueiredo, e Mecenas e Chimarrita, pensionistas do entraineur Gabino Rodriguez. Os dois ultimos terão naquelle turf o preparo dirigido pelo entraineur Paulo Rosa, a quem ficarão entregues.

A recepção do sr. Linneu de Paula Machado na Societé de Encouragement

Paris, 25 (Havas) — O jornal hippico "Le Jockey" publica a seguinte nota sobre a recepção do sr. Linneu de Paula Machado pela Sociedade de Encorajamento para a Melhoria da Raça de Cavallo, em França:

"O presidente dá as boas vindas ao sr. Paula Machado, nestes termos: "Estou certo de interpretar o sentir de todos, no saudar com satisfação a presença de v. ex. entre nós, quando o comité designou v. ex., por unanimidade, seu membro honorario, não teve em mira apenas o sympathico presidente do Jockey-Club Brasileiro, mas tambem a pessoa do sportista, cujas côres tantos annos triumpharam entre nós, em nossos hippodromos; visou, emfim, o criador brasileiro, que se tornou campeão de nossa criação, aproveitando sabiamente os exemplares seleccionados. A acolhida que está reservada a v. ex. constitue uma demonstração de amizade ao Brasil e uma prova de reconhecimento ao seu distinguido representante."

O sr. Paulo Machado declarou-se profundamente emocionado com a recepção que lhe fôra reservada e evocou em palavras repassadas de sentimento os laços de amizade que o uniam á França, que considerava a sua segunda patria. Exprimiu o seu reconhecimento pela honra que lhe era prestada, ao poder ingressar no seio do comité de honra, que elle estimava como verdadeiro sportista."

Polo

O CAMPEONATO MILITAR

Hoje e amanhã, os ultimos jogos

Hoje, ás 8 horas da manhã, no Derby Club, os teams representativos das 1ª e 4ª regiões militares disputarão uma partida para decidir qual dos dois é o ultimo collocado no Campeonato Militar.

Amanhã, domingo, ainda no Derby Club, será decidida a segunda collocação do Campeonato. Para isso medirão forças os teams das 2ª e 3ª regiões militares.

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Afim de apurar o melhor team civil para enfrentar o campeão militar pela posse do titulo de campeão brasileiro, estão sendo levadas a effeito varias partidas no campo do Itanhangá Golf Club.

Hoje, á tarde, no referido campo, disputarão a segunda partida da série melhor de tres, os teams do Itanhangá e da Sociedade Hippica de São Gabriel, no Rio Grande do Sul.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

UMA CALOROSA RECEPÇÃO AOS NOSSOS FOOTBALLERS EM MONTEVIDÉO

Um treno na capital uruguaya

(Do nosso enviado especial)

Buenos Aires, 22 de dezembro — A viagem da nossa delegação transcorreu normalmente, tendo todos os jogadores cumprido fielmente as observações da chefia, que não teve necessidade de fazer qualquer reparo á actuação dos componentes da embaixada.

Em Santos, o dr. Castello Branco, auxiliado pelo sr. Arthur Tarantino, da Liga Paulista de Football, teve grande trabalho para conseguir o embarque de Britto, que não tinha passaporte.

Em Rio Grande, Cardeal tomou o navio, mas foi obrigado a desembarcar por não ter os documentos em ordem. Irineu Chaves, que desembarcou no ultimo porto brasileiro, ficou com a incumbencia de solucionar o caso do atacante gaucho, que virá até esta capital por via terrestre.

Uma recepção calorosa em Montevidéo

Em Montevidéo, a embaixada brasileira, foi recebida com a mais captivante gentileza pelos sportsmen uruguayos, que nos cercaram de todas as attenções.

Logo depois de desembarcar, os jogadores rumaram para o stadium Centenario, onde realizaram animado "bate-bola". Todos demonstraram boa vontade e fizeram o exercicio sem fadiga.

Em seguida, o Penarol offereceu uma recepção aos componentes da embaixada, em sua séde. As installações do glorioso gremio uruguayo, que os dirigentes nos mostraram, impressionaram fundamente. Taças e trophéos de grande expressão attestam as multas conquistas do Penarol.

Usou da palavra por essa occasião o sr. Fernando Rochette, delegado do Penarol na Associação Uruguaya. Com palavras de grande sympathia para os sportistas brasileiros, o orador desejou boa sorte ao seleccionado, expressando a amizade que dedica o seu club aos nossos patricios.

O sr. Castello Branco agradeceu em nome da C. B. D., assegurando que os sportistas brasileiros sentiam-se felizes pela acolhida carinhosa do Penarol. Seguiram-se saudações ao club e ao Uruguay.

Achavam-se presentes, entre outros, os seguintes sportistas:

Pedro Viapiana, presidente do Penarol; Fernando Rochette, vice-presidente; Eduardo Allaume, da commissão sportiva; Alfredo Beyhaut, delegado do Bella Vista na Associação Uruguaya, e Celestino Mibielli, gerente da Associação Uruguaya.

Quando estivemos na séde do Penarol, jogavam Bella Vista e Nacional, não nos tendo sido possivel ir ao campo pela premencia de tempo.

Regressamos a bordo do "Oceania", sempre cercados de attenções por parte dos sportistas uruguayos.

A chegada a Buenos Aires

Chegamos hontem, ás 8 horas da manhã. Fomos recebidos pelo sr. Audim, da Associação Argentina, e directores de clubs.

Todos dispensam acolhida favoravel á delegação, que é cotada aqui como finalista do certamen. Os diarios da manhã e da tarde têm dedicado á selecção, isso em virtude de informações que possuem sobre a maioria dos jogadores.

Hoje, será realizado um treno no campo do Ferrocarril Oéste, que offerece a vantagem de estar em optimas condições e proximo do Hotel onde estamos hospedados.

Os brasileiros continuam a treinar

Buenos Aires, 25 (Havas) — Os componentes da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de football proseguem no treno nos no campo do San Lorenzo.

Chegaram os uruguayos

Buenos Aires, 25 (Havas) — Chegou a delegação do Uruguay ao Campeonato Sul-Americano de Football.

O chefe da delegação declarou á Agencia Havas que a representação do seu paiz estava forte, embora fosse de lamentar a falta de alguns bons elementos.

Football

DECIDINDO O CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Flamengo e Fluminense disputam o ultimo jogo

No campo da rua Alvaro Chaves realiza-se amanhã, a ultima partida decisiva do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca de Football.

Com a victoria do Fluminense na segunda partida e com o empate da primeira, a situação apresenta-se francamente favoravel ao tricolor que, de accordo com a esquisitice do regulamento, já póde ser considerado campeão.

E' bem verdade que o Flamengo tambem poderá vir a ser sagrado, isto se conseguir a victoria no jogo de amanhã.

O arbitro será o sr. Carlos Monteiro, que é o melhor juiz da actualidade.

O CAMPEONATO DE JUVENIS

Os jogos de amanhã

A Liga completando a série de jogos de sua ante-penultima rodada, tem marcado os seguintes jogos para amanhã:

FLAMENGO x AMERICA

No stadium, ás 9 horas da manhã. Juiz, Fioravante D'Angelo. Jogo do 2º turno. Os socios do Flamengo não pagam ingresso.

FLUMINENSE x PORTUGUEZA

No campo leopoldinense, ás 9 horas da manhã. Jogo de turno neutro. Ambos os socios, paagm ingresso.

PROSEGUE HOJE O CAMPEONATO DE AMADORES

Jogos e juizes

São os seguintes os jogos marcados para hoje, pela tabella da Liga Carioca no Campeonato de Amadores:

FLAMENGD x AMERICA

No stadium da rua Alvaro Chaves, ás 4 horas da tarde. JJuiz, Edgard Gonçalves, jogo de 2º turno. Os socios rubro-negros não pagam.

FLUMINENSE x PORTUGUEZA

No campo leopoldinense, ás 4 horas da tarde. Jogo de turno neutro. Os socios de ambos os clubs pagam entrada.

JEQUIA' x BOMSUCCESSO

No campo americano, ás 4 horas da tarde. Jogo de 2º turno. Os socios do Jequiá não pagam ingresso.

UM HALF-BACK QUE PASSA KEEPER

O player Luiz de Oliveira Gomes (Tucano), que durante varios annos actuou no Botafogo na posição de half, actuará dora avante como keeper. Resolveu (Tucano) optar por esta nova posição, por ter feito parte do Combinado da Marinha, num jogo amistoso realizado em Friburgo, actuando como keeper, agradando a assistencia com as suas seguras defesas.

VARIOS INCIDENTES COM OS PLAYERS ARGENTINOS

Porto Alegre, 25 (Havas) — Os vespertinos noticiam que durante a viagem dos players argentinos para esta capital, occorreram a bordo do navio que os transportava vario sincidentes. Segundo o "Jornal da Noite", a responsabilidade dos incidentes cabia aos referidos players.

Tennis

NA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A entrega dos premios aos campeões de 1936

Na proxima terça-feira, 29 do corrente, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro procederá á distribuição dos premios correspondentes á temporada de 1936, aos vencedores dos diversos campeonatos officiaes, inter-clubs e individuaes, por ella promovidos.

A entrega dos referidos premios está marcada para ás 5 horas da tarde, em sua séde social, á rua São Pedro n. 88, 2º andar.

São os seguintes os vencedores das provas officiaes da F. T. do Rio de Janeiro:

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.
2º collocado — Club de Regatas Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.
2º collocado — Botafogo Football Club.

2ª DIVISÃO

Vencedor — Club de Regatas Botafogo.
2º collocado — Club de Regatas Vasco da Gama.

3ª DIVISÃO

Vencedor — Club de Regatas Botafogo.
2º collocado — Club Gymnastico Allemão.

4ª DIVISÃO

Vencedor — Club de Regatas Vasco da Gama.
2º collocado — Club de Regatas Botafogo.

CAMPEONATO DE SENHORAS — 1ª DIVISÃO

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.
2º collocado — Paysandú A. Club.

CAMPEONATO INTER-CLUBS POR ELIMINAÇÃO — TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Vencedor — The Rio de Janeiro Country Club.
2º collocado — Paysandú A. Club.

CAMPEONATO INFANTIL — MASCULINO — SIMPLES

Vencedor — Paulo Aquino.
2º collocado — Claudio Castanheira Brandão.

CAMPEONATO JUVENIL MASCULINO — SIMPLES

Vencedor — João Aquino.
2º collocado — Aecio Ferreira.

CAMPEONATO JUVENIL FEMENINO — SIMPLES

Vencedora — Maisie Garrett.
2ª collocada — Marsy Ludolf.

CAMPEONATO INFANTIL MASCULINO — DUPLAS

Vencedores — Claudio Brandão Paulo Aquino.
2ºs collocados — Alberto Côrtes Ademar Rocha.

CAMPEONATO JUVENIL MASCULINO — DUPLAS

Vencedores — João C. Santos-João Aquino.
2ºs collocados — John Gjorup-Otto Dunhofer.

CAMPEONATOS DE VETERANOS

Vencedor — Robert Dickey.
2º collocado — Arthur Gregory.

TAÇA BABOLAT & MAILLOT

Vencedor — Roberto Whately.
2º collocado — Hercilio Soares.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Simples de Senhoras:
Vencedora — Marcella Hardy.
2ª collocada — Dulce Rego.
Duplas de senhoras:
Vencedoras — Juracy Sodré-Odette Monteiro.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Vencedor — Hercilio Soares.
2º collocado — Ruy Ribeiro.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Vencedores — Ruy Ribeiro-Luciano Rover.
2ºs collocados — Mario Pires-Augusto Couto.

DUPLAS MIXTAS

Vencedores — Marcelle Hardy-José de Verda.
2ºs collocados — Dulce Almeida-Rego Ruy Ribeiro.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O torneio de duplas de cavalheiros marcado para amanhã

A direcção de tennis do Tijuca Tennis Club, afim de commemorar o encerramento da temporada de 1936, offerecerá aos seus tennistas uma "formidavel" feijoada, que será servida na Casa do Tennista, ás 12 horas em ponto.

Pela manhã, será effectuado um interessante torneio de duplas de cavalheiros, sorteados no momento do inicio da competição, que contará certamente com a maioria dos representantes do tennis cajuti.

O inicio do torneio está marcado para as 8 horas da manhã.

Escotismo

NOTICIAS ESCOTEIRAS

A directoria da União dos Escoteiros do Brasil vae se reunir, em sua séde na avenida Rio Branco, 117, sala 506, na proxima quarta-feira, ás 8,30 horas da noite.

— O 2º Centro Escoteiro Regional, que congrega todo o movimento escoteiro suburbano, vae publicar um jornalzinho escoteiro. Além de representar uma affirmação do valor e da pujança deste nucleo escoteiro, será um novo pioneiro na propaganda do verdadeiro escotismo.

— A' União dos Escoteiros do Brasil, participando das commemorações do 12º anniversario desta entidade, enviaram telegrammas de felicitações e solidariedade o professor Luiz C. Soares de Araujo, director geral da Associação dos Escoteiros do Alecrim (Rio Grande do Norte) e o professor Guilherme de Azevedo, director da Federação dos Escoteiros Escolares de Escoteiros, de Pernambuco.

— Para abril do proximo anno a Federação Mineira de Escoteiros vae promover uma concentração das tropas escoteiras de Minas Geraes em Bello Horizonte. Será uma importante reunião de escotismo, que muito contribuirá para realçar o bom progresso do movimento escoteiro em Minas Geraes.

— A Federação Mineira de Escoteiros, por proposta de seu presidente, dr. Floriano de Paulo, vae pleitear a concessão da mais alta recompensa para seu director technico geral, professor A. Pereira da Silva, fundador do escotismo em Minas Geraes e um dos mais veteranos pioneiros da Causa Escoteira no Brasil.

— Por iniciativa do presidente do 2º Centro Regional Escoteiro, sr. José Carvalho Barbosa, cuja actuação no movimento escoteiro vem sendo digna dos maiores elogios, vae realizar uma feijoada offerecida aos chefes que constituem este organismo escoteiro. Para esta reunião intima de chefes, vão ser convidados outros chefes e escotistas, tendo sido marcada a domingo 15 de janeiro, para a sua realização.

— Já estão publicados os estatutos da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra, que estão registrados no Cartorio de Titulos e Documentos. Estes estatutos serão enviados a todos os que solicitarem um exemplar para á séde da F. B. E. T. ou para a Caixa postal 1.734.

— Pela União dos Escoteiros, por proposta do conselho geral dos dirigentes Escoteiros, foi acclamado chefe escoteiro honorarol o ministro da Educação, Gustavo Capanema, que á causa do Escotismo vem dispensando o mais patriotico interesse.

— A séde da União dos Escoteiros do Brasil, na avenida Rio Branco 117, sala 506, está aberta todos os sabbados, das 4 ás 6 horas da tarde e nos dias de reunião.

— A União dos Escoteiros do Brasil já está em entendimento com o Ministerio da Educação para que a lei officializando o Escotismo nas Escolas Publicas e Estabelecimentos de ensino, tenha uma regulamentação que attinja os patrioticos objectivos desejados.

Xadrez

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE PARIS

Em continuação do grande torneio para o Campeonato de Paris, a situação da 4ª ronda a collocação dos favoritos ficou inalterada: Monosson contra Molnar, Rossolimo contra Vernay, Matveeff contra Reyss e Wyssoczek contra Romi.

Na 5ª ronda verificou-se uma sensacional partida entre os precedentes: Monosson e Rossolimo, que depois de um combate muito animado finalizou anullada. Ao mesmo tempo Matveeff ganhou contra Romi, emquanto que Wyssoczek perdeu para Perelmans.

Depois da 6ª ronda, Monosson está sózinho na frente, com 5 e ½ pontos; Rossolimo, Matveeff e Wyssoczek com 5 pontos ex-aequo; Perelmans com 4 pontos ½.

O grande torneio é acompanhado, como sempre, de uma turma de 45 jogadores de 2ª categoria, que lutarão pelo direito para tomar parte do campeonato do anno vindouro.

A MERCADORIA FOI EXTRAVIADA

E o Lloyd Nacional terá que indemnizal-a

A Companhia Assecurazione Generali di Trieste e Venezia propoz, na 1ª vara federal, uma acção ordinaria contra o Lloyd Nacional, para haver dessa empresa de navegação indemnização no valor de 7:458$000, correspondente a duas caixas de mercadorias, embarcadas em um dos seus vapores, e extraviadas durante a viagem.

O juiz, por sentença de hontem, julgou a acção procedente.

A MULTA ERA PROCEDENTE

A penhora foi julgada subsistente

O Departamento Nacional do Trabalho, por um dos seus procuradores, propoz, na 1ª vara federal, acção executiva contra J. Almeida & Lopes, para cobrança da quantia de 500$000, valor da multa que lhe foi applicada. Feita a penhora, foi a mesma embargada, e o juiz, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora e improcedente os embargos oppostos.

Cerca de duzentos açougueiros multadrs em Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — Sento e setenta e nove açougueiros foram multados por sonegação do imposto de vendas mercantis. O valor das multas excede de 4.300 contos.

Os novos bachareis do Instituto de Ensino Secundario

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a cerimonia da entrega dos diplomas aos bacharelandos do Instituto de Ensino Secundario.

O acto revestir-se-á de solennidade, tendo sido para o mesmo convidadas as altas autoridades do ensino e familias dos alumnos.

O aviador José Costa prompto a deixar o Pará

Belem, 25 (Do correspondente) — O aviador luso-americano José Costa, portador de uma mensagem do prefeito de Corning para o presidente Getulio Vargas, examinou os motores do seu apparelho e providenciou para o abastecimento de essencia, pois deseja proseguir viagem a qualquer momento, com tempo de chegar ao Rio antes do proximo dia 31. José Costa descerá em Fortaleza, Recife e Bahia.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

No verão, o uso diario de frutas, verduras e leite, a pratica moderna de exercicios ao ar livre, o banho frio, o vestuario leve e folgado, são conselhos dos mais recommendaveis para a saude.

— No verão, os alimentos não devem ser os mesmos dos mezes frios, nem preparados do mesmo modo, nem tomados em quantidades identicas: convem usar, além do leite, frutas e verduras, de preferencia cruas e com pouco tempero.

"DIA DO BANHISTA"

Commemora-se na proxima segunda-feira, o "Dia do banhista" instituido em homenagem aos auxiliares do Serviço de Salvamento do Dispensario do Copacabana.

A homenagem é das mais justas, tendo-se em vista a missão a que se votam os salvadores da vida alheia, acostumados diariamente a repetir os lances de bravura e de desprendimento da luta contra as insidias do mar.

Só no anno atrazado elevou-se a 110 o numero de pessoas soccorridas pelos banhistas da Assistencia, cifra essa elevada para 209 no anno passado. No primeiro semestre do anno decorrente, o numero de soccorros registrados foi de 127, o que attesta a continua actividade da benemerita corporação.

Creado em 1917, o serviço de salvamento nas praias, foi acrescido em 1922 de um posto de soccorro medico, que funcciona em predio proprio, no Jardim do Lido, o qual se acha dotado de apparelhamentos modernos, para reanimação dos afogados, sob a chefia do dr. Celso Sá Britto.

Em regosijo ao transcurso da data, os funccionarios do posto de Copacabana, mandam celebrar missa segunda-feira, ás 10 horas na egreja da Paz, em Ipanema, tendo sido convidadas altas autoridades federaes e municipaes e as familias do bairro.

Logo a seguir, ás 11 horas deverá realizar-se no Posto 6, uma demonstração dos methodos de soccorro no mar e em terra.

AS VISITAS AO NAVIO-ESCOLA "SAGRES"

Mais de seis mil pessoas visitaram hontem o veleiro lusitano

O dia de hontem foi reservado pelo commandante Cysneiros, do navio-escola "Sagres", para a visita da colonia portugueza.

Desde cedo a romaria era intensa, passando pelas borboletas do Touring Club do Brasil 5.756 pessoas, sem contar mais de mil que tiveram o ingresso franco, porque as borboletas não davam vasão e a fila de homens e senhoras que aguardavam passagem, contava com mais de 500 pessoas.

Até o arriar da bandeira, o "Sagres" esteve regorgitando de portuguezes que visitaram o belo veleiro.

Dado o nome do professor Arthur Joviano a uma escola municipal

A Prefeitura do Districto Federal acaba de prestar uma homenagem á memoria do professor Arthur Joviano, fallecido, ha precisamente dois annos, no exercicio do cargo de Superintendente da Instrucção.

A homenagem consistiu na designação do seu nome para a Escola primaria municipal sita á rua Bomsuccesso. Ao acto compareceram, além da viuva e filhas do homenageado, varias figuras representativas do magisterio do Districto. Abriu a sessão a directora da Escola, sra. Mercedes Rollo Fonseca, a qual pediu ao dr. Ruy Carneiro da Cunha, inspector medico-escolar e amigo do homenageado, descerrasse o seu retrato, o que foi realizado sob applausos. Seguiram-se com a palavra a sra. Conceição Arruxellas Galvão, agradecendo a homenagem, pela familia Joviano; o alumno José de Souza Dias, recitando a "Oração dedicada ao Mestre"; a professora Dyla Guterres do Valle, traçando o perfil do educador do homenageado; ainda o alumno José de Souza Dias, agradecendo á familia Joviano os premios que instituiu para os alumnos mais distinctos e constantes de cadernetas da Caixa Economica e livros escolares.

Um grupo de cem alumnos, seleccionados entre os 400 da escola Arthur Joviano, cantou o hymno Nacional.

Encerrou a solennidade a Superintendente do districto escolar d. Felicidade de Moura de Castro, associando-se á homenagem.

ESMOLAS

Do sr. Carlos Orselli, funccionario do Banco do Brasil, em Santos, recebemos a importancia de cincoenta mil réis (50$) para os pobres soccorridos por esta folha.

NOS THEATROS

Como se pagam ostras

Rossini devia consideravel quantia a um pescador que em Milão lhe havia vendido uma grande quantidade de ostras, camarões e lagostas. O pescador, que tinha grande admiração pelo autor do "Barbeiro de Sevilha" e que, por sua vez, se dizia filho das musas, apresentou-se, certa manhã, em casa do maestro, em companhia de um official de justiça, para exigir o pagamento da conta.

— Ha um meio de acertar as contas, disse o pescador. Tenho aqui uma poesia, certa, numa unica estrophe e o maestro póde incluil-a n'alguma passagem de sua proxima opera. Fica saldada a divida e ainda mandarei trazer cem ostras por dia emquanto estiver em Milão.

Rossini pegou no papel onde estava escripta a estrophe e no mesmo piano cantou-a com a musica que, no momento, improvisou. Doze dias depois, no Scala, a melodia famosa, cantada por Giannettino Monelli na "Gazza ladra", maravilhou o publico e extasiava o pescador, que freneticamente a applaudia.

NOTAS & NOTICIAS

A VESPERAL E OS ESPECTACULOS DA NOITE DE HOJE, NO RIVAL THEATRO — Do Rival Theatro póde-se dizer, com propriedade, que está encerrando o anno com "chave de ouro". Na elegante casa de espectaculo sda rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, a Companhia Cazarré-Eiza-Delorges está representando, sem duvida, a peça mais interessante de 1936, no repertorio de declamação: "A mulher que se vendeu". E, em verdade tanto a "estrella" Eiza Gomes como os seus collegas, Cazarré, Delorges, Paulo Gracindo, Déa Selva, Lucia Delor, Palmyra Silva, Hortencia Silva, Jorge Diniz, Eurico Silva, Carlos Medina e Alvaro Augusto, no scenario admiravel creado por Colomb proporcionam á mais elegante platéa da cidade, o espectaculo melhor condigno de seu apreço. Esta noite "A mulher que se vendeu" será representada, á noite mais duas vezes, havendo vesperal da moda, ás 16 horas, o que é indispensavel nos sabbados.

—:—

OS PAPEIS DE ARACY CORTES, NA REVISTA "E' BATATAL" — Aracy Cortes vae ter uma boa actuação na revista do Luiz Iglezias-Freire Junior, com que se reabre esse theatro no dia 30, depois de passar por grandes transformações. Os autores escolheram para a sua apresentação, nesta temporada, os numeros mais variados e mais interessantes. Assim, além de varios sambas e canções que ella vae lançar alli, para 1937, veremo sa vedeta brasileira interpretando quadros comicos e outros de fantasia, sendo que o mais interessante é o que ella vae crear de uma parodia ao caso que empolga o mundo inteiro neste momento, que é o dos amores de Eduardo VIII pela sra. Simpson, ao ponto de renunciar o throno da Inglaterra. Aracy vae apparecer bem nesta temporada.

—:—

UMA PEÇA PARA RIR, PELA COMPANHIA DE JARARACA, NO OLYMPIA — O publico "habitué" do Theatro Olympia, onde Jararaca e seu elenco victorioso vem fazendo com agrado, uma temporada autenticamente popular — quer com os seus espectaculos e os preços das suas localidades, assistirá hoje em tres sessões, á engraçadissima comedia "A creada do diabo", que é cheia de situações comicas. Jararaca e seu elenco agradaram muito na peça de Marques Fernandes. Hoje e amanhã, haverá "matinée" a preços populares, no Olympia, theatro da Empresa Paschoal Segreto.

—:—

"MAGNIFICA", NO CARLOS GOMES — Além das duas habituaes sessões da noite, ás 8 e 10 horas, "Magnifica", a grande revista de Jardel Jercolis e Tangerini, será hoje representada no Carlos Gomes, na vesperal. Notavel tem sido o exito dessa revista, para o qual decisivamente concorrem Lodia Silva, a encantadora "vedetta" e a popular Déa Maia que tem sempre bisados os seus numeros. E além desses dois bons elementos, "Magnifica" tem a coadjuvação de Nino Nello, De Lorena, Pepo Romeu, Carlos Lisboa e outros.

POSTOS EM LIBERDADE OS JORNALISTAS

Um agradecimento do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes

Numa de suas ultimas reuniões, a directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, por proposta do seu vice-presidente Mario Lessa e do director Osmundo Pimentel resolveu dirigir ao ministro da Justiça um appello no sentido de serem postos em liberdade nas vesperas de Natal, os jornalistas mantidos sob custodia até aquella data, sem nota de culpa, como implicados no movimento subversivo de novembro do anno passado.

Attendendo a este appello dos profissionaes da imprensa, o sr. Vicente Rão, providenciou para que fossem restituidos á liberdade os jornalistas detidos e contra os quaes o inquerito policial não reuniu provas bastante para instruir a denuncia do procurador do Tribunal de Segurança.

Profundamente sensibilizado por esse acto, que restitue á alegria de seu lar, varios jornalistas presos, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro deliberou em reunião de sua directoria expressar publicamente as suas congratulações com aquelles collegas e com o ministro da Justiça, que attendeu ao justo appello.

no Mundo da Tela

Beverly Roberts em "China Clipper"

HOJE, NO PLAZA, "CHINA CLIPPER" INICIA UMA SEMANA SENSACIONAL! — O Plaza, apresentará, a partir de hoje, um film fora do commum. De facto, embora se trate de um film sobre aviação, "China Clipper" (O Titan dos Ares) principia por mostrar esse gigante dos ares, cruzando o Pacifico, de San Francisco á China! Porém, além disso escreve, no celluloide, com scenarios vertiginosos, as ultimas e mais vibrantes paginas da vida desses heroes desconhecidos, que levam para além das nuvens seus ideaes de progresso, sua confiança no engenho humano, sua fé inabalavel, na victoria do motor contra as armadilhas do tempo!

A grande epopéa dos que figuram as terras Americas e agora saltaram sobre o Pacifico, é narrada de maneira que empolga e abala os nervos.

Porém "China Clipper" (O Titan dos Ares) foi realizado pela Warner Bros., para ser um grande drama, com um thema muito humano e com o "cast" de celebridades, onde se destacam Beverly Roberts, Pat O' Brien, Ross Alexander, Marie Wilson, Humphrey Bogart e Henry B. Walthall, sob a direcção de Ray Enright.

Outra nota importante sobre "China Clipper" é que, por intermedio da Warner Bros., a Panair offerecerá um lindo avião-modelo (amphibio), para ser sorteado entre as creanças, que ingressarem no Plaza, de 26 do corrente, a 4 de janeiro, proximo futuro.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O Diabo Branco", film da Ufa, com os Cossacos do Dom.

BROADWAY — "A musica gira... gira", film da Columbia, com Harry Richman, Rochelle Hudson e Michael Bartlett.

GLORIA — "O ultimo romantico", film da Paramount, com Bing Crosby e Francis Farmer.

IMPERIO — "Dada em penhor", film da Paramount, com Shirley Temple e Adolphe Menjou.

METRO — "Quando cupido quer", film da Metro Goldwyn, com Robert Montgomery, Frank Morgan e Madge Evans.

ODEON — "Mulheres enamoradas", film da Fox, com Janet Gaynor e Loretta Young.

PALACIO — "Rythmo louco", film da R. K. O. com Fred Astaire e Ginger Rogers.

PARISIENSE — "A Bandeira", "Armadilha perfumada" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Rose Marie", film da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

PLAZA — "O Titan dos Ares", film da Warner com Pat O'Brien e Ross Alexander.

REX — "Oh! as mulheres", film da Alliança, com Jan Kiepura.

RIO — "Broadway Melody of 1936", film da Metro, com Jack Benny e Eleanor Powell.

PARIS — "A Filha de Dracula", "Balneario de Luxo" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Dormitorio de moças", com Simone Simon.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O grande motim" e "O Cavalheiro Fantasma".

IPANEMA — "Stjenka Razin".

MASCOTTE — "Le Bonheur" "A morte do dr. Harrigan" e "Cavalheiro Fantasma".

NACIONAL — "Capitão Blood" e "Glorias roubadas".

PIRAJA' — "Dormitorio de Moças", com Simone Simon.

POPULAR — "Nas aguas da esquadra", "Agente secreto" "Patrulha aerea" e "Cavalleiro fantasma".

PRIMOR — "A dama fatidica", "A filha do saltimbanco" e "Cavalleiro fantasma".

VARIETE' — "A Filha de Dracula", "Balas ou votos" e "Flash Gordon".

VARIAS NOTAS

O SEGREDO DA FELICIDADE CONJUGAL CONSISTE EM SABER VARIAR NO MOMENTO OPPORTUNO — "Deliciosa vingança" narra por meio [illegible] de Luiz XV a historia de um casal [illegible] esposa [illegible] no momento opportuno... Um cidadão daquelle tem-

Willy Eichberger, o galã de Rose Strander no film "Deliciosa vingança"

po vivia tranquillamente em companhia de sua formosa esposa. Contente da vida, conduzindo a sua diligencia cuidando das suas terras, alheio por completo ás intrigas da Côrte.

Um bello dia, um palaciano passa por Lonjumeau e ouve a sua voz esplendida de "tenor". Fica enthusiasmado e o leva a Versalhes para actuar num espectaculo ao qual deveria estar presente o proprio rei. O rapaz agradou em cheio. Bonito e possuidor realmente de boas cordas vocaes, passou a ser o ponto de convergencia das attenções femininas. Emquanto isso a esposa que fique lá no seu canto á espera do ingrato. Mas ao ser inteirada das façanhas donjuanescas do marido na côrte a pequena não hesitou um instante. Ao invés de desesperar-se, transformou-se numa elegante fidalga e foi para o terreno da luta combater pelo que lhe pertencia. O marido tomando-a por uma "outra" atirou-se-lhe furioso em cima, promettendo até divorciar-se para ser feliz ao seu lado.

E' divertido e malicioso esse film que Art Films distribue e que o Rex vae exhibir segunda-feira.

—□—

NOS BRAÇOS DO REI... — Os jornaes se occuparam do caso de Eduardo VIII, como se fosse uma coisa fóra do commum. No entanto, na historia, podem encontrar episodio quasi identico, na propria Inglaterra, quando por lá iam atirando

Scena do film inglez — distribuido por Art-Films — "Nos braços do rei", que o Gloria vae apresentar ao nosso publico, segunda-feira proxima

rando as responsabilidades de Estado, o sceptico Carlos II. Apenas, ao envés de uma rica americana, elle deixou embelgar-se por uma graciosa e petulante vendedora de laranjas: Nell Gwyn. Esta correspondeu ao amor do rei com todas as forças do seu joven coração. Comprehendeu que naquelle ambiente pesado da côrte, qualquer mortal, mesmo coroado, acharia a vida insipida. E tratou de alegrar os dias daquelle celibatario impenitente com a sua presença irradiante de juventude e malicia.

"Nos braços do rei", film inglez de grande luxo e graciosamente conduzido, com musicas e canções alegres, conta a historia desse amor que desafiou o peso das convenções sociaes e torna-se opportuno neste momento para provar que em materia de sentimento o homem continua a ser o mesmo, indifferente ás avançadas do progresso e aos surtos materialistas que andam metallisando o coração de tanta gente... Este film com Ann Neagle no principal papel, estará na tela do Gloria segunda-feira proxima.

—□—

O PATHE' PALACIO EXHIBIRA' "FURIA", E O "SHORT" "AUDIOSCOPIA" — "Audioscopia" um "short" de sensação, um pequeno film em relevo que vale mais do que um espectaculo. Para vel-o e admiral-o como "show" curiosissimo, o publico receberá á entrada do Pathé Palacio, oculos bicolores, o resto se encarregam as sensações contidas nesse complemento que está fazendo successo mundial.

Curiosissimo em todas as scenas que apresenta através um difficil e intelligente processo de filmagem e revelação, prodigaliza assim emoções curiosissimas.

"Furia" o film de Sylvia Sidney e Spencer Tracy, o artista naturalissimo, um vigoroso trabalho dirigido por Fritz Lang.

Trata-se de uma trama que foge inteiramente á vulgaridade e que narra as vicissitudes de um homem e uma joven que se vingam de 22 lynchadores, narrativa que vae crescendo de emoções do inicio ao desfecho.

—□—

O PONTO SUPREMO DA CARREIRA DE JEANETTE MAC DONALD, CLARK GABLE E W. S. VAN DYKE — "A cidade do peccado", esse glorioso "San Francisco" que é, actualmente, uma sensação immensa no mundo inteiro, revelando-se a maior "bilheteria" da Metro Goldwyn Mayer nos ultimos oito annos, vae, finalmente, ter sua estréa — e que estréa! — quarta-feira proxima, dia 30, no Metro. Trama suggestiva, magistralmente realizada, victoria da technica e de sensibilidade de seus realizadores, "A cidade do peccado" (San Francisco) vale, antes de mais nada, como o ponto supremo da carreira de tres personalidades: Jeanette Mac Donald, Clark Gable e o director W. S. Van Dyke, embora este director tenha sido o realizador de "Trader Horn", "Deus branco", "O pagão" e "Oh, Marietta!" e esses films, em seus generos, parecessem victorias insuperaveis.

A apresentação, como se sabe, será ás 11.30 da manhã da proxima quarta-feira, seguindo-se as outras sessões á 1.30, 3.30, 5.40 da tarde, 7.50 e 10 horas da noite. E á meia-noite de 31, commemorando a passagem do anno, "San Francisco" será exhibido excepcionalmente, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos.

—□—

MARTHA EGGERTH QUIZ PASSAR O ANNO BOM NO RIO — Comprehendendo a ancidade do publico em rever Martha Eggerth, a Art Films, resolveu fazer uma surpreza ao carioca, mandando vir de avião uma copia nova de "Princesa das Czardas", aquelle film batuta que a Ufa confeccionou caprichosamente, como um vestido bonito, especialmente para vestir o talento excepcional da grande artista hungara. Por signal que foi esse film o inspirador dos mais lindos modelos carnavalescos de dois annos atrás quando as nossas ruas e os nossos salões foram inundados por uma avalanche de endiabradas "czardas", algumas até de pimentação castigada demais pelo sol africano...

Collocando-o novamente em cartaz e agora que o Carnaval já principia a ser cogitação seria por parte dos habitantes desta terra, Art Films volta a actualizar o lindo modelo e a proporcionar os nos-

Martha Eggerth, em "Princeza das Czardas"

sos ouvidos com as lindas musicas de Franz Lehar que são a essencia mesma do film.

"Princeza das Czardas", estará no Broadway a partir de segunda-feira proxima e o que é... mais interessante... ao preço de 3$000.

—□—

EM "OS NAVAES DESEMBARCARAM" ENTRAM EM SCENA "NAVAES DE VERDADE"! — O tenente Franklyn Adreon, chamado pela Republic Pictures para auxiliar a producção do film "Os navaes desembarcaram", que a International Pictures começa a exhibir depois de amanhã, segunda-feira, no Imperio, não quis fazer as scenas principaes com "extras" figurantes, fazendo o papel de fuzileiros, mas trouxe a sua propria "força" para esse film.

Assim, a companhia B, do 13º batalhão do corpo de fuzileiros navaes americanos apparece no film em questão. Compõem-se ella de setenta e cinco por cento de veteranos que tomaram parte nos desembarques de Nicaragua. E o tenente Adreon fez questão de trabalhar com a sua gente, pois que o serviço pedia marcha em terrenos alagadiços e tremendos lamaçaes, o que já os navaes estavam acostumados a a fazer, e os "extras" não representariam a contento.

Lew Ayres é o protagonista de "Os navaes desembarcaram", é a estrella é Isabel Jewell.

—□—

NÃO VIU AINDA WARNER BAXTER EM "O BANDOLEIRO DE EL DORADO"? — "O Bandoleiro de El Dorado" é bem uma das victorias maiores da carreira de Warner Baxter. Por isso mesmo, muita gente que ainda não póde ver esse

Warner Baxter em "O Bandoleiro de El Dorado"

film, deseja delle uma representação, e para attender a todas essas pessoas, o Rio, segunda-feira proxima, respresentará o grande artista no film que evoca episodios da vida sensacional de Joaquim Murietta, o sentimental e incomprehendido "Robin Hood of El Dorado".

—□—

DOLORES COSTELLO BARRYMORE, A NOVA "PARTENAIRE" DE GEORGE RAFT — Alexander Hall, um dos directores mais completos de Hollywood, fez recentemente uma analyse das carreiras de varias estrellas, chegando á conclusão de que, de um modo geral, ellas podem ser divididas em duas categorias: as que não podem se afastar da tela, durante

George Raft e Dolores Costello, em "Viva o Casino!"

um longo tempo, sem pôr em risco a sua popularidade, e as que gozam de um prestigio permanente.

Nesta ultima categoria se encontra Dolores Costello Barrymore. Hall assegura que ella possue uma personalidade que lhe permitte retirar-se da tela á vontade, sem prejuizo para a sua popularidade. Assim parece demonstrar o facto della ter reiniciado sua actuação ante a camera depois de haver estado ausente dos studios ha mais de cinco annos.

"Dolores Costello possue o que se póde chamar uma personalidade discreta", explicou o famoso director. "São muitas as "estrellas" de indiscutivel talento e seducção que conseguiram conservar suas fãs por muitos annos, mas para isto permaneceram na tela por longos periodos.

"Estas "estrellas" viciaram o publico com a sua presença" — explica Hall — "e este vicio, como todos os outros, tem muita força. Porém ha sempre o perigo de que uma larga ausencia destrua o habito, destruindo tambem a popularidade da "estrella".

Dolores Costello Barrymore vae apparecer ao lado de George Raft em "Viva o Casino!", a esplendida comedia da Paramount que o Odeon vae exhibir na proxima semana.

—□—

"BOCCACIO" CONTARA' AS SUAS AVENTURAS AMOROSAS — Giovanni Boccacio, o autor do "Decameron", nome que todos os compendios de literatura registam, foi, na realidade, no inicio da sua carreira literaria, um simples escrivão, amoroso das rimas e de sua linda esposa Fiammetta. Mas os versos não davam para comprar vestidos bonitos para a cara-metade. Foi quando elle se dedicou ao genero galante, espalhando por toda Ferrara, cidade onde residia, contos galantes que transtornaram por completo a cabeça das mulheres e transforma-

Paul Kemp, em "Boccacio"

ram os pacatissimos burguezes que alli viviam em desvairados faunos.. Film realizado com uma prodigalidade pasmosa de recursos, "Boccacio", indice da capacidade technica e artistica da Ufa, surprehende pelo seu dynamismo e encanta pelo seu estylo leve, saltitante, sem zonas neutras de monotonia, avançando sempre num crescendo de humorismo e de belleza até a apotheose final que nos mostra de um modo verdadeiramente espectacular, dado o grande numero de figurantes em scena, o "Bailado das nymphas", com centenas de formosas "girls" semi-nuas, evoluindo em graciosas figurações coreographicas.

Tres pares amorosos arcam com as responsabilidades das situações incriveis determinadas pela dupla personalidade de "Boccaccio": Willy Fritsch e Heli Finkenzeller, Paul Kemp — mais impagavel do que nunca — e Fita Benkhoff, Gina Falckenberg e Albrecth Schoenhals. Willy Fritsch é o responsavel por todas as complicações do film porque encarna com a sua habilidade interpretativa tantas vezes comprovada, o papel de humilde escrivão Petruccio e de "Boccacio" ou seja o pseudonymo sob o qual se acobertou para vehicular impunemente as suas novellas de amor... sem que a esposa, a linda Fiammetta, desconfiasse da marotеira...

"Boccacio" é sem duvida o melhor espectaculo que se poderia offerecer ao publico carioca para despedida do anno de 1936.

Segunda-feira proxima o Palacio regorgitará com a affluencia de quantos estão contando as horas para ter deante dos olhos esse imponente espectaculo.

Pyorrhéa Alveolar

Gengivites. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congestia (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso.

Dr. F. MEYER FERREIRA
Edificio Regina, 12º (Cinelandia)
Apart.º 1210. Tel. 22-7534
(P 18711)

PELA CREAÇÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAES

O municipio de Santo Anastacio foi o primeiro a attender ao appello

A noticia que acaba de enviar a esta folha a deputada paulista d. Chiquinha Rodrigues merece registro.

Trata-se de uma etapa vencida pela Sociedade Luiz Pereira Barreto, de São Paulo, na sua campanha em prol da creação de campos experimentaes de agricultura em todos os municipios. A opportunidade da iniciativa é indiscutivel, pois é preciso renovar os methodos e processos agricolas, acabando com a rotina que ainda campêa, e dando-lhes novos instrumentos technicos e amparo material, para melhor desenvolvimento de novas forças economicas. A alludida Sociedade, em circular dirigida aos prefeitos, vem pleiteando a creação de campos experimentaes e a nomeação de um agronomo junto de cada Prefeitura.

O primeiro municipio a attender a seu appello foi o de Santo Anastacio, cujo prefeito, sr. Ariosto Orsini, acaba de baixar um decreto creando o "Campo de Demonstração Agricola", que será dirigido por um administrador contratado pela Prefeitura e que se incumbirá do fornecimento de mudas e sementes seleccionadas e de ministrar ensinamentos technicos, bem como orientar a propaganda das culturas mais convenientes ao municipio.

O alludido decreto estabelece que para occorrer ás despesas de montagem e manutenção do campo experimental será consignado annualmente nos orçamentos uma importancia nunca inferior a réis 10:000$000 e que opportunamente será especificado o numero do seu pessoal.

REVISTAS

O NOVO NUMERO DA "REVISTA AMERICANA"

Acaba de sair mais um numero da "Revista Americana", de Buenos Aires. Entre outras coisas interessantes traz essa conhecida publicação um trabalho de Carlos Gomes Brava sobre a Grande Guerra e uma movimentada reportagem de Benjamin Vicuna Mackenna.

ALMANACK DO "GLOBO" PARA 1937

Editada pela Revista do Globo, de Porto Alegre, acaba de apparecer o Almanack de 1937 dessa conhecida publicação sul-riograndense. O "Almanack da Revista do Globo" traz muita collaboração interessante, gravuras, reportagens literarias, notas historicas e outras variadades que tornam attrahente a leitura.

UMA NOVA CLINICA NO HOSPITAL DA PENITENCIA

A Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia vae inaugurar amanhã as novas installações de seu hospital destinadas á clinica cirurgica de creanças.

O acto está marcado para as 11 horas, á rua Conde de Bomfim n. 1.033.

"CORREIO" ESPIRITA

O HOMEM E' O EXPOENTE DE SI MESMO

Apesar da existencia da lei da solidariedade entre os homens, pela qual uns devem ensinar e auxiliar aos outros, quer no terreno material, como no moral e no intellectual, cada um tem, entretanto, a sua tarefa especial a cumprir, a qual importa no seu proprio desenvolvimento moral e intellectual, isto é, na expansão da sua espiritualidade.

Creados simples, mas predestinados ao crescimento na espiritualidade, encerrando em si mesmos, em estado latente, em germens, todas as qualidades ou sentimentos moraes que os podem nobilitar, a que chamamos virtudes, bem como os germens dos elementos intellectuaes, egualmente predestinados pela Divindade a um desenvolvimento illimitado, os homens terão que, através do tempo e do espaço, com os proprios recursos em si assentados, emprehender os movimentos, os esforços necessarios a taes expansões. Este trabalho é um trabalho todo pessoal, todo individual, não podendo ninguem fazer a tarefa de outrem.

Como o elemento vital de cada semente, quando lançada á terra, inicia, por si mesmo, o seu movimento de expansão, e, rompendo a casca dura, ou a pellicula delgada, projecta para as profundezas da terra as suas primeiras raizes e depois outras e outras mais, e para cima, para a atmosphera, as primeiras folhinhas, multiplicando-as, fazendo-as, augmentar em tamanho, em grossura, dando-lhes novos aspectos e novas cores, e, aos poucos, retirando da terra e do ar os elementos de absorpção necessarios ao seu desenvolvimento cada vez maior, vae engrossando o caule, multiplicando os galhos, condensando a copa, subindo, projectando-se para o espaço, em busca da sua majoração até que lhe surjam as flores e os fructos, assim tambem terão que fazer todos os homens.

Nenhuma planta cresce á custa de outra, nem mesmo as parasitas, pois o trabalho de absorpção, de assimilação e digestão — de crescimento — é um trabalho todo pessoal, todo individual. Por isso, os homens devem todos libertar-se da idéa errônea de que elles chegarão á custa do trabalho ou da vontade dos outros.

Como a planta, cada um terá que crescer por proprias custas, emprehendendo o trabalho de absorpção ou assimilação e o da digestão, desenvolvendo-se nos sentimentos, crescendo na mentalidade, até á producção de fructos.

Estas considerações nos vieram á mente ao lermos as affirmativas do apostolo Paulo que dizem: "Cada qual levará sua propria carga"; "cada um provará a sua propria obra, e terá gloria só em si mesmo e não noutro". — Epistola aos Galatas, cap. 6, vs. 4 e 5.

SOUZA RIBEIRO

(Do "Reformador", de 16-12-36).

CENTRO DE COMMUNHÃO DOS MEDIUNS

O C. C. M. é hoje o departamento pratico do "Elo das Associações Espiritas do Districto Federal" e o seu director effectivo, o estimado confrade Frederico Figner.

A directoria tem o grato dever de convidar a todos os espiritas indistinctamente para a reunião mensal de hoje, ás 8 horas da noite, ultimo sabbado do mez, em sua séde, á avenida Passos 28-2º.

A conferencia de hoje está a cargo do estimado confrade José Gonçalves, que dissertará sobre a responsabilidade dos mediums na sociedade. E' de esperar-se, como sempre acontece, o comparecimento de todos os que compõem o corpo mediumnico e directoria dos Centros Espiritas desta capital, addidos ou não ao Elo. — Fred. Figner.

C. E. AMARAL ORNELLAS

Rua Gustavo Riedel, 19, Encantado

Haverá hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião de estudos de doutrina espirita, sendo franca a entrada.

"CORREIO ESPIRITA"

Definitivamente installada a sua redacção, que é á rua dos Andradas 26-1º andar, sala 4, a direcção avisa que o jornal sairá definitivamente por estes dias. Toda a correspondencia deve ser para a nova séde enviada.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer deve ser enviada a Luiz Autuori, em seu escriptorio, á avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 420, edificio do "Jornal do Commercio".

I Exposição Nacional de Educação e Estatistica

Acha-se aberta, no momento, nesta capital, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, a I Exposição Nacional de Educação e Estatistica, realizada por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, sob os auspicios do Ministerio da Educação e do Instituto Nacional de Estatistica e com a cooperação de todos os Estados.

A affluencia de visitantes, que têm percorrido os mostruarios e "stands" da Exposição, constitue a melhor prova de que o certamen, não só pela originalidade como pela sua grandeza, conseguiu impressionar a opinião publica, despertando o interesse e a curiosidade de todas as classes.

Tudo que se fez no Brasil, nestes cinco annos, em materia de educação, ali se acha artisticamente exposto, ora sob a forma de graphicos e publicações, ora sob a forma de schemas, mappas, photographias, etc.

Qualquer informação que se deseje, sobre estabelecimento escolar que exista no Brasil, ainda que esteja situado nas regiões mais longinquas e inaccessiveis, póde ser immediatamente obtida no recinto da Exposição, bastando que se consulte as publicações relativas ás actividades escolares.

Não só em relação á educação porém, contém a Exposição documentos preciosos e copiosos; tambem relativamente á administração e a outras actividades sociaes e economicas, o material exposto prodigaliza informações numerosas e, sobretudo instructivas, capazes de satisfazerem ás especulações de todos os interessados.

Em cada sector regional, em cada "stand" as instituições expositoras mantêm, á disposição dos visitantes, funccionarios ou encarregados solicitos, com o fim de prestar esclarecimentos e facilitar o exame dos trabalhos expostos.

A's 5 horas da tarde de hoje, haverá na Exposição, uma grandiosa demonstração de canto orpheonico, promovida pelo ... (32133)

Pelos Clubs

"GUARDA NEGRA"... E NADA MAIS!

DUAS GRANDES FESTAS HOJE E AMANHÃ NO "CASTELLO"

De preparar e realizar um baile todos são capazes. E' só reunir meia duzia de pessoas, arranjar uns "cobres" e algumas dividas, combinar com um ou dois "chorões" a "publicidade"... e está feita a "tapeação"...

Agora, effectuar um grande baile, num ambiente sadio e folgazão, no meio de lindas e irrequietas "costellas", naquella incomparavel camaradagem que seduz e prende e faz vibrar o espirito mais indifferente ás coisas boas da vida, isso só no "Castello", só no meio "carapicú", só naquella séde luxuosa e artistica, orgulho da cidade, honra do mundo carnavalesco do Rio.

E sendo então esse grande baile organizado pelo interessante grupo da "Guarda Negra"?

E quando esse grupo tem homenagem a esse grande cidadão, a essa alma irmã e amiga que é Leodegard Rodrigues de Souza, o marquez de Garatuja?

Outra circumstancia, que é outra interrogação: o grupo da "Guarda Negra" tem agora sob a presidencia do grande "carapicú" "Lord Paginação", que vae estrear, como organizador incontestavel que é.

Está, portanto, o povo carioca sciente de que sabbado e domingo proximos o "Castello" estará aberto para a realização dos maiores bailes carnavalescos da temporada.

Na segunda-feira, já sabemos, todos repetirão:

— "Guarda Negra"... e nada mais!

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club — a elegante agremiação do aristocratico bairro da Tijuca, já organizou o seu programma carnavalesco que excederá em brilho a toda e qualquer espectativa.

Ei-lo:

Dezembro:

31 — Grande "reveillon" — Trajo de rigor e fantasia de luxo.

Janeiro:

9 — Das 8 á 1 hora da manhã — Mobilização carnavalesca.
10 — Das 9 á meia-noite — Offensiva carnavalesca.
13 — Das 3 á meia-noite — Batalha de confetti.
17 — Das 3 á meia-noite — Batalha de confetti.
23 — Das 9 á meia-noite — Folia carnavalesca.
24 — Das 3 á meia-noite — Batalha de confetti.
27 — Das 9 á meia-noite — Folia carnavalesca em homenagem e retribuição ao America F. Club.
30 — Das 9 á meia-noite — Offensiva geral carnavalesca.
31 — Das 3 á meia-noite — Batalha final carnavalesca.

Fevereiro:

1 a 7 — Armisticio.
8 — Entrada triumphal de Momo nos dominios tijucanos.

CLUBS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Finalmente na noite de hoje, 26, das 9 á meia-noite, é que a directoria do querido Club de Regatas Boqueirão do Passeio, realizará sua formidavel batalha de confetti, em seu majestoso rink da Esplanada do Castello, em homenagem ao seu grande amigo, o Club de Regatas do Flamengo, por intermedio do grupo dos Piranhas, a este filiado.

Para que esta homenagem se revista do maximo successo e de grande brilhantismo, a directoria garrafa não poupou esforços, tendo ordenado a decoração do rink, que já se acha prompta, e decoradores afamados, tornando-se um mimo de luxo e belleza, assim como augmentou a farta illuminação do mesmo, tornando-se feerica.

A entrada dos associados do Boqueirão e do Flamengo, será feita pelo portão da rua do Mexico, na Esplanada do Castello, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do corrente mez, podendo fazerem-se acompanhar por pessoas de suas familias como sejam, mãe, irmãs, esposa e filhas.

O traje é de preferencia marinheiro, porém serão permittidas outras fantasias, assim como traje de passeio.

Esteve em perigo o barco de pesca "Atlantico"

Soccorreu-o o "Mandu'"

Procedente de Santos, aportou á Guanabara, hontem á tarde, o "Mandu'" do Lloyd Brasileiro.

Despertou a attenção das autoridades maritimas o facto de trazer a reboque uma pequena embarcação.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, a autoridade de serviço foi informada pelo commandante do *Mandu'* do que se passara.

Navegava o navio nacional para a Guanabara, quando nas proximidades da ilha Guruplra, o official de quarto divisou, distante, uma pequena embarcação, da qual faziam signaes de soccorro.

Scientificado do facto, o commandante determinou que se approximasse e verificaram, então, tratar-se do "Atlantico", pequeno barco de pesca. O "Atlantico" havia perdido a helice e encontrava-se á matroca.

Passado o cabo, o *Mandu'* trouxe-o a reboque para a Guanabara.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação (Onda de 384,6 metros)

A's 10 — Transmissão directamente do cáes Mauá e da Cathedral Metropolitana das solemnidades do desembarque das Cinzas dos Inconfidentes. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 3 — Transmissão directamente da Escola 15 de Novembro das solemnidades do encerramento do anno lectivo. A's 6 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8 — Programma cultural do "Brasil Feminino" (organização da sra. Iveta Ribeiro). A's 9 — Transmissão directamente do Automovel Club do Brasil da festa do encerramento do anno lectivo de 1936, do Conservatorio Nacional de Musica.

Radio Nacional (Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Despertador musical. Das 6,35 ás 7,30 — Aulas de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 6 horas — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cajuti (Onda de 209,80 metros)

Das 10 ás 11 — Programma variado. Das 11 ao meio-dia — Cock tail das 11. Do meio-dia ás 2 — Programmas variados. Das 5 ás 5,15 — Supplemento infantil. Das 5,15 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Hora cultural. Das 8,30 ás 11 horas — Grande baile.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Cultura popular pelo professor Roberto Seidl. Supplemento musical: Verdi, "Falstaff".

Vae servir na Sub-Chefia do movimento da Central do Brasil

O sr. Erico Delamare São Paulo, chefe do Trafego designou o engenheiro Helmo dos Santos Jordão para ter exercicio na 1ª Sub-Chefia da 2ª Divisão (Movimento) da Central do Brasil.

Para que os vencimentos não caiam em exercicios findos

Uma circular do director da Central do Brasil

O coronel João Mendonça Lima director da nossa principal via ferrea expediu a seguinte circular:

"A todas as Divisões: Autorizo a organização de folha de pagamento para todos aquelles que hajam requerido licença na forma do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e que tenham já o laudo de inspecção favoravel ou attestado medico em que consigne a impossibilidade de locomoção, embora não tenham as respectivas petições despachadas por esta directoria. Esta providencia visa evitar que caiam em exercicio findo os vencimentos de empregados enfermos."

COLLEGIOS

FÉRIAS A' BEIRA-MAR

Na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: Rua da Constituição, 25-2º. (P 13764) S

Declarações

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO PARA DESIGNAR A COMPETENTE MEZA

De accordo com o Art. 15 — dos Estatutos, convoco os srs. Conselheiros para, no dia 26 do corrente mez e pelas 9 horas da noite, realizarem a 1.ª Sessão Ordinaria a fim de designar a sua competente Meza.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1936. — O Presidente do Conselho Deliberativo, JOSE TEIXEIRA NOVAES (32415)

Club Gymnastico Portuguez

Terminando improrogavelmente em 31 deste mez as condições vigentes das quotas sociaes, pedimos aos srs. associados que nos encaminhem, com a possivel brevidade, todas as propostas que desde já conseguirem.

A Commissão Pró Edificio — Agradecida. (32263)

Sociedad Espanola de Beneficencia

2.ª convocatoria

De orden del sr. presidente, se convoca a todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestro estatuto social, para assistir a la Asamblea General Extraordinaria, que se realizará el 28 del corriente, a las 8 de la noche, en la rua Rezende n. 65, (edificio del Centro Gallego), con el fin de tratar de lo que se expressa en la siguiente orden del dia:

Reforma del estatuto social.

Rio de Janeiro, 23 de diciembre de 1936. — *Diego Paz Ares*, secretario. (P 20410)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Fred Astaire
Ginger Rogers

— EM —

Rythmo louco

(Swing Time)

com HELEN BRODERICK — ERIC BLORE — VICTOR MOORE

MUSICAS de JEROME KERN.

FOX MOVIETONE NEWS

Nacional da D. F. B.

ODEON
TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20 th. CENTURY FOX apresenta

Mulheres Enamoradas

(Ladies in love)

— com —

LORETTA YOUNG
JANET GAYNOR
CONSTANCE BENNETT
SIMONE SIMON

DOM AMECHE — PAUL LUKAS — TYRONE POWER — ALLA MOWBRAY

PARAMOUNT NEWS

Nacional da D. F. B.

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY

FRANCES FARMER
BOB BURNS

— EM —

O utimo romantico

(Rhythm on the range)

FANTASIA DO NATAL, Desenho colorido

PARAMOUNT NEWS e Nacional D. F. B.

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2,00 — 3,10 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,30

A PARAMOUNT apresenta

Dada em Penhor

(LITTLE MISS MARKER)

com

SHIRLEY TEMPLE

ADOLPHE MENJOU
DOROTHY DELL

FANTASIA DO NATAL, desenho colorido

Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

SÃO JOSÉ
TELEPHONE-42-05-92

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

HOJE

A "20 th. CENTURY FOX" apresenta

SIMONE SIMON

— EM —

DORMITORIO DE MOÇAS

com HERBERTH MARSHALL e RUTH CHATTERTON

Complementos: MELHOR QUE OURO — variedades da "First" — Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2ª feira: PIRATA DANSARINO — Film 100 °/° technicolor — R. K. O. RADIO.

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,30

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

O Programma Serrador apresentará:

STEJENKA RAZIN

(Volga-Volga)

— COM —

HANS ADALBERT VON SCHLETTOW - VERA ENGELS

DOMINGO SÓ EM MATINÉE

A Mão que aperta

4º e 5º ep.

Nacional da D. F. B.

Segunda-feira — ANNABELLA em VARIETE' e Piloto indomavel

PIRAJÁ
TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' nº 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE: 8 e 10 horas

A 20 th. CENTURY FOX apresenta

SIMONE SIMON

HERBERTH MARSHALL

— EM —

DORMITORIO DE MOÇAS

LOJA DE BRINQUEDOS — desenho NO REINO DAS NUVENS — Aventuras de um camoreman

Fox Movietone News — Nacional da D. F. B.

Segunda-feira: A FLEXA DE OURO com BETTE DAVIS

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Ufa-Art-Films apresenta a super-producção sonora

O DIABO BRANCO

com IWAN MOSJOSKIN — LIL DAGOVER

Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) — Ribeirão das Lages nacional D. F. B.) —Krakovia (short sonoro da Ufa).

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog. Serrador KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

O Programma Alliança Apresenta

JAN KIEPURA

— EM —

OH AS MULHERES

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL.

POLTRONAS **3$**

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A METRO APRESENTA

ROBERT TAYLOR

— EM —

"MELODIA DA BROADWAY DE 1936"

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL.

BROADWAY
HOJE — TEL. 22-67-88

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A sensação musical do anno com o ... que allucinou americanos, ... ira... Gira"!

Com HARRY RICHMAN (a voz de ouro da Broadway) — ROCHELLE HUDSON e o grande tenor MICHAEL BARTLETT — De "Uma noite de Amor.

Complementos: CULTURA DO CHÁ nacional. CAVALLO DE SORTE — desenho colorido.

MARTHA EGGERTH
COPIA NOVA

Princeza das Czardas

2ª FEIRA BROADWAY

Poltrona 3$

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100 — Estréa dos novos apparelhos Philips! Som e projecção perfeitos!

HOJE

(LEGIÃO HESPANHOLA) Imp. p. creanças até 10 annos

Herberth Marshall em Armadilha perfumada. — O Cavalheiro Fantasma — 5.º e 6.º eps. — Nacional.

SEG. FEIRA

JOE E. BROWN

"BOCA LARGA"

EM

TIRANDO O PÉ DA LAMA

A Filha de Saltimbanco — O Cavalleiro Fantasma (7º e 8º eps.) — Nacional.

TELEPHONE 22-1097

HOJE

HORARIO 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,15

"CHINA CLIPPER"

Desenho colorido — NACIONAL

A seguir — JAMES CAGNEY, em

"DIFFICIL DE LIDAR"

POPULAR — HOJE
Matinée a partir das 10 horas

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS em

NAS AGUAS DA ESQUADRA

ROBERT YOUNG em AGENTE SECRETO

Imp. p. creanças até 10 annos

JOHN HOWARD em PATRULHA AEREA

O CAVALLEIRO FANTASMA 1.º e 2.º eps. — NACIONAL.

2.ª feira: Pimpinela Escarlate. Imp. para creanças até 10 annos — Amor de Calouro — Bolero — Nacional.

MASCOTTE — HOJE:
CHARLES BOYER em

LE BONHEUR

RICARDO CORTEZ em

A Morte do dr Harrigan

Imp. p. creanças até 10 annos

O CAVALLEIRO FANTASMA 3º e 4º episodios — NACIONAL —

2.ª feira: Dama Fatidica — Tirando o pé da Lama — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE:
CLARK GABLE em

O GRANDE MOTIM

Imp. p. creanças até 10 annos

O CAVALLEIRO FANTASMA 1.º e 2.º eps. — NACIONAL —

2ª feira: Flecha de Ouro — Caçada Humana — Nacional.

VARIETE' — HOJE:
OTTO KRUGER em

A FILHA DE DRACULA

Imp. p. creanças até 10 annos

EDWARD G. ROBINSON em

BALAS OU VOTOS

Imp. p. creanças até 10 annos

FLASH GORDON, 13º eps. — NACIONAL —

2ª feira: O GRANDE MOTIM — Nacional.

NACIONAL
R. V. da Patria — 26-0072

Hoje em Matinée e Soirée

CAPITÃO BLOOD

(Improprio para creanças) (First National)

Por ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND

GLORIAS ROUBADAS

(Columbia Pictures)

Por RICHARD CROMWELL e WALLACE FORD

PRIMOR — HOJE:
Matinée a partir das 13 horas

MARY ELLIS em

A DAMA FATIDICA

W. E. FIELDS em

A Filha de Saltimbanco

O CAVALLEIRO FANTASMA 3.º e 4.º episodios — NACIONAL —

2.ª feira: Vespera de Combate — Que Bôa Vida — Liquidando Contas — Nacional.

PARIS — HOJE:
Matinée a partir das 13 horas

OTTO KRUGER em

A FILHA DE DRACULA

Imp. p. creanças até 10 annos

FRANCES LANGFORD em

BALNEARIO DE LUXO

FLASH GORDON, 13º eps. — NACIONAL —

2.ª feira: Detective da Occultas — Caçada Humana — Nacional.

THEATRO OLYMPIA
Rua Visconde Rio Branco, 53 — Phone — 22-7499

HOJE — A's 4 horas, 8 e 10 horas — HOJE

Continuação da engraçada comedia em 2 actos

"A criada do Diabo"

de Marques Fernandes

JARARACA, nosso maior artista typico em sensacional creação!

O melhor desempenho da victoriosa e unica Companhia Popular!

Poltrona numerada, 3$000.

BOCCACCIO
Luxuosa Cine-Operêta da Ufa

SEGUNDA FEIRA NO PALACIO

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1324. (P 18424)

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Em sessões continuas das 13 1/2 horas em deante

No momento de peccar

Producção realista, apresentada pelo "Programma Tabaris"

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2ª feira — Outra pellicula realista: AS SEMI VIRGENS.